

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, 200; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 400 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 8\$00. Para as colonias ano, 7\$00
Número avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 331) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

HORA GRAVE

Pelo nosso País passa um fremito de duvida e receio e todos nós caminhamos sem saber para onde, ao sabor do encapeado das ondas da insanía e do perigo que nesta hora de responsabilidades se entrecrocão.

A consciencia nacional, que deve ter na sua voz, o elevado e puro simbolo da sua nobreza, não tem características sólidas do seu valor.

Ausculte-se o coração da Patria! Ha de sentir-se, de certo, o grito desolador das grandes *debâcles*. A Patria vale por si e pelos seus representantes. Quando estes não a elevam, quando estes não põem bem alto o seu espirito de Patriotismo, ela cai, ela perde o seu Prestigio.

Portugal, no momento, lembra uma grande barraca de literes, em que são exibidas, por cordelinhos, as figuras de comédia.

Não ha Audacia, não ha força, não ha caracter.

O que se deu agora em Lisboa com a Casa Tota representa uma grande falta de Patriotismo, uma grande e significativa falencia de honorabilidade.

Por detraz de toda essa malevola armadilha, que poderia trazer a queda da nossa independencia, do nosso nome, adivinha-se o cinismo e cobardia dos anónimos perigosos de Portugal.

A Casa Tota representa no nosso País uma grande e indiscutível Força. E a manifestação espontanea que lhe foi feita, intraduzível, indescritível, porque encerrou, alem da simpatia e confiança, o *élan* poderoso e lindo do sentimento que envolve o coração de alguns portugueses, essa manifestação foi uma pagina afirmativa de Patriotismo.

Esse momento, que não foi um caso banal de psicologia do povo, trouxe, bem nitidamente, bem claramente, a impressão da Hora grave que passa.

A manifestação á Casa Totta, tendo por um lado a afirmação patriótica e pelo outro o orgulho do nosso bom nome, foi um gesto nobre, elevado, de reacção — dizemos bem, porque sentimos que afirmamos a verdade, — uma reacção espontanea, um protesto de todos aqueles que sentem o Perigo que vem de cima, que nos cerca, que nos ameaça.

A Hora é grave. E esse caso acontecido em Lisboa, onde se quiz pôr em cheque uma casa que representa um grande esteio material para o nosso país, deu-nos a hora, a prova desoladora de toda esta *dégringolade*.

Mas a Esperança não nos falta. Ainda podemos ter confiança na nobreza de Portugal. O entusiasmo, as lagrimas, o *frisson* que passou por toda a multidão que se apinhava junto da Casa Tota, dá-nos a confiança, a alegria, o alento de caminhar!

Não devemos ter receio de afirmar e compreender que a Hora de Portugal, esta, é de responsabilidades e perigos para todos nós.

Esperemos. Aguardemos o dia d'amanhã. Talvez a nossa Força, o nosso Valor, nos dê mais uma vez a Grande Prova do nosso Prestigio.

Écos da Sociedade

Aniversarios
Fez anos, na quinta-feira, o sr. Guilherme de Albuquerque.
Fazem anos, hoje:
D. Maria José Dias
Joachim dos Santos
A'manhã:
D. Maria Cândida Dias Rocha
Antonio Augusto Gonçalves
Segunda-feira:
Custodio da Silva Rebelo

Doentes
Está doente, o sr. Antonio Lourenço.

Dr. Alberto Menano

Tivemos ocasião de abraçar, nesta cidade, o nosso querido amigo sr. Dr. Alberto Menano, que ha pouco tempo concluiu a sua formatura em Direito, pela Universidade de Coimbra e que, actualmente, advoga em Anadia. Sabemos que o sr. Dr. Alberto Menano foi dada uma questão de palpitante interesse para defender e que o novo advogado defende, positivamente, com brilho das suas qualidades da sua intelligencia.

Bales

Promovido por uma comissão de socios do Grande Club de Coimbra, realisa-se hoje um baile. — Tambem no Club Operario Conimbricense se realisa amanhã um baile organizado pelos socios fundadores, no qual toma parte o quinteto do Teatro Avenida.

Dr. Fausto Frazão

Já está em Lisboa, donde embarcará para Africa, o nosso querido amigo sr. Dr. Fausto Frazão, a quem uma amizade sincera e antiga nos liga ainda apesar da distancia a que se encontra.

O sr. Dr. Fausto Frazão vai ocupar um lugar de destaque e, dentro em breve será querido por todos os que com ele se relacionarem dadas as suas qualidades morais e intellectuais.

A partida do sr. Dr. Fausto Frazão reuniu um grande numero dos seus amigos intimos que o viram partir com uma saudade torturante porque a sua voz já se estava a tornar extraordinariamente conhecida no meio coimbrão.

Congresso Postal Nacional

Vai brevemente reunir-se em Lisboa, na sede da Administração Geral dos Correios e Telegrafos, o primeiro Congresso Postal Nacional, em obediencia ao artigo 491.º do decreto 5.786 de 10 de Maio de 1919, que estabelece que de dois em dois anos se efectue um Congresso em que serão de batidas as reformas para aperfeiçoamento dos serviços.

O congresso será dividido em diferentes secções, que previamente estudarão as téses apresentadas, realisando-se depois as sessões plenarias em que essas téses serão debatidas.

Interesses locais e regionais

As nossas informações

Segundo as nossas informações parece que o Ministro do Comercio e Comunicações, sr. dr. Antonio Fonseca, está nas disposições de decretar todas as providencias necessarias para que seja construido o caminho de ferro de Arganil, e não sabemos se tambem o seu prolongamento até á Serra da Estrela, que é hoje, incontestavelmente, uma das maiores aspirações, não só de Coimbra, mas tambem dos concelhos de Goes, Oliveira do Hospital, Arganil, Ceia e Gouveia, e até mesmo da Covilhã, que já algumas vezes tem representado nesse sentido ao parlamento e ao governo, solidariamente com Coimbra e outros concelhos interessados, sendo a ultima em 1917.

Consta-nos, porém, que o sr. Ministro do Comercio e Comunicações, estando animado das melhores disposições relativamente á construção desse importantissimo caminho de ferro da zona central do país, aguarda todavia as representações que nesse sentido sejam dirigidas ao governo ou ao parlamento, para em definitivo e rapidamente atender as reclamações das populações interessadas.

Ora, se assim é, como acreditamos, entendemos que não ha tempo a perder. Congreguem-se sem demoras prejudiciais, todos os esforços e boas vontades, e mãos á obra. Nos concelhos interessados do distrito da Guarda, como nos do distrito de Coimbra, não ha duas opiniões sobre tão importante assunto. Todos, solidariamente, o tem reclamado sempre, e, ardentemente, o reclamam hoje, como uma das suas maiores aspirações, senão a maior de todas.

No congresso regional, realisado em Agosto de 1918 na Serra da Estrela, por iniciativa da Sociedade de Propaganda daquella região, isso se afirmou bem alto e claro.

As vantagens e beneficios economicos que esse caminho de ferro trará a Coimbra, serão, sem sombra de duvida, da maior importancia e alcance. nenhuns outros se lhe poderão comparar.

Coimbra bem depressa se transformaria numa grande *gare* commercial daquela rica região montanhosa, onde a industria tão notavelmente se tem desenvolvido e a agricultura tão grande importancia representa.

Sob o ponto de vista do tu-

O Natal

O dia de Natal, dia aureolado pela Graça da sua Beleza, tem o simbolo eucaristico da Paz, juntando nos lares, para uma consagração elevada, as familias reunidas, que então celebram essa data unguida por uma aureola de misticismo.

O Natal vai chegar, dando a uns o conforto espiritual da sua beleza, dando a outras a tristeza do seu desolamento.

As creanças tambem tem a sua Festa. E na alegria intima da sua infantilidade Noél aparece lhes carregado de brinquedos e alegria.

A *Gazeta*, para os pobres, para os que hão de sentir a aridez desse dia, pede a esmola costumada, apelando ao mesmo tempo para as senhoras, no sentido de poder dar tambem ás creancinhas, o premio que o seu Noél não lhes dá.

E', pois, em nome delas, que agradecemos.

Transporte 120\$00
Amadeu Rodrigues Amado, comemorando o 30.º dia do falecimento de seu querido e saudoso pai Antonio Rodrigues Serodio..... 10\$00
L..... 5\$00

Do sr. Manuel Pereira Junior, recebemos 25 senhas equivalentes a 1 kilo de pão do seu fabrico, para 25 dos nossos pobres.

Bombairos Voluntarios

Para esta benemerita corporação já chegaram a esta cidade 800 metros de mangueira e uma bomba para extinção de fogo nas chaminés.

rismo, então, esse caminho de ferro terá para esta cidade um valor inegualavel, pois convertê-la ha num posto forçado de convergencia de todos os turistas que do sul e do centro do país se dirijam á Serra, que é um tesouro inexplorado de atrações de toda a ordem para quem viaja, quer por gôso e distração, quer em procura de alentos para a saúde, ou de motivos de estudo. E se tivermos em vista a poderosa influencia que na industria de viagens virá a ter o projectado grande hotel de turismo, chamando a Coimbra grande numero de estrangeiros e nacionais ricos, facilmente se compreenderá e avaliará a enorme importancia que esse caminho de ferro virá a ter, uma vez construido, para esta cidade e para toda a sua região mas... cuidado!

Nada de politica... De contrario, está o caldo estragado, como tantas vezes já tem acontecido.

Eis o que pensamos.

O melhor sortimento de lanificios para fatos, sobretudo ou vestidos, é incontestavelmente o da

CASA das LANS

67, Rua Visconde da Luz, 69
TELEFONE 640

Acaba de chegar uma linda e interessante colecção de artigos das melhores procedencias

Astrakans e peluches pretas para casacos.

Tudo por preços sem competencia

As serenatas de Coimbra

Um edital monstruoso. As tradições coimbrãs. O Hilario e o Menano. Como em Napoles e Milão. Porque se não pode cantar?

Li, ha dias, num jornal da minha terra que, por um edital emanado do governo civil, a guarda republicana tinha recebido ordens para reprimir os descantes a desoras. Mas é preciso, dada a situação especial desta terra admiravel, fazer a distinção entre a arroça e o canto. A arroça não deve ser permitida porque é impropria duma cidade em plena eclosão de modernismo; mas o canto, numa cidade profundamente caracterizada pelas serenatas dos estudantes, não deve ser proibido. A guarda, positivamente que, formada por homens que devem usar de correção e de serenidade, pode estabelecer a diferença, com relativa facilidade, entre a desordem e a arte. Porque cantar, como canta essa galeria de estudantes, é fazer arte, em plena noite, dando á cidade de lenda e sonho uma modalidade original e estranha.

Para reforçar uma argumentação solida em favor da tése que affica exposta rapidamente, poder-me-ia socorrer de variados argumentos. Mas o principal, o mais solido, o mais intensamente incisivo é a tradição coimbrã.

Não irei ressuscitar essas figuras esplendidas de mocidade e de boémia que a lenda cinge com enternecimento e com graça. Desde o Hilario até á familia privilegiada dos Menanos, que quasi todo o país conhece, sobretudo o perfil maguado do poeta-cantor — o Antonio Menano — hoje retirado desses scenarios onde o luar prateia doloridamente a paisagem religiosa da minha terra, desde o Hilario, alma de senhador servido por um temperamento nervoso d'artista que, para a gloriosa tradição da academia coimbrã, até hoje, felizmente, como num milagre de ressurreição, os cantores tem passado, cantando, cantando sempre, como uma irresistível atracção da nossa alma sentimental e poetica.

Vou relatar factos que podem surgir como banalidades mas que, para a cidade de Coimbra, tem uma significação inalteravel.

Ha tempos, quando eu deixava passar tranquilamente umas férias, tive occasião de ler uma carta que o meu querido amigo

Fernando Homem Cristo, estudante de Direito, dirigia a um guitarrista das minhas relações pedindo-lhe encarecidamente que falasse ao Antonio Menano para que o cantor-poeta e nós, podersemos representar, palidamente embora, uma serenata de entudantes.

O Menano, cuja voz tem transparencias de cristal e o magico poder de fazer vibrar até ás lagrimas, encontrava-se placidamente em Fornos, na sua thebaida tranquilla, rodeado pelos affectos da familia, vivendo das recordações da sua mocidade profundamente artistica.

Era necessario arranjar um cantor porque, alguns francezes e entre eles o distincto jornalista Cartoux, acompanhado de sua esposa, uma admiravel parisiense, queriam levar de Coimbra a nota sentimental e dolorida do fado português. E foi, porque acompanhava conosco, o Fausto Frazão. Andámos algumas horas com os nossos hospedes e o jornalista francez, em rapidos momentos duma conversação amigavel, foimnos contado as impressões que aquella serenata de estudantes havia prsduzido no seu espirito de eleição.

Madame Cartoux, com quem trocámos impressões rapidas, narrou-nos a saudade que levaria para a sua cidade distante onde a mocidade intelectual da França tinha tambem as suas excentricidades e as suas loucuras.

Que tristeza constatar agora, depois de ouvir, pela boca de Cartoux, como as serenatas de Coimbra são conhecidissimas lá fóra, imprimindo a esta cidade uma feição caracteristica, que em nome do socego duma população que ama profundamente a voz dos seus cantores e as tradições da sua terra, as suas mais belas e mais nobres tradições, se pretenda proibir que se cante quando, como muitas vezes temos presenciado, a guarda faz ouvidos de mercador a verdadeiras arruaças.

Não compreendo esse rigor e essa quasi que tirania feita á arte dos estudantes.

Quando foi da viagem do Orfeon Academico, ouvi o encanto, a sedução, a espiritualidade que esta cidade consegue despertar em espiritos superiores quando se lhes fala das serenatas de Coimbra,

5:000 Pares de calçado!!!
COLOSSAL SORTIDO!!!

A'manhã grande exposição

A preços incomparaveis, são postos á venda na
Retrozaria João Vilaça
Rua Ferreira Borges, 81 a 85

5:000 pares de calçado para homem, senhora e criança, dos modelos mais modernos, de esmerado acabamento e da melhor qualidade

Bom gosto! Economia! Solidez!

Visitem a nova Secção deste artigo, no 1.º andar

Socio gerente que dispõe de capital necessita de socio com mais de 5 mil escudos para montagem de negocio de bons lucros. Carta a esta redacção a A. S.

Não ha ninguem que não goste d'ouvir uma voz timbrada, cantando as maguas duma raça que tem o seu destino perfeitamente traçado.

O Fado não é, como lhe querem attribuir os seus adversarios, a caução da decadencia nacional. A decadencia nacional está na incompetencia dos nossos homens publicos e na falta de honestidade dos seus proceços politicos.

Cantar é uma aspiração da nossa raça sentimental. Porque é que se não pode cantar como em Napoles ou como em Milão, as cidades eternas da arte e da poesia?

Alguns guardas chegam até á impiedade de não permitir que se toque. Porque razão? Em nome de quê é que se proíbe que se toque e que se cante? Por informações particulares, que reputo fidedignas, sei que o *O de Aveiro* do vigoroso jornalista Homem Cristo, apenas acabe a suspensão do jornal motivada pela partida do seu director para Paris, vai encetar uma campanha contra essas estranhas disposições dum edital que proíbe que se cante nma cidade onde sempre se cantou e que possui, por isso mesmo, uma situação especial d'entre as cidades portuguesas.

Os jornalistas de Lisboa, quando por cá jornadearam, nessas duas noites dum luar bemdido, cantaram, em frases cheias de ritmo e de sinceridade, a beleza das noites de Coimbra, quando um estudante, como o Boavida Roseiro, solta as notas aladas da sua garganta harmoniosa e sã. Acacio de Paiva, o poeta scintilante e dum ironia lusa, marcava, ha pouco, num primoroso soneto, a graça que passava, eternamente, nas serenatas dos estudantes e não podia crer que os estudantes d'hoje não fossem eguaes aos estudantes do seu tempo. E creio mesmo que, no alto comando da guarda republicana ou mesmo pelos gabinetes do governo civil, haja quem se lembre ainda dos longiquos tempos duma mocidade inteligente e despreocupada, tempos que não esquecem porque são os mais felizes da existencia humana, quando, pelas noites silenciosas e batidas pelo luar da minha terra, se deixava á solta a imaginação e as capas passavam, misteriosamente, ouvindo-se as notas suaves das guitarras chorando. Porque é que se proíbe de cantar e de tocar nesta cidade de luar e de sonho?

Phébo.

Pela Universidade

Pedi a sua exoneração de director da Faculdade de Letras da Universidade, o sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, que foi substituido interinamente pelo sr. Dr. José Joaquim de Oliveira Guimarães.

O sr. Dr. Garcia de Vasconcelos, um dos espiritos mais lucidos e um dos professores mais illustres da Universidade, durante a gerencia do espinhoso cargo que exerceu tão dignamente, prestou áquela Faculdade notaveis serviços, e só ao seu génio empreendedor e ao seu bello tacto administrativo se deve o grandioso edificio em construção destinado á Faculdade que ele tão carinhosa e dedicadamente tem servido e illustrado.

As taxas postais e telegraficas

Na administração geral dos correios e telegrafos está se estudando o aumento de taxas postais e telegraficas. Pelo aumento crescente e diaria do custo do papel, tintas de impressão, condução de malas, etc., julga-se este aumento indispensavel.

Esse estudo deve ser proxima-mente publicado.

A' Camara

Queixam-se os moradores do bairro de Santa Justa de não ser aceso o candieiro que está situado no adro da igreja, pois que nestas noites escuras e estando a ladeira que ali conduz, com alguns buracos, é frequente darem se que-
das.

Para evitar algum desastre e em satisfação ás reclamações que nos são feitas, bom será que a Camara ordene que o referido candieiro seja aceso.

VANDALISMO

O Teatro Avenida é pouco vigiado pelas autoridades

Não sabemos por quantas vezes já levantamos neste jornal campanhas justas contra o que se tem passado no Teatro Avenida, o que é certo, conquanto as autoridades devam ter lido esses artigos, nada tem diminuido as excessivas e grosseiras faltas de educação.

Coimbra não pode, já uma vez o dissemos, estar sujeita aos caprichos ignobéis dos cobardes intrusos, que veem desprestigiar a terra, desprestigiando nos a nós. O que se tem feito no Teatro Avenida ninguem pode attribuir aos naturais da terra. A prova está nas sessões no domingo, que são concorridas pelo elemento de Coimbra. Nessas sessões não se passa o que acontece nas outras. Os proprios artistas do quinteto o confessam. Resta-nos, ao menos, que isso se esclareça.

Não pode ser. A policia assiste, indiferente, a todos os actos de selvageria que se praticam no Teatro. Se não pode manter a ordem, que a substitua a Guarda Republicana, que já provou como se sabe fazer respeitar.

Na passada quarta feira, os atentados cobardes desses *garotos* de rua, chegaram ao arremessar de pedras contra o *écran*, rasgando-o nalguns pontos. Isto não foi só vergonhoso, baixo, como tambem podia ser um perigo para o quiniesto e espectadores da primeira fila de *fautelleis* que estavam sujeitos a ser atingidos pelas pedras arremessadas.

Os cobardes anónimos que seriam das nossas palavras... São tão baixos de caracter, tão falhos de educação, que é natural que assim tomem indifferentemente.

Deixá-lo. Nós estamos dispostos a continuar a nossa campanha. As autoridades tem obrigação de nos atender.

Não compreendemos, francamente, que numa plateia como a do Teatro Avenida, a policia, não saiba, não possa manter a ordem. E, continuaremos.

A capela do cemiterio

Novamente somos informados de que ainda permanecem na capela do cemiterio da Conchada dois ou tres caixões com cadáveres, fazendo portanto daquele local, destinado ao culto, deposito de cadáveres, o que não pode nem deve ser.

É necessario retirar-los de lá e dar-lhes collocação no deposito ou noutra local. Ali é que não devem estar por varias razões e inconvenientes.

Pretender-se á secularisar a capela?

Contra isso protestamos. A capela é destinada ao culto e só para o culto deve servir.

Voltaremos ao assunto se não forem dadas as providencias urgentes que o caso exige.

Não esqueça saber que Portugal tem já representante junto do Vaticano e que no dia 22 do corrente o chefe do estado e governo assistirão ás exequias na igreja de S. Vicente, em Lisboa, em suffragio das almas dos imperadores do Brazil.

Arvore do Natal

A Meza da Confraria da Rainha Santa, promove para o dia 25 do corrente uma festa para as creanças, a *Arvore do Natal*.

Serão distribuidos brindes e dinheiro ás creanças da freguesia de Santa Clara.

Algumas almas generosas e boas ofereceram para esse fim donativos.

A Méza é auxiliada, nesta obra de caridade por algumas senhoras que lhe são dedicadas.

Obituário

Pelo falecimento de sua esposa está de luto o nosso amigo sr. Antonio Borges de Melo, chefe das oficinas de impressão da Imprensa da Universidade, e cunhado do nosso amigo, sr. Artur Pereira da Mota.

A' familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolências.

Coliseu Imperial

A' entrada da Insua dos Bentes deve ser amanhã inaugurado este coliseu, de cuja empresa faz parte o estimado artista Alfazema, sob a direcção artistica de Mr. Cardinal.

Esta companhia que já permaneceu em Coimbra durante bastante tempo e onde conquistou as simpatias do publico, foi agora muito melhorada, da qual fazem parte 32 artistas de ambos os sexos, que apresentarão magnificos trabalhos, destacando-se Soledad, Edit trazendo uma colleção interessante de cães, cavalos, burros e cabras amestradas.

A *troupe* Jasques, constituida por 6 artistas apresentarão eccentricos trabalhos musicais.

Os *clowns* são Pepet, Carmelo, Calderon e Alfazema.

Finalmente o publico vai ter occasião de admirar os mais interessantes trabalhos de circo, alguns executados por artistas de fama no estrangeiro como *Los hermanos Fatí*, Miss Antonieta, Mari Boué, Mr. Garcia, Marina and Jos, Edit, La Africanita, Mademoiselle Rosine, Belmonte, Pe-piso, Ilda, Ranulfo, o homem de aço, etc.

Junta Escolar

Em sua sessão de quinta feira resolveu renovar e modificar o contrato de arrendamento da casa da escola de Trouxemil.

— Officiar á Direcção Geral de Ensino Primario e Normal, para serem deslocados reciprocamente dois professores e duas professoras das antigas escolas centrais da freguesia de Santa Cruz, fazendo-lhe ver que deslocação não representa nenhuma transferencia mas simplesmente uma ordem de serviço tomada de harmonia com as disposições vigentes, afim de estabelecer a uniformidade do ensino na cidade e tornar effectivo na mesma freguesia o regime educativo, como dispõe o § unico do artigo 7 do decreto n.º 5787, A. Revogadas as disposições do citado artigo de professores deslocados retomariam o seu primitivo lugar.

Tomou conhecimento de um officio do professor e director da antiga escola central de Santa Cruz, pedindo a criação de mais um lugar na mesma escola cujo assunto fica dependente da resolução do assunto anterior.

Pelos tribunais

CIVIL E COMERCIAL

Distribuição de 16-XII

1.º officio, Almeida Campos: — Eman-cipação requerida por Francisco Mattias, casado, proprietario, de andorinha, freguesia da Lamarosa, a favor de seu filho José Mattias. — Advogado, dr. Pinto Lou-reiro.

Inventario orfanologico por faleci-mento de José Machado Feliciano, com-merciantes que foi desta cidade.

Inventario orfanologico por faleci-mento de José Faria Costa Novo, mora-dor que foi em S. Martinho d'Arvore, em que é cabeça de casal Nazaré Pei-xoto.

2.º officio, Faria: — Inventario orfan-ologico por obito de Sebastião Gaspar de Mattos, morador que foi na Palmeira, em que é cabeça de casal o dr. Joaquim Gaspar de Mattos, desta cidade.

3.º officio, Calisto: — Acção de divor-cio litigioso, requerida por Manuel dos Santos Bento, empregado de hotel, residente em Coimbra, contra sua mulher Conceição Folhas, de Valongo, freguesia de Antanhoil. — Advogados, drs. Coelho de Carvalho e Carvalho Lucas.

Inventario orfanologico por faleci-mento de Capitulina Amado, moradora que foi no Casal de Ceira, em que é ca-beça do casal o viuvo José Braga.

Inventario orfanologico por faleci-mento de Antonio Rodrigues Seródio, morador que foi no Loureiro, em que é cabeça do casal a viuva Teresa Amado.

Inventario orfanologico por faleci-mento de Maria de Ascensão, de Castel-lo Viegas, em que é cabeça de casal, o viuvo Francisco Costa.

4.º officio, Freitas Campos. — Inven-tario orfanologico por obito de Antonio Cardoso Mattias, falecido em Chai-Chai, em que é cabeça de casal, Mariana Guil-herme dos Casais de S. Martinho.

Advogados, drs. Carvalho Lucas e Coelho de Carvalho.

Inventario orfanologico por obito de Teresa de Jesus, moradora que foi nesta cidade, em que é cabeça de casal o viuvo Amaro Bento.

5.º officio, Perdigão: — Inventario orfanologico por obito de Antonio Diniz d'Assunção, da Povoia de S. Martinho do Bispo, em que é cabeça de casal Antonio Gaspar Diniz Simões Ladeira.

Vitima duma agressão

Faleceu no Hospital da Uni-versidade, Francisco Fernandes Catarino, do Lourçal, que, como notificámos, deu ali entrada por numa desordem lhe terem dado uma pontuada na cabeça.

DESPORTOS

FOOTBALL

Na ultima reunião do jury do Campeonato do Centro, foi resolvido anular o desafio jogado no ultimo domingo, entre a Associação Academica e o Club Opera-rio, do qual resultou um empate de 0 goals.

Estes clubs hão-de bater se em Janeiro proximo, constando nos que vem um arbitro da Associação Football de Lisboa.

ARMANDO GONSALVES muda, em Janeiro de 1921, da Rua da Calçada, 31-2.º, COIMBRA, para a Rua Alexandre Herculano, n.º 20, onde as consultas serão dadas ás mesmas horas (12 ás 15).

Companhia Nacional de Viação e Electricidade AVISO

Avisam se os acionistas desta Companhia que nos termos do paragrafo segundo do artigo quinto dos nossos estatutos, vão ser enviadas para a Bolsa de Lisboa afim de serem vendidas, todas as acções a que se referem as 2.ºs prestações em atrazo de pagamento, perdendo os mesmos acio-nistas o direito ao reembolso do pagamento das 1.ºs prestações que já fizeram.

A Direcção

Alvaro de Mattos.

Sousa Refoios.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGOICO

Portagem, 27.

Telefone 20.

NATAL! NATAL!

Lindos adornos para arvore do Natal recebeu este ano directa-mente da Alemanha o *Elite Bazar* — Figueira da Foz — bonecas, brinquedos e artigos proprios para brindes desta occasião.

Enviam se encomendas pelo correio contra reembolso. Des-conto aos revendedores.

Antonio Amaral Junior, Rua Bernardo Lopes, 49 — Figueira da Foz.

As Pilulas Pink desempenham depressa a sua tarefa.

Os doentes que fazem uso das Pilulas Pink ficam surpreendidos com a rapidez e persistencia da sua acção. Efectivamente, as melhoras costumam manifestar-se, logo no principio do tratamento, e cada dia que passa, se vão afir-mando com maior intensidade. Todas as vezes que o estado doente provém da insuficiencia, da alteração ou do empobrecimento do sangue, quer dizer, em todos os casos de anemia, de enfraque-cimento geral, de reumatismo, da doen-ça de estomago, as Pilulas Pink são o remedio eficaz e incomparavel. Recon-stituem a substancia nutritiva do sangue, retemperam energicamente os nervos, e estimulam, tanto o appetite, como as fun-ções digestivas.

Ha trinta annos, que se vão publican-do continuamente frisanfes, exemplos da sua poderosa eficacia. Aqui temos hoje um, a mais, que poderá demonstrar ás pessoas, ainda não convencidas, como as Pilulas Pink sabem desempenhar rapidamente a sua tarefa, quando se trata de reconstituir um sangue, que se tinha tornado demasiado fraco.

A Sr.ª D. Maria Rodrigues, Rua de S. Bento, 220, 1.º andar, Lisboa, escre-ve-nos estas linhas:

«Sofria ha muito tempo de uma anemia muitissimo tenaz e pôde V. crer quando deixei de empregar os meios que me diziam ser os mais eficazes para me ver livre dela, mas tudo isso foi em vão. Uma das minhas amigas deu-me nessa occasião o conselho de tomar as Pilulas Pink, mas cançada como estava de tomar baldadamente tantos medicamentos, confesso-lhe que já não acreditava em nenhum remedio. Em todo o caso, para não contrariar a minha boa amiga, sempre consenti em tomar a caixinha de pilulas que ela me tinha oferecido. Bem depressa, maravilhada dos resultados que obtinha, puz nas Pilulas Pink todas as minhas esperanças de cura, e em boa hora o fiz, por isso que ao cabo de ter tomado algumas caixas das suas boas pilulas, conseguí recuperar a minha excellente saúde de outros tempos. Tenho imensa satisfação em poder partici-par-lhe este maravilhoso resultado.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogeria Peninsular, Lm.º rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Nesta REDACÇÃO

Recebem-se anúncios para O SECULO, DIARIO DE NOTICIAS, PATRIA, COMERCIO DO PORTO, PRIMEIRO DE JANEIRO e JORNAL DE NOTICIAS.

A. D. MARQUES

Rua do Ouro, 200. LISBOA

Lenhas, Cereais, Palhas e Carvão de forja. Bijouterias, ferragens e cutelarias.

Todos os artigos de importação alemã:

Artigos religiosos, estampas, Imagens, Santos e medalhas.

Telegramas: ADMARQUES

PARA CURAR ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE O MELHOR REMEDIO É FERRO-QUINOL NÃO PRECISA DE DIETA VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

Estabelecimento

Passa-se um dos melhores estabelecimentos da Rua Ferreira Borges.

A quem servir pôde já tomar conta dele.

Tratar: **Casa Minerva**

Antiquidades

Vende-se a particulares, res-taurados:

Cama murta, D. João v. Comoda, caixão e vinhatico, D. João v. Nesta redacção se diz.

Comarea de Coimbra

1.ª Publicação

Por sentença de 15 de julho de 1919, foi homologado o acordo dos conjuges Adelino Saraiva e mulher Maria José, moradores em Santo Antonio dos Olivais, sendo autorisado o seu divorcio provisoriamente por espaço de um anno, como lhes era facultado pelo artigo 39 do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

Foi decretado definitivamente o divorcio dos mesmos conjuges, nos termos do respectivo acordo, por sentença de 30 de Novembro ultimo, com transitio em julgado.

O que se anuncia para os fins e efectos do artigo 19 do citado decreto.

Coimbra, 14 de Dezembro de 1920.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de Direito Civil,

Sousa Mendes

Professor ROCHA BRITO
Doenças da pele, sífilis e coração
R. FERREIRA BORGES, 96
Consultas das 12 ás 15 horas

Perdeu-se

Argola de ouro, perdeu-se da rua da Louça até á Travessa de Montarroyo.

Pede-se a quem a achou o favor de a entregar nesta redacção.

Terrenos para construções

Vendem se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhábé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar: **CASA LONDRES**, Rua Ferreira Borges.

Linhaça em grão

Compra-se, dirigir preços e amostras a Luiz da Luz Seixas. Rua dos Fanqueiros, 38. — LISBOA.

Balles, Pianista oferece-se. Na Gazeta se diz.

Casa ou dois quartos precisam-se. Carta a esta redacção a Vital.

Casa compra-se uma casa com quintal, que tenha 18 a 20 divisões e que se veja o Mondego. Preço e local á «Gazeta de Coimbra».

Costureiras. Precisam-se habilitadas no atelier de Maria da Conceição Figueiredo, assim como algumas de alfaiate. Dá-se 50 %, a mais do seu ordenado. Rua da Sofia, 46.

Casa no Picoto Arrenda-se Benjamin Ventura. — Coimbra —

Empregado no commercio disponível desde as 18 horas oferece-se para escrivão ou fazer pequena escrita de casa comercial. Amizns do Chiado Coimbra.

Escada de caracol Vende-se uma de madeira que mede 9 metros e estado de nova. Para tratar com Alirio Costa na antiga casa das mobiliarias, Rua Ferreira Borges.

Empregado bom para armar e fazer de fazendas e meudezas, Dias, Maia & C.ª Ld.ª

Fogão vende-se um, Falar com Daniel Rodrigues, Terreiro da Herva.

Loja grande, arrenda-se no largo da Boa-Vista. Para tratar, Teixeira Junior, Celas.

Madeira de castanho vendem Costa Dias & Pálhinas, Ld.ª Rua da Sofia, 71 — Coimbra —

Maquinas "Singer", para familias e Indústrias B. Central, vendem-se a preços modicos. Bicycletas, Gramofones, Oleos, Agulhas e accessorios. Compra vende e troca. Concertos em maquinas de costura e gramofones. Rua das Padeiras, 68 — Rua Paço do Conde, 1.

Piano vertical. Vende-se um muito bom e em perfeito estado de novo, Rua das Lamas, 16 — Telefone, 260 — Figueira da Foz.

Precisa-se Empregadas para balcão e um empregado que entenda de calçado.

Piano alemão vende-se em optimo estado do autor Vestervayer, Dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Mãozinha — Olivais —.

Quinta vende-se em Lorde-mão. proximo desta cidade. Nesta redacção se diz.

Quinta nos Olivais. Vende-se denominada «Quinta da Mãozinha» proximo ao electrico, informações, dão-se na Rua das Azeit-eiras n.º 12, Coimbra.

Sala independente com duas janelas, aluga-se para escrivão ou a senhora ou cavalheiro respeitavel na rua Antonio Augusto dos Santos (antiga rua Almoaixil), n.º 29, 2.º andar.

Trespasse Duas lojas com habitações, uma delas pode servir para restauradite ou qualquer outro ramo de negocio.

Diz-se na rua das Padeiras, 40.

Vende-se mobilia de quarto de cama, para casal, estilo Henri-que II.

Diz-se na rua de S. João, 44 e 46 das 14 ás 17 horas.

Vende-se um motor a gaz pobre com força de 22 cavalos, boa marca, em bom uso. Para tratar, R. da Madalena, 17, Coimbra.

Vende-se armação e balcão. Para tratar, rua da Sofia, 71 — Coimbra —

Vende-se uma maquina de costura em estado de nova. Trata-se na rua José Falcão, n.º 4, res-do-chão.

Vende-se uma pipa de 18 cantaros ou sejam 360 litros. Para ver e tratar, na Rua do Burra-lho, 42.

Vende-se uma pipa de 18 cantaros, completa. Trata-se na Quinta de Sant'Ana, Olivais.

Armazens do Chiado

Novas baixas de preços em muitos artigos que estão sendo revistos para sua completa liquidação, e outros recebidos directamente para serem vendidos muito mais barato

Os melhores brindes que todos podem oferecer pelo Natal e Ano Novo, são sem duvida os artigos vendidos nos

ARMAZENS DO CHIADO

com as grandes diferenças de preços com que estão vendendo todos os dias

Para creança

LINDOS vestidos de malha tricout, em cores modernas e bastante vistosas
Desde 12.500

FATINHOS para menino, em malha com calças e blusa, cores variadas
Desde 12.500

BARRETES de malha em cores vivas e grande sortido
Desde 1.800

BOTINHAS de malha de pura lã em escuro que se podem lavar.
Saldo, cada 100

UM corte de vestido para menina com 2 metros, de fantasia
Por 2.400

UM enorme sortido de lindos casquinhos de agasalho para meninas. Baratissimos.

UM corte de flanela com 2 metros, em boa qualidade para vestidos
Saldo 3.500

SALDO enorme de artigos de malha para creanças, vendidos muito mais baratos.

CAMISOLAS de lã de trazer por fóra, para creanças. Preços excepcionais.

CHAPEUS de malha para creanças, em lindas cores. Preços variados.

Para senhora

CASACOS de malha para senhora em cores modernas.
Saldo 25.500

UM corte de blusa de fantasia, com 2,25, grande variedade.
Saldo 3.150

UM lindo avental bordado para senhora, vale o dobro
1.850

BLUSAS de malha com seda, artigo moderno e rico. Custava 30.000.
Salda-se a 22.500

UM lindo corte de flanela estampada com 2 metros.
Por 3.700

UM corte de riscado para blusa, muito lindo com 2 metros.
Saldo 3.300

UMA rica saia em boa casteleta de lã. Custava muito mais.
Com 3 metros 8.550

CASACOS de agasalho em bons tecidos e lindos padrões.
Preços baratissimos.

UM par de sapatos em chevron ou calf para senhora.
Preço unico 14.500

BLUSAS de malha em cores lindas, de muito boa qualidade.
Saldo 18.000

Para homem

UM par de seroulas de malha em pura lã, para homem
Vale o dobro 2.450

UMA camiseta de lã de grande agasalho para homem
Saldo 4.250

1 PAR de peugas com canhão
Vale muito mais 850

UM par de botas em boa vitela branca, muito boa qualidade
Saldo 22.000

UM barrete de malha de lã, artigo de grande duração.
500

UM corte de belo Zefir de Viseles, para camisas.
Por 4.950

UM corte de flanela tecida, em lindas riscas.
Vale o dobro 5.550

UM corte para seroulas, de bom riscado para homem
2.900

UM fato de bom cheviote para homem
Por 13.500

SALDO de botas para homem, em boa vitela branca
Cada 18.500

UM par de luvas de boa malha de lã, valem 10 vezes mais
Cada 150

Alem destes artigos muitos outros existem que servem para brindes do Natal e Ano Bom, com grandes reduções de preços

Ninguém deixe de aproveitar esta ocasião, assim como, em vista da grande venda que tem havido não demorar as suas compras

Armazens do CHIADO

VENDEM-SE

alguns artigos que fizeram parte das instalações do antigo Ginásio Club de Coimbra, entre os quais reposteiros em veludo e damasco, mezas de jogo, passadeiras completas, um soberbo espelho e toilette, etc.

Para tratar na Associação Cristã de Estudantes, ou no proprio edificio onde esteve instalado o Ginásio.

Predios em Coimbra

VENDEM-SE, por motivo de partilhas, em praça particular, que terá logar no dia 2 de Janeiro, proximo, pelas 15 horas, no Largo Miguel Bombarda, 45, os seguintes predios:

Um predio composto de 3 lojas com os n.ºs 39 a 53, uma das quais com armazem subterraneo, andar nobre, aguas furtadas, terraços, patio, armazens, etc.

Um predio com os n.ºs 13 a 17, composta de loja, 3 andares e aguas furtadas, no mesmo largo.

Na rua Ferreira Borges: Um predio com os n.ºs 17 a 25, composto de 2 lojas, 4 andares e aguas furtadas.

A loja com os n.ºs 47 a 51 do predio do Largo Miguel Bombarda, ocupada pelo Banco Industrial Portuguez, tem arrendamento por cerca de 13 anos, *sem mais qualquer encargo para a propriedade*, sendo a renda anual de 1.000\$00. O andar nobre e aguas furtadas deste predio estão por arrendar.

A outra loja com os n.ºs 39 a 43, do mesmo predio, e todos os outros acima descritos, tem arrendamento anual, com rendas antigas, muito baixas, sendo portanto muito reduzida a indemnização a dar aos inquilinos, caso os compradores queiram dispor livremente dos predios.

Estes predios pela sua situação são para grande rendimento. Pode-se desde já fazer particularmente qualquer contracto.

Para informações, Francisco d'Oliveira Martins, Largo Miguel Bombarda, 45. — Coimbra.

Aumento de capital

São convocados os socios da Sociedade Lima & C.ª Limit.ª, mais conhecida por Sociedade de Industrias Reunidas Limit.ª, a reunirem no proximo dia 3 de Janeiro pelas 15 horas na sede da Sociedade, a fim de se deliberar sobre o aumento de capital.

A gerencia.

Madeira e lenha

Vende-se na Quinta de Santo Antonio, na Copeira, das seguintes qualidades: carvalho, eucalipto, pinheiro, cerejeira, pereira e medronheiro.

Trata-se com o proprietario da referida quinta.

Vende-se

Dois predios, um na Courega dos Apostolos numeros 19, 21 e 23; outro na Rua dos Militares, 25 e 27. Recebe propostas José A. Maia. Mont'arroyo.

Vende-se

Uma escada de riga com 18 degraus e 80 cm de largo. Casa Havaneza.

Quinta

Vende-se em Lordemão, com casa, terra de semeadura e de horta, com agua e pinhal. Nesta redacção se diz.

Usem só o

'Supura-Cura,

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eczemas, humido ou seco, moléstias de pele seja qual fór a sua origem, doenças do coiro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.

Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua do Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.

A VENDA em todas as farmacias

Luiz Ferreira Gil

Comissões, consignações e conta propria. Fornecimentos de cristais, louças, vidraça, garrafas e garrafões empalhados, por atacado e aos melhores preços do mercado. — MARINHA GRANDE.

Brasfemes

VENDE-SE

Uma propriedade composta de uma casa grande, com alguma mobilia, tem um grande quintal com arvoredos de fructo, oliveiras, e tem um bom poço com agua.

Trata-se com Miguel Baptista na Rua da Matematica n.º 10.

MOTOR

A GAZ POBRE 25 H. P., GERADORES E BOMBA em bom estado, podendo ver-se a trabalhar.

Vende

Francisco Ferreira & Maia Ld.ª
Rua da Moeda, 77-83
COIMBRA

AUTOMOVEIS

Vendem-se 3 — Minerva, Da vis e Crow.
Dirigir á garage da Estrada da Beira ou rua Pedro Monteiro, 36.

Gerente

Ou empregado para estabelecimento comercial ou industrial, com alguns conhecimentos de escripturação, dá todas as referencias. Carta ao solicitador Arnaldo, Rua da Sofia — Coimbra.

Acacio Ribeiro

MEDICO

Clinica geral. Sifilis.

(A. áises de sangue)

Consultas das 11 ás 13 horas
ARCO D'ALMEDINA

Casas na Estrada da Beira

Vendem-se, convindo, cinco casas ao Calhabé, com os n.ºs 103 e 105 e duas feitas num só predio proximo ao n.º 144 e outra ao passo nivel da linha ferrea tendo estas ultimas quintal.

Para mais informações no mesmo local, predio n.º 105.

Podem ser vistas todos os dias das 13 ás 15 horas.

Recebe as propostas, Antonio Fernandes & Filho, na rua do Corvo, até ao dia 20 do corrente.

Sempre fosforos e tabaco nacional

NO

Kiosque Avenida

ATELIER DE MODISTA

MARIA CELESTE SOUSA

Executam-se todas as creações da moda, com perfeição, rapidez e economia

COURAGA DOS APOSTOLOS, 14, Coimbra

CONSULTORIO

Médico-Cirurgico

SERVIÇO PERMANENTE

Fernandes Ramalho

Aureliano Viegas

R. Visconde da Luz, 88

Mães!

sem leite

Ou com insuficiencia para amamentar os filhos e que se queiram robustecer, tomam a **Vitalose**, que sendo um preparado de sabor muito agradável, lhes traz imediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual fór a circumstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que as nutre consideravelmente, criando os filhos fortes e saudios sem os perigos dos biberons e amas mercenarias.

Assim o atestam publicamente os mais illustres e considerados medicos, e neste facto está justificado o enorme consumo deste conhecido preparado, não só em Portugal como em muitos outros paises onde está registado.

Recomenda-se todo o cuidado em verificar se todos os rotulos tem indicação do seu preparador Augusto P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre como seu deposito geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.

A **Vitalose** vende-se em todas as boas farmacias e drogarias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 110; em COIMBRA, na drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

Vigas de Ferro

Vendem-se duas de 6,20 por 0,8.

Para tratar com Alfredo da Costa Pinto, Escola Officina,

VERDADEIRO REMEDIO DA FAMILIA
AS
PASTILHAS VALDA

sao indispensaveis
A CRIANÇA que vai para a Escola,
ao VELHO que sai a tomar o ar
aos ADULTOS que saem para as suas occupaçoens
Para PRESERVAR os orgaos respiratorios, ou para
TRATAR Constipações, Dôres de Garganta, Laryngites,
Bronchites, Gripe, Influenza, Asthma, Emphysema, etc.
Mas é preciso ter sempre o cuidado de só empregar as
VERDADEIRAS
PASTILHAS VALDA
Vendidas unicamente
EM CAIXAS com o nome
VALDA

PHILLIPS
(privilegio inglês)
Solos e tacões MILITARY
grande economia de calçado
à venda na
Sapataria RAYMUNDO MAIA
AGENTE EM COIMBRA:
Alberto Pitta
Rua Visconde da Luz, 34-1.º
DESCONTO A REVENDEDORES

Ajuntadeira
Precisa-se, que saiba do seu
oficio, em Ceia, na casa Mota
Casal, Limitada.
Dirigir correspondencia e con-
dição àquela firma.

Lenhas
Compram-se de pinho e car-
valho para serem carregadas em
wagons particulares, entre as es-
tações de Soure e Mealhada, in-
cluindo tambem as do ramal da
Louzã até Miranda do Corvo.
Nesta redacção se diz.

Agua das Caldas Santas
Deposito no Laboratorio
"COIMBRA",
DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILISADOS
Avenida Sá da Bandeira, 52
COIMBRA

**Desnatadeiras
e Batedeiras
"GLOBE,"**

Acaba de chegar uma nova
remessa destas aperfeioa-
dissimas maquinas á casa
John M. Sumner & C.º
SUCESSOR
José J. Teixeira
29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

Contra a Sifilis:
DEPURATOL
(Registado em 14 paizes)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dôres ao doen-
te; traz-lhe logo de começo o appetite, bem estar e socego de espiri-
to; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, che-
gas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o san-
gue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser to-
mado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado
em todas as viagens e passeios; é extramamente portatil, pois vai
em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os trata-
mentos pelos 606 e 914 e todas as injeções e fricções mercuriais;
não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem
nem a palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e
preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o
teem usado!

Sifilítico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este
excelente e inconfundivel remedio.
A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma
semana de tratamento), 2\$00; 6 tubos, 11\$00. Pelo correio, porte
gratis para toda a parte.
Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito
geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D.
Pedra, 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na Drogaria Pereira
Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

"A Colonial,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos: terrestres: tumultos
gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Na queda do ca-
bello, caspa
e cabelo frouxo
aconselhamos a
Loção de Nice

Torna o cabelo
farto, compri-
do, lustroso e
resistente.
E' o remedio mais
perfeito para
o cabelo
A' venda nas farmacias

POS DE KEATING
MATAM
FORMIGAS BARATAS
PERCEMELOS
PULGAS
TRACAS
DEPOSITO PARA REVENA
103, RUA dos Figueiros, 1.
TEL. C. 1717. LISBOA

Laboratorio "COIMBRA,"

Analises clinicas
(urinas, san-
gue, especto-
ração, etc.)Produtos esterilizados
(empolas, sô-
ros, gazes e
algodão.)

Av. Sá da Bandeira, 52. COIMBRA.

de constantes e as-
sinhalados triunfos im-
puseram esta grande
verdade

30 anos
OS REBUÇADOS MILAGROSOS
são o melhor remedio
preventivo e curativo
contra
GRIFE,
CONSTIPAÇÕES,
TOSSES ROUQUIDÕES,
LARINGITES,
BRONQUITES CATARRAIS
E ASMATICAS

A' venda
em todas as
farmacias e
drogarias
de Coimbra
Deposito
Geral:
H. Vasconcelos,
Farmacia da
Misericordia

MINISTERIO DA AGRICULTURA
Dircção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas
2.ª Circunscrição

MATA DO CHOUPAL

Faz-se publico que pelas 12 horas do dia 11 do proximo mez
de Janeiro, na Secretaria da 2.ª Circunscrição dos Serviços Florestais,
na rua 12 de Outubro, porta 6, em Coimbra, se procederá á venda
em hasta publica de toda a laranja existentes nos pomares da Mata
do Choupal, em Coimbra.
As condições para esta arrematação acham se desde já patentes
todos os dias uteis desde as onze ás dezeseite horas, na Secretaria da
referida Circunscrição, na sede da 4.ª Regencia no Bussaco e na casa
da guarda da referida Mata do Choupal.
Lisboa, 10 de Dezembro de 1920.
Pelo Director Geral
dos Serviços Florestais e Aquicolas,
Julio Mário Vianna.

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE


FUNDADA EM 1893
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Capital 1.344.000\$00
Fundo de reserva. 538.137\$399
Idem de garantia, depoi-
tado na Caixa Geral de
Depositos. 98.883\$755
Total. 637.021\$100
Indemnisações, por prejuizos, pagas
até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais anti-
ga e mais poderosa de Portugal,
toma seguros contra o risco de
fogo, sobre predios, mobílias, es-
tabelecimentos e riscos mariti-
mos.

FOMENTO INTERNACIONAL, L.ª
Séde provisoria do escritorio
e armazem
AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76
Telefone n.º 613

Importação, Exportação
Comissões e Consignaçoens

SOCIEDADE INDUSTRIAL COIMBRICENSE, L.ª
AVENIDA DOS OLEIROS
Coimbra

Telefone n.º End. Telegr.—INDUSTRICENSE

Com officinas de construcções metalicas, serralharia mecanica
e civil, tancoaria, carpinteria e serrações de madeiras, fundições em
ferro e bronze.
Encarrega-se de montagens de fabricas, coberturas, vigamen-
tos e pontes, reparação de maquinas, caldeiras e motores.
Fabricam-se serras de fitas circulares, bombas de todos os sis-
temas, prensas para uvas e azeite, esmagadores para uvas, descar-
nadores para milho, tubagens para agua e todo e qualquer trabalho
concernentes á arte metalurgica e tancoaria.
Todas as nossas officinas são dirigidas pelc nosso socio Joa-
quim Pedro Lobato, ex-mestre da casa L. Dargent, de Lisboa.

MILHÕES
DE
VELAS D'ERBON
(Registadas em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem
a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segu-
rança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituiveis e
imperceptiveis! Usadas e conhecidissimas em toda a partel
Acautele-se o publico com as imitações e adulterações
que aparecem por veses no mercado tentando assim ilu-
diu-o, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se
o que lhe vendem é ou não **Velas d'Erbon.**
CAIXA, 4\$50 — 1/2 CAIXA, 2\$50
Pelo correio, mais 50 cts. Deposito geral: Farmacia
J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coim-
bra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

Augusto Luiz Martha,
SUCESSORES
COIMBRA
(CASA FUNDADA EM 1871)

Fabrica de sabão A LUSITANA
Armazem de cereais, legumes, palha e azeite

Escritorio e gerencia, em SANTA CLARA.
TELE gramas, SABÃO
(fone n.º 162 : : :)

MOSTRUARIOS:
Praça do Comercio, 22 a 26. Telefone n.º 11
VENDAS AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

MANUEL CONCEIÇÃO MENDES
com
armazem de couros curtidos
Coimbra — Rua Adelfino Veiga, 26 e 28
FILIAL — Figueira da Foz — Rua de Republica, 222 e 224

Chama a atenção dos consumidores para
não comprarem sem confrontar os seus preços.
Pedir ligação para os telefones:
COIMBRA — 401 FIGUEIRA — 289

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, 200; reclamares e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 400 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$50; trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 8\$00. Para as colonias ano, 7\$00
Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

CARTA do PORTO

19 de Dezembro. Estamos prestes ao Natal — a festa íntima por excelência — uma das datas, que já o velho calendário consagrava á religião da Família e em que os parentes e amigos, no lar comum, trocavam entre si beijos e abraços para festejarem que traziam no coração uma mensagem de todos para cada um e de cada um para todos. Os velhos e as crianças, os noivos e seus pais, celebrando essa vetusta data colocavam no seu patrimonio de esperanças a certeza de que, sob a acção destruidora dos tempos, persistiria inalteravel a memoria de uma festa significativa de respeito pelo Passado e de crença no Futuro. Saúdosos tempos...

É uma quadra de tréguas, observando uma parte da Humanidade um tacito armistício destas constantes pugnas externas e internas, em que a grande maioria dos povos se está debatendo. Ensarilhadas as armas dos partidos políticos, deixam de se degladiar os parlamentares das renhidas lutas de facção, descansam os vigias de fantasiosas intenções, os ásperos polémistas colocam á parte as penas com que acometem os seus adversários e, ao mesmo tempo, se defendem dos seus ataques; enfim, a luta quotidiana experimenta umas horas, embora passageiras, de suspensão da sua rude labuta, não se pensando sequer nestas iracundas propostas financeiras, recentemente apresentadas, e que tão ingente celeuma originaram da parte, é evidente, dos interesses feridos...

Serão, pois, umas tréguas momentaneas, dulcificando-se as paixões violentas por instantes, para se reacenderem cada vez com mais intensidade neste labirinto em que todos nós, filhos desta querida Patria, incessantemente nos debatemos, demais não tendo os nossos dirigentes atendido até hoje, lamentavelmente, os clamores e protestos publicos, dia a dia soldados em unisono por todo um povo contra a gravissima carestia da vida, sem igual, entre nós!

A piedosa consouada do Norte do Paiz é costume que os seculos transmitem de geração para geração e que se radicou de tal forma no nosso meio, que nada o pôde arrancar d'ali.

É bem um altar esse, o da mesa, em tão momentosas condições onde, seja qual for o crédito e não crença dos comensais, ele domina e se impõe, não como um dogma religioso, mas sim por bustecendo o indissolúvel laço do amor familiar, sem o qual não ha sociedade que se desenvolva, nem existe nação que progrida.

Cada povo festeja a seu modo e segundo o seu temperamento a noite de Natal. E vai-se passando, umas vezes mais alegres, outras mais tristes ou mais distantes, ora com saudade plena, ora cruel ou irremediavel...

Vive-se, pensando no fardo da vida nesta desigual epocha incerta em que todos interrogam o firmamento enigmatico, que vai duramente passando. A hora é de imensa dor e de grandioso receio, em que o temor tudo e todos avassala. E porque não, se os problemas de todas as espécies de cada vez mais se complicam?...

Mas... nas nossas provincias, de clima áspero e temperatura baixa, a lareira incute a nota alegre na boa companhia dessa tradicional noite, sempre festejada atravez de todos os sacrificios — não se esquecem os vivos, presentes e ausentes, nas saúdes, nem se olvidam os mortos nas entrecidas saudades. Os velhos lembram-se da estrada percorrida e desviam o pensamento do seu termo; os novos devaneiam invejáveis visões, aspirando a transformar...

ma las em felizes realidades no futuro.

A união ininterrupta dos ascendentes e descendentes de tal forma se firma intimamente, nessa festa tão sa, que durante o ano constitue uma permanência completa para a sua repetição ao fim desse decurso, com a mais profunda veneração.

E em tantos lares, em que se comemora essa tradição, quantos prontos abatidos pela adversidade, alentam a calma resignada, na impossibilidade de lutar contra ela. E ha neles uma saudade tão grandiosa como irremediavel: Natal! — S. A. P.

João Ribeiro Arrobas
Passa hoje o aniversario natalicio do nosso director. Esta data é para nós deveras festiva, porque todos os que trabalham nestas officinas conhecem de perto o caracter simples e honesto de João Ribeiro Arrobas.

Dedicado pela familia até ao extremo, no dia de hoje deve sentir-se orgulhoso de a ver reunida no seu jantar de anos.

A obra do director da *Gazeta de Coimbra* é bem conhecida de toda a gente, para o estarmos a relembrar nesta hora de festa.

Sindicato Agricola de Coimbra
Na sala da Associação dos Artistas reuniu-se, no domingo, o Sindicato Agricola de Coimbra, sob a presidencia do sr. Daniel Bâtista, que expoz as circunstancias desta sociedade e a conveniencia de elevar o seu numero de socios e estarem todos bem unidos para a defesa dos interesses das colectividades desta natureza, visto os governos entenderem que aos proprietarios e á agricultura tudo se deve ir buscar.

Defendeu tambem a boa organização dos sindicatos agricolas o sr. dr. José Rodrigues d'Oliveira, que mostrou a necessidade urgente do Sindicato Agricola de Coimbra ter um armazem proprio para os seus proprios os seus produtos a vender aos socios, convingdo que fique proximo da linha ferrea. Caso se não encontre casa será construido por subscrição entre os seus.

Usou em seguida da palavra o sr. dr. José Ferreira, advogado nesta cidade, que aplaudiu as ideias expostas pelos srs. Daniel Bâtista e dr. José Rodrigues d'Oliveira, entrando em seguida a tratar das propostas de fazenda que ele combeteu com calor, apreciando-as pelo lado financeiro, juridico e economico. Acha que delas pouco ou nada se pode aproveitar, pois foram mal estudadas e mal adaptadas ao nosso meio. Não ha nelas o principio da justiça, antes sobrecarregam demasiadamente certas classes em beneficio doutras. Todos os portugueses devem estar de accordo em auxiliar o governo na selução da gravissima crise financeira que o país atravessa, mas não é por esta forma, nem ha o direito a fazel-o enquanto se não fizer a compressão, reduzindo as despesas.

Ecos da Sociedade

Aniversários
Fazem anos, hoje:
Carlos Petrony
José Teixeira Lopes
A'manhã:
D. Luisa da Costa Gallo
D. Maria Mesquita Rodrigues
D. Albertina da Silva Domingues
Dr. José da Silva Neves

Doentes
Está gravemente enfermo o sr. Dr. Teixeira de Carvalho.

Matinée musical
Realizou-se no ultimo domingo, em casa da sr.ª D. Raimunda de Carvalho, uma magnifica *matinée musical*, que reuniu algumas das suas mais distintas discipulas e alguns dos mais prometedores talentos da nova geração.

O distinto violinista Mario Simões Dias, discipulo de Benetó, executou com uma esplendida interpretação, a *Berceuse de Jopelyn* e a *Rapsodia Hungara*, de Hauser, e o trecho musical da sua lavra, *Canto do Mar*, cheio de melancolia e de sentimento. Recitou, tambem, algumas poesias de que é autor.

Tocou depois a mam'zelle Lita Brandão alguns trechos musicais de que é autora, revelando se mais uma vez, uma esplendida vocação artistica e cantou, com graça e com intelligencia, numa voz agradável e bem timbrada, ainda em formação, algumas canções italianas.

Depois cantou o sr. dr. Coutinho d'Oliveira, escutado sempre com agrado; cantou tambem, a sr.ª D. Julia Brandão, evidenciando-se, uma cantora de recursos e o magnifico cantor Antonio Menano fez vibrar admiravelmente as almas; tocaram, tambem, a mam'zelle Rocha Santos e os pianistas Luis Osorio e Monteiro, possuindo, ambos, magnificas qualidades. Assistiram bastantes senhoras, sendo servido um chá.

Foi uma festa verdadeiramente íntima, interessantissima, conseguindo reunir alguns elementos de valor que tornaram a reunião simplesmente admiravel.

O *Canto do Mar*, de Mario Simões Dias, vai ser posto em orfeon, para ser cantado pelo Orfeon de Condeixa, de que é regente o nosso querido amigo dr. João Antunes, que assistiu á *matinée*.

Companhia Coimbra de Seguros
Passou ontem o 1.º aniversario da Companhia Coimbra de Seguros, que tem tido vida prospera e com largo e prometedor futuro.

Ha tempo contava já mais de 7.000 segurados, elevando-se o numero agora a muito mais. Em tão curto prazo não pode esperar-se melhor resultado.

O Natal

O dia de Natal, dia aureolado pela Graça da sua Beleza, tem o simbolo eucaristico da Paz, juntando nos lares, para uma consagração elevada, as familias reunidas, que então celebram essa data unvida por uma aureola de mistificismo.

O Natal vai chegar, dando a uns o conforto espirital da sua beleza, dando a outras a tristeza do seu desolamento.

As creanças tambem tem a sua Festa. E na alegria íntima da sua infantilidade Noël aparece lhes carregado de brinquedos e alegria.

A *Gazeta*, para os pobres, para os que hão de sentir a aridez desse dia, pede a esmola costumada, apelando ao mesmo tempo para as senhoras, no sentido de poder dar tambem ás creancinhas, o premio que o seu Noël não lhes dá.

E', pois, em nome delas, que agradecemos.

Antonio Augusto Esteves
Já se encontra na Figueira da Foz, terra da sua naturalidade, o nosso querido amigo Antonio Augusto Esteves, vice presidente da Associação Naval e intelligente e apreciado colaborador do nosso presado colega *Voz da Justiça*, daquela cidade, e que ha tempos tinha partido para a Beira, para uma cura d'ares.

Augusto Esteves regressou completamente restabelecido para o convívio amigavel dos que o estimam e daqueles que lhe apreciam as suas magnificas qualidades.

Sentimos sinceramente a alegria do seu regresso e abraçamo-lo de longe, num abraço de verdadeira amizade e simpatia.

Professor ROCHA BRITO
Obligado de péla, sifilite e coraçáo
R. FERREIRA BORGES, 96
Consultas das 12 ás 15 horas

A policia no Teatro Avenida
A proposito da noticia que publicámos no nosso ultimo numero acerca da attitude de certos arruaceiros no Teatro Avenida, fomos informados que o comisario adjunto da policia de Coimbra, o alferes sr. Mario Matos, deu terminantes ordens aos seus subordinados para fazerem manter o respeito que ali deve existir, e ele mesmo tem procurado sistematicamente quem arremessou as pedras ao *escran*, o que a policia nesse momento não poderia ter visto, porque a sala de espectaculos se encontrava completamente ás escuras.

Pela Universidade

Defenderam as suas teses de doutoramento na Faculdade de Medicina, os srs. José Dias de Araujo Franqueira e Avelino Manoel da Silva, obtendo aquele a classificação de 15 valores.

O director da Faculdade de Medicina dirigiu um telegrama de saudação ao presidente da Academia de Medicina de Paris, por ter passado ontem o centenário da fundação daquela colectividade scientifica.

Montepio Conimbricense Martins de Carvalho
No proximo dia 1 de Janeiro faz 70 anos, que numa das salas da Camara Municipal desta cidade, se reuniram 143 individuos a convite de uma comissão composta pelo dr. Antonio dos Santos Pereira Jardim, Joaquim Martins de Carvalho e Augusto Pinto Tavares, afim de organizarem uma associação de socorros mutuos em Coimbra, com o titulo de *Montepio Conimbricense*.

Aberta a sessão presidida pelo dr. Augusto Joaquim Barjona, foi resolvido pela assembleia que se procedesse á eleição de uma comissão não só para organizar o projecto dos Estatutos mas tambem para dar principio aos trabalhos de instalação da Associação.

Procedendo-se em seguida á eleição da comissão ficaram eleitos os srs. dr. Augusto Joaquim Barjona, dr. Francisco Fernandes Costa, dr. Francisco de Castro Freire, dr. Antonio dos Santos Pereira Jardim e Manoel José Teixeira Guimarães.

Esta comissão deu os seus trabalhos por findos nos primeiros dias do mês de Abril de 1851, mês em que começaram a ser cobradas as joias e cotas aos socios instaladores.

Actualmente, esta associação distribui, em media anual aos seus associados e viúvas a importância de 3.400\$00 escudos, com socorros pecuniarios e farmaceuticos nas suas doências e na invalidez.

"A Epoca"
O jornal *A Epoca* publica no dia 1 de Janeiro um numero especial com grande numero de anuncios de Lisboa, Porto e provincias.

Nesta redacção recebem-se anuncios para este numero, até amanhã.

CONSULTORIO Médico-Cirurgico
SERVIÇO PERMANENTE
Fernandes Ramalho
Aureliano Viegas
R. Visconde da Luz, 88

Regulamento dos teatros
Pelo que lêmos em alguns jornais, tambem em Lisboa se abusa muito nos teatros, parecendo que alguns espectadores não beberam chá em creança.

DESPORTOS

FOOTBALL
A manhã está fria. O sol tempera um pouco o tempo.

A multidão encaminha-se para o velho campo dos Bentos. A assistência dá-lhe um aspecto elegante. Destacam-se toilettes garridas. Chegam os grupos. Ginasio, homens com uma compleição forte. O União, rapazes, esgutos e um pouco fracos.

Postram-se kodaks e tiram-se instantaneos.

Os *figueirenses* sorriam. Bola ao centro. Correia, que anda jogando bem e com umas partes felizes, passa a bola para a esquerda. Alvarez foga para o centro e manda a bola ás mãos de Lourenço, que defende. Estabelece-se uma especie de *mêlée* e Chico Correia aponta forte e iguala. Finda assim o 1.º tempo.

O 2.º tempo começa com uma energia desusada. Almeida que é agora mais carregado já não pastilha á vontade. Heleno anda a jogar bem. Salvador é bem marcado por Santos. Os defesas do União estão fracos, principalmente o esquerdo, que está prejudicado o seu onze. Começa agora o dominio completo do União, com algumas fugidas isoladas dos *figueirenses*.

Alvarez liga com a direita. Sousa com um bom shoot faz um lindo goal que deu a victoria ao União. O pontapé de Sousa, realmente, foi bem dado. O dr. Tomé mostra conhecimentos mas já não se pode mexer muito. Levy defende bem. Americo falthou muito. Joga-se agora em ambos os campos, e o sr. recree que arbitrou regularmente, manda findar.

Foi mais uma boa victoria para os energeticos rapazes do União.

Dos *figueirenses*, Alberto Salvador e Almeida foram os melhores. Heleno tambem jogou muito correctamente.

Do União, o guarda rede no ponto que fez mostrou infelicidade. Os defesas apenas o direito desarmou bem. Dos medios todos trabalharam bem. Aurelino defendeu e atacou com energia. Não deve usar da rasteira que faz magoar os adversarios. Doria esteve esplendido, marcando a primor a axa direita da Figueira. Os avançados Alvarez, Graciano, Chico Correia e Lucio combinaram magnificamente. Graciano está o jogador mais sereno do União, Sousa, fez pouco.

No proximo domingo, em virtude das ferias do Natal não se realiza nenhum match.

Alvaro de Mattos. Sousa Refolos.
CONSULTORIO MEDICO - CIRURGICO
Portagem, 27.
Telefone 20.

Industria importante
No proximo dia 23 deve inaugurar-se a fabrica de pão e bolachas, do sr. Manoel Pereira Junior, na rua da Figueira da Foz, a qual vem contribuir para o desenvolvimento industrial de Coimbra.

Visitamos ha dias a fabrica, que apresenta todas as condições indispensaveis para a industria que ali vai ser explorada.

BRINDES

Chegou um completo sortido em objetos de utilidade e fantasia para todos os géneros e preço á **Havaneza Central**
R. Visconde da Luz, 2 a 6. Telef. 440
Cromos ingleses para boas-festas

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Sessão de 18-XII-920

APELAÇÕES CRIMES

Vila Nova de Ourem.—O M. P., contra Alfredo da Graça, ou Alfredo dos Santos, casado, trabalhador, do Lavradio. — Relator, J. Sousa; e no seu impedimento Fo. Jaz de Sampaio; escrivão F. Lopes.

Fundão.—O M. P., contra João Infante, solteiro e outros, moradores na Povoia da Atalaia. — Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Quental.

Idanha—Nova.—O M. P., contra Manuel José Martins da Cruz, também conhecido por José Macena, ou ainda por José do Linho, casado, dos Quadrazais, comarca do Sabugal. — Relator, Sá e Mota; escrivão, Pimentel.

AGRAVO COMERCIAL

Agueda.—Manuel dos Santos Ferreira, casado, negociante, do lugar de Fajacos, contra Antonio de Almeida Gravo e mulher, do lugar da Nespereira. — Relator, Diniz da Fonseca; escrivão, Pimentel.

AGRAVO CRIME

Trancoso.—Antonio Vicente Seixeira Junior, sóteiro, cortador, da Ponte do Abade, contra o M. P. — Relator, Crispiniano; escrivão, Quental.

Acordões

Escrivão, Faria Lopes:

APELAÇÃO CRIME

Trancoso.—O M. P., contra Antonio Lourenço e Francisco Gouveia. — Confirmada.

Escrivão, Quental:

APELAÇÃO CIVEL

Cantanhede.—Francisco Gonçalves Salgado e outros, contra Manuel de Oliveira e mulher. — Revogada.

AGRAVO CRIME

Vagos.—João Simões Albergueiro e outros, contra o M. P. — Negado.

Escrivão, Pimentel:

APELAÇÃO CIVEL

Castelo Branco.—Sebastião do Rosario Sarafana e outro, contra a Fazenda Nacional.

APELAÇÕES CRIMES

Cantanhede.—O M. P., contra Manuel Gregorio da Fonseca e outros. — Revogada.

Alcoçaba.—João Ricardo, contra Emilio Elias. — Julgado deserto.

AGRAVO CIVEL

Alcoçaba.—D. Isabel Fausta de Moraes, contra Alberto Marques. — Provido.

AGRAVO CRIME

Tomar.—O M. P., contra Antonio de Oliveira Bernarço. — Negado.

Para o dia 5 de Janeiro, foi marcado o julgamento da apelação comercial, vinda da comarca da Anadia e em que são partes: Abilio Ferreira dos Santos e mulher e Abel Batista, como representante da União de Mercarias, Limitada da Louza.

CRIME

Em audiência de policia correccional, de 18 do corrente, responderam no Juizo Criminal desta comarca, Antonio Gomes da Fonseca Godinho e Manuel Freire, mais conhecido pelo Manuel da Cega, acusados de em 15 de Setembro, se haverem envolvido em desordem, agredindo-se mutuamente, no Club Africano, desta cidade.

Ficaram ambos condenados na pena de 3 meses de prisão correccional, 15 dias de multa a 1.500 por dia e 60.000 de indemnização ao Estado.

REPARAÇÕES

Em sessão de 18 do corrente, foi deferida a reclamação de Manuel das Neves Barata, comerciante desta cidade, que, quando do movimento insurreccional em Santarem e do Norte, sofreu prejuizos no valor de 1.509.800, com a mobilização do seu automovel ao serviço da Cruz Vermelha.

Nesta REDAÇÃO

Recebem-se anuncios para O SEculo, DIARIO DE NOTICIAS, PATRIA, COMERCIO DO PORTO, PRIMEIRO DE JANEIRO e JORNAL DE TICIAS.

Acacio Ribeiro MEDICO

Clinica geral. Sifilis.

(Análises de sangue)

Consultas das 11 ás 13 horas

ARCO D'ALMEDINA

Manteiga

De superior qualidade vende-se. Pedidos para o telefone 331.

Predios em Coimbra

VENDEM SE, por motivo de partilhas, em praça particular, que terá logar no dia 2 de Janeiro, proximo, pelas 15 horas, no Largo Miguel Bombarda, 45, os seguintes predios:

Um predio composto de 3 lojas com os n.ºs 39 a 53, uma das quais com armazem subterraneo, andar nobre, aguas furtadas, terraços, patio, armazens, etc.

Um predio com os n.ºs 13 a 17, composta de loja, 3 andares e aguas furtadas, no mesmo largo.

Na rua Ferreira Borges: Um predio com os n.ºs 17 a 25, composto de 2 lojas, 4 andares e aguas furtadas.

A loja com os n.ºs 47 a 51 do predio do Largo Miguel Bombarda, occupada pelo Banco Industrial Portuguez, tem arrendamento por cerca de 13 anos, sem mais qualquer encargo para a propriedade, sendo a renda anual de 1.000\$00. O andar nobre e aguas furtadas deste predio estão por arrendar.

A outra loja com os n.ºs 39 a 43, do mesmo predio, e todos os os outros acima descritos, tem arrendamento anual, com rendas antigas, muito baixas, sendo portanto muito reduzida a indemnização a dar aos inquilinos, caso os compradores queiram dispor livremente dos predios.

Estes predios pela sua situação são para grande rendimento. Pode-se desde já fazer particularmente qualquer contracto.

Para informações, Francisco d'Oliveira Martins, Largo Miguel Bombarda, 45. — Coimbra.

Aumento de capital

São convocados os socios da Sociedade Lima & C.ª Limit.ª, mais conhecida por Sociedade de Industrias Reunidas Lim.ª, a reunirem no proximo dia 3 de Janeiro pelas 15 horas na sede da Sociedade, a fim de se deliberar sobre o aumento de capital.

A gerencia.

Casas na Estrada da Beira

Vendem-se, convindo, cinco casas ao Calhabé, com os n.ºs 103 e 105 e duas feitas num só predio proximo ao n.º 144 e outra ao passo nivel da linha ferrea ten do estas ultimas quintal.

Para mais informações no mesmo local, predio n.º 105.

Podem ser vistas todos os dias das 13 ás 15 horas.

Recebe as propostas, Antonio Fernandes & Filho, na rua do Corvo, até ao dia 20 do corrente.

Sempre fosforos e tabaco nacional

NO Kiosque Avenida

Vigas de Ferro

Vendem-se duas de 6,ª 20 por 0,ª 8.

Para tratar com Alfredo da Costa Pinto, Escola Officina.

Vende-se

Dois predios, um na Couraça dos Apostolos numeros 19, 21 e 23; outro na Rua dos Militares, 25 e 27. Recebe propostas José A. Maia, Mont'arroyo.

Gerente

Ou empregado para estabelecimento comercial ou industrial, com alguns conhecimentos de escripturação, dá todas as referencias. Carta ao solicitador Arnaldo, Rua da Sofia — Coimbra.

Quinta

Vende-se em Lordemão, com casa, terra de sementeira e de horta, com agua e pinhal. Nesta redação se diz.

Brasfemes

VENDE-SE

Uma propriedade composta de uma casa grande, com alguma mobilia, tem um grande quintal com arvores de fructo, oliveiras, e tem um bom poço com agua.

Trata-se com Miguel Baptista na Rua da Matematica n.º 10.

A VOSSOS PARENTES
A VOSSOS AMIGOS
a todos os que sofrem
de Constipações, Dóres de Garganta, Laryngitas,
Bronchites, Catarrhos, Gripes, Influenza, Asthma, etc
como a todos que as querem evitar
recomandareis prontamente
AS PASTILHAS VALDA
Se vós mesmo, ainda que uma só vez aprovardes as
notavel efficacidade
MAS, DIZEI-LHES BEM
de só empregar, como vos,
AS PASTILHAS VALDA
VERDADEIRAS
Vendidas unicamente em todas as Farmacias
em caixas com o nome
VALDA

Agua das Caldas Santas
Deposito no Laboratorio
"COIMBRA"
DE ANÁLISES CLÍNICAS E PRODUTOS ESTERILIZADOS
Avenida Sá da Bandeira, 52
COIMBRA

Mães! sem leite

Ou com insuficiencia para amamentar os filhos e que se queiram robustecer, tomam a **Vitalose**, que sendo um preparado de sabor muito agradável, lhes traz imediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual for a circumstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que as nutre consideravelmente, criando os filhos fortes e saudios sem os perigos dos tiberons e amas mercenarias.

Assim o atestam publicamente os mais illustres e considerados medicos, e neste facto esta justificado o enorme consumo deste conhecido preparado, não só em Portugal como em muitos outros paizes onde esta registado.

Recomenda-se todo o cuidado em verificar se todos os rotulos levam indicação do seu preparador Augusto P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre como seu deposito geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.

A **Vitalose** vende-se em todas as boas farmacias e drogarias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 110; em COIMBRA, na drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

MOTOR

A GAZ POBRE 25 H. P., GERADORES E BOMBA em bom estado, podendo vêr-se a trabalhar.

Vende Francisco Ferreira & Maia Ld.ª

Rua da Moeda, 77 83 COIMBRA

AUTOMOVEIS

Vendem-se 3 — Minerva, Da vis e Crow.

Dirigir á garage da Estrada da Beira ou rua Pedro Monteiro, 36.

Use só o **'Supura-Cura,**
Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eczemas, humido ou seco, molestias de pele seja qual for a sua origem, doenças do couro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.
Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua do Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.
A VENDA em todas as farmacias

Luiz Ferreira Gil

Comissões, consignações e conta propria. Fornecimentos de cristais, louças, vidraça, garrafas e garrafas empalhadas, por atacado e aos melhores preços do mercado. — MARINHA GRANDE.

Augusto Luiz Martha, SUCESSORES
COIMBRA
(CASA FUNDADA EM 1871)
Fabrica de sabão A LUSITANA
Armazem de cereais, legumes, palha e azeite
Escritorio e gerencia, em SANTA CLARA.
TELE gramas, SABÃO (fone n.º 162 : : :
MOSTRUARIOS:
Praça do Comercio, 22 a 26. Telefone n.º 11
VENDAS AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

MANUEL CONCEIÇÃO MENDES com
armazem de couros curtidos
Coimbra — Rua Adalino Velga, 26 e 28
FILIAL — Figueira da Foz — Rua de Republica, 222 e 224
Chama a atenção dos consumidores para não comprarem sem confrontar os seus preços.
Pedir ligação para os telefones:
COIMBRA — 401 FIQUEIRA — 289

Balles, Pianista oferece-se. Na Gazeta se diz.
Casa ou dois quartos precisam-se. Carta a esta redação a Vital.
Creada para todo o serviço e que de boas abonações. Precisa-se para casa de casal. Tratar na rua dos Militares, 8 Coimbra.
Casa compra-se uma casa com quintal, que tenha 18 a 20 divisões e que se veja o Mondego. Preço e local á «Gazeta de Coimbra».
Empregado no commercio disponível desde as 18 horas oferece-se para escriptorio ou fazer pequena escrita de casa comercial. Armazens do Chiado, Coimbra.

Escada de garraço. Vende-se uma de madeira que mede 9 metros e estado de nova. Para tratar com Alirio Costa na antiga casa das mobilias, Rua Ferreira Borges.
Empregado bom para armazem de fazendas e meudezas, Dias, Maia & C.ª Ld.ª
Logão vende-se um. Falta com Daniel Rodrigues, Terreiro da Herva.
Loja grande, arrenda-se no largo da Boa-Vista. Para tratar, Teixeira Junior, Celas.
Madeira de castanho vendem Costa Dias & Paimha, Ld.ª Rua da Sofia, 71 — Coimbra —
Maquinas "Singer" para familias e Industrias B. Central, vendem-se a preços modicos Bicicletas, Gramofones, Oleos, Agulhas e accesorios. Compra vende e troca. Concertos em maquinas de costura e gramofones. Rua das Padeiras, 68 — Rua Paço do Conde, 1.
Plano vertical. Vende-se um muito bom e em perfeito estado de novo. Rua das Lamas, 16 — Telefone, 260 — Figueira da Foz.

ATELIER DE MODISTA
DE
MARIA CELESTE SOUSA
Executam-se todas as creações da moda, com perfeição, rapidez e economia
COURAÇA DOS APOSTOLOS, 14, Coimbra

PHILLIPS (privilegio inglês)
Solas e tacões MILITARY
grande economia de calçado á venda na
Sapataria RAYMUNDO MAIA
AGENTE EM COIMBRA:
Alberto Pitta
Rua Visconde da Luz, 34-1.º
DESCONTO A REVENDEDORES
Vende-se
Uma escada de riga com 18 degraus e 80 c/m de largo, Casa Havaneza.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 400 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 8\$00. Para as colónias ano, 7\$00
Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATBO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

O PRESEPIO

Por entre o mais vasto lençol de néve que em dobrás caprichosas desce das colinas ás extensas varzeas da Judá, ergue-se um velho estabulo onde, pacificamente, ruminam duas alimárias: nos re-trachos da mangedoira vê-se reclinado um recém-nascido — Jesus, e aos lados uma mulher — Maria, e um esposo — José. A innocencia nas suas três mais belas manifestações: a innocencia da infancia, da virgindade e da castidade.

Uma estrela de desusada grandeza, cintilante e bela, derraman do suaves clarões, anuncia aos pegureiros dos montados e campinas o nascimento do Messias desejado, e guiados pela mesma estrela correm alegres e afanosos ao presepio de Bethlem, onde na mais respeitosa e sincera das adorações depõem aos pés do Redentor as suas ofertas; pequenas no valor, mas valiosas pela intenção dos oferentes. E são ainda estes mesmos pastores que na ins-piração das suas trovas, e rudeza do seu cantar festejam tão maravilhoso como estupendo successo; o mais maravilhoso e historico na religião do Cristianismo!

O quadro ainda não está completo: Como uma cupula de ouro e pedrarias coroando o tegurio humilde, um côro de espiritos celestes, entre nuvens opalinas luminosas, entoam em dulcissima harmonia o cantico divino do *Gloria in excelsis Deo*.

Ao longe já se ouve o tropel dos ginetes e dormedarios de mistura com o rufar dos tamborins e toques das charamelas: é o luzido cortejo dos três Reis lendarios, ou Magos, que vindos do Oriente, sempre guiados pela mesma estrela, anunciadora dos pastores, chegam al-fim ao gracioso presepio de Bethlem.

Três poderosos monarcas ado-

ram uma esbelta e innocente creança, filho unigenito dum Deus, nascido entre a pobreza e o desconforto, sem côrte nem trono! — dum lado toda a gloria e os tributos do poder; do outro a extrema humildade, e as inclemencias da estação invernosal!

E esses três Reis, a quem foram revelados os augustos mysterios da Encarnação e Redenção, humildemente, depõem aos pés desse recém-nascido, as suas auri-lusentes corôas, ofertando-lhe também valiosos e significativos presentes, que traduzem todo o respeito, amor e adoração.

São eles: Melchior, que lhe oferece ouro, como simbolo da realisa; Gaspar, incenso, como simbolo da divindade, e Baltazar, mirra, simbolo da mortalidade; isto é: ouro, como *Rei*; incenso, como *Deus* e mirra como *Homem*.

Bem sabiam já os representantes das três grandes raças humanas, que essa pequena choupana não era palacio nem trono, mas sim um sacrario de paz, pureza e santidade, um sacrario de coração de mãe, e altar em que se iniciava o sacrificio de um Deus pela regeneração do homem.

E' ali que vemos Maria, bela como a virgem da alvorada, espargindo flores, e formosa como a perola mais querida da corôa de Deus, depôr nas assefinadas faces do meigo Jesus, seu filho adorador, os mais ternos, ferventes e melificos beijos de amor.

E essa mesma creança, *Divina e Humana*, abre generosamente os braços a todos os povos da terra, abraçando-os num abraço infinito de fraternidade e igualdade; e com as suas divinas e inspiradas doutrinas levá a humanidade, a luz, a vida, e o progresso.

LEVY CORREIA.

Interesses locais e regionais

As nossas informações

Os jornais de Lisboa, de terça feira, bem como os do Porto, na telegrafia, referiram-se todos ás reclamações feitas ao sr. ministro do comercio pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, para que, na proxima remodelação dos serviços telegrafo postais, seja creada nesta cidade uma repartição de encomendas postais, tendo anexa uma delegação aduaneira, e que a estação telegrafica passe a ter serviço permanente, bem assim que sejam montados dois postos telegrafo postais urbanos, e alargada a rede telefonica até aos mais importantes concelhos do distrito, e criado o lugar de fiscal do posto interno da cidade.

Consta-nos que tanto o ministro do Comercio, como o administrador geral dos correios e telegrafos, achando justas as pretenções formuladas pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, estão nas melhores disposições de as atender.

Como já informámos, está se procedendo presentemente, ao estudo da reforma destes serviços, para cuja execução o Parlamento já autorizou o emprestimo de 8.000 contos.

Parece que, na séde da referida colectividade, que tantos e tão relevantes serviços tem prestado a Coimbra, algumas impressões se teem trocado, nestes ultimos dias, sobre a melhor forma de dirigir ao Parlamento uma representação, pedindo a construção do Caminho de Ferro de Arganil, para a entrega da qual, segundo as nossas informações, irá a Lisboa uma comissão representando varias corporações administrativas e colectividades desta cidade e região.

Ocupar-nos-hemos largamente de tão importante assunto, nesta mesma secção.

Chegou segunda feira a Lisboa, vindo de Espanha, o afamado architecto Ferrés, que foi terça feira oficialmente encarregado pelo Conselho de Administração da Sociedade dos Grandes Hotéis de Portugal, da elaboração do projecto do grande Hotel de Turismo desta cidade, cuja construção deve começar, segundo informações seguras que temos, na proxima primavera tendo também chegado á capital, vindo do Algarve, o engenheiro sr. Antonio Bossa, onde está dirigindo os trabalhos de construção do hotel da Praça da Rocha. Devem estes e um dos administradores da Empreza vir dentro de multo breves dias a Coimbra para tratar de assuntos que se prendem com a realisação do mesmo grande melhoramento. Parece que também irão a Penacova acompanhados por membros da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

ARMANDO GONSAVES muda, em Janeiro de 1921, da Rua da Calçada, 31-2.º, COIMBRA, para a Rua Alexandre Herculano, n.º 20, onde as consultas serão dadas ás mesmas horas (12 ás 15).

Capela do Cemiterio
Foram já retirados da capela do Cemiterio da Conchada, os 3 caixões com cadaveres que ali se achavam depositados ha tempo com grande desgosto dos fieis que costumam ir ali.

Se não fossem as nossas justas reclamações, continuaria a fazer-se ali esse deposito, deixando assim a capela de ser aplicada ao culto.

As providencias foram dadas pelo vereador do pelouro do Cemiterio, sr. Pedro Bandeira, que se dignou atender-nos no nosso justo pedido.

CONTO DO NATAL

Que infelicidade a da boa Ana Rosária! Em menos de um ano, ali em pouco tempo, desmantelara-se-lhe a casa. All estava, agora, pobre, viúva, nam pardiello esburacado, repassado das chuvas e tocado dos ventos, signada com a sua sorte, e contente até com a sua filhinha que era como um raio de luz na sombra amargurada da sua vida.

Um incendio levava-lhe casa e bragal; um desastre, numa tomada de madeira, levava-lhe o marido. Ficava-lhe aquella consolação única e quantas lagrimas, na verdade, a pequenita não enxugava e quantas vezes não apagava com um beijo, um mundo de mal escondidas torturas! Era um anjo a petizeta.

Chegava a Noite do Natal, essa Noite em que todo o Céu parece abrir se num côro de bençams e de paz, recenando de amor e de esperança todos os corações, todas as almas da terra. Chegava a Noite do Natal! a Noite Santa! a Noite do Milagre! e agora, a Laurita adoecia — e aqueles olhos, azuis, tam vivos, tam espertos, tomavam um tom baço e triste, que nem propria febre disfarçava.

Enquanto, na lareira, a candeia balançada pelo vento abria clarões escassos na penumbra amo dorrante do casebre, a pobre mãe, debruçada sobre a camita da filha, ia pensando, só:

— E se ela morre meu Deus! E se ela morre!...

Iria então desaparecer lhe aquella última alegria? Ficaria enão só, ao desamparo, naquelle ermo, longe de tudo e de todos, a sós com a sua saúde e com a sua dor? Não podia ser!... E como se receasse a verdade dos seus pensamentos, escondia mais entre os seus braços a cabeçita loira da criança, que lhe sorria, como sempre.

Chegava enfim a noite do Natal e a pobre Laurita piorava. Já não ria; e se falava, as suas palavras tinham um acento tam dorido e triste que repassava o coração da pobre mãe.

— Eu não morro, pois não, mãesinha?...

A mãe resava. Era o seu ultimo refugio. Resava sempre, pedía sempre, pela salvação da sua filhinha, pela salvação da sua unica alegria e que era, afinal, a sua unica esperança.

Fôra, o ceu alobadado presagiava nevasca proxima. Era uma noite de temporal, de fúria e de horror. A chuva, apoitada, despedaçava-se contra as arestas do telheiro, arramando-se pelas frestas, escoando-se por esboqueirados sulcos, de caudal em caudal, para os barrocaes fundeiros. A terra metia medo, e o casebre, onde a candeia bruxoleava sempre, parecia ali pôsto para ultimo refugio dalgum transviado viandante.

A mãe resava ainda; e os olhos da filha, postos sobre ela, pareciam entender toda a angústia e toda a dor daquela alma.

Festa de Natal

Promovido pela Associação Cristã de Estudantes na rua Alexandre Herculano, efectuar-se-ha no dia de Natal um festival de crianças do sexo masculino entre 10 e 14 anos no edificio desta sociedade. A festa, que começará ás 15 e meia horas, consistirá dum programa de jogos, corridas, luta de tração, etc., um banho de agua quente, alguns numeros de musica no salão nobre e a distribuição da consoadá aos jovens heróis da festa.

A entrada para a festa realisa-se mediante senhas que se podem receber na Cantina Escolar ou na redacção deste jornal. São cordealmente convidados a assistir e gozar o programa, todos os pais dos rapazes que nele tomarem parte.

O Natal

O dia de Natal, dia aureolado pela Graça da sua Beleza, tem o simbolo eucaristico da Paz, juntando nos lares, para uma consagração elevada, as familias reunidas, que então celebram essa data ungiada por uma aureola de misticismo.

As creanças também teem a sua Festa. E na alegria intima da sua infantilidade Noël aparece-lhes carregado de brinquedos e alegria.

A Gazeta, para os pobres, para os que hão de sentir a aridez desse dia, pede a esmola costumada, apelando ao mesmo tempo para as senhoras, no sentido de poder dar também ás creancinhas, o premio que o seu Noël não lhes dá.

Transporte	130\$50
Manuel Ruas Vilaça	5\$00
Albano	1\$00
Da menina Tereza Luísa da Silva Carvalho Canais Seco, para uma creança pobre	1\$00
E. D.	10\$00
R. M.	7\$00
Anonimo	50
Uma senhora	2\$00
L. F. T. d'A.	5\$00
Para os pobresinhos	2\$50

COSTA PIMPÃO.

Agradecimento

José Maria Teixeira Fanzeres e Esposa, veem por este meio agradecer a todas as pessoas, que directa ou indirectamente se interessaram pela sua desventurada Filha

Maria Izabel d'Assunção Teixeira Fanzeres

já informando-se do seu estado durante a sua dolorosa enfermidade, já acompanhando-a á sua derradeira jazida.

Não querem porém, deixar de especialisar os nomes dos abalizados clinicos e Ilustres Homens de Sciencia, Ex.ªs Srs. Doutores, Mestre Daniel de Matos, Moraes Sarmento, Julio Refolos e Armando Gonçalves, pela fórma desvelada como lhe assistiram, prodigalizando-lhe todos os carinhos e socorros de que a infeliz carecia.

Para a Ex.ª Sr.ª D. Cristina, dignissima Enfermeira Chefe do Hospital da Universidade, a homenagem da nossa eterna gratidão pelos inegalaveis serviços, que também lhe prestou.

Julgamos pois, ter já patenteadado o nosso justo agradecimento a todas as pessoas em geral; mas, se por ventura, houve qualquer lacúna, pedimos encarecidamente no-la relevem, pois foi involuntaria e derivada apenas do profundo estado de consternação em que nos encontramos.

Coimbra, 18 de Dezembro de 1920.

Maria Emilia d'Assunção Teixeira Fanzeres
José Maria Teixeira Fanzeres.

Écos da Sociedade

Aniversarios

Fizeram anos, ante-ontem: Alberto Esteves Lopes

Ontem: D. Maria Palmira Ferreira Monteiro D. Cindazanda Arsene Mazochett

Antunes. Dr. Joaquim Pedro Martins

Fazem anos, hoje: Menina Fernanda de Sousa D. Gracinda do Nascimento Fonseca Carlos Nogueira Coelho Alvaro Gazeo

Amanhã: A menina Margarida, filha do sr. dr. Alvaro Pinho Magalhães

D. Amelia de Figueiredo D. Maria Amelia da Conceição Teles

D. Isolina Carvalho da Encarnação Ernesto Levy Correia Francisco Teixeira de Azevedo Domingo

D. Olivia Gomes Dr. José Jorge Moraes Dr. Francisco da Costa Pessoa

Pedidos de casamento

Pelo sr. Joaquim Borges de Oliveira, capitalista e proprietario desta cidade, foi pedida em casamento para seu filho, sr. Adelino Sá de Oliveira, industrial desta cidade, a sr.ª D. Maria de Lourdes Ferreira Mateus, gentil filha do sr. Manuel Ferreira Mateus, antigo comerciante e importante proprietario, também desta cidade.

Pela sr.ª D. Maria Prudência de Seabra Serras e Silva, em nome da sr.ª D. Maria da Conceição Pereira Leite d'Almeida, foi pedida em casamento, para o sr. Dr. Ferrand Pimentel d'Almeida, lente da Faculdade de Letras, a sr.ª D. Candida Sofia Ribeiro da Rocha, filha da sr.ª D. Laura Julia da Silveira Ribeiro da Rocha e do sr. dr. Manuel Rocha, médico em Mirandela e sobrinha da sr.ª D. Sofia Candida da Silveira

Ribeiro de Freitas e sr. dr. Antonio Luiz de Freitas, juiz de direito em Anadia.

Partidas e chegadas

Está em Coimbra, a sr.ª D. Raquel da Cunha Alegria Rodrigues, dedicada esposa do sr. Manuel Martins Rodrigues.

— Está em Coja, o sr. Bispo da Guarda.

— Partiu para Ceta, o sr. Alberto Fontes.

— Para Ponte de Lima, o sr. Dr. Feliciano da Cunha Guimarães.

— Para Mealhada, o sr. José Canas.

Policia de Coimbra

Pediu a sua exoneração de commissario adjunto da policia de Coimbra, o alferes de metralhadoras, sr. Mario Matos.

Roubo de Lorrão

O inspector da policia vai remover para o Museu Machado de Castro os valiosos objectos que foram roubados da igreja do convento de Lorrão, visto o delegado procurador da Republica lhe vidicar um estabelecimento do Estado para a sua guarda, e isto a pedido do sr. Eurico de Campos.

Nesta REDACÇÃO

Recebem-se anuncios para O SEculo, DIARIO DE NOTICIAS, PATRIA, COMERCIO DO PORTO, PRIMEIRO DE JANEIRO, JORNAL DE NOTICIAS, EPOCA e GAZETA DA FIGUEIRA.

Alentejo de fogo

O Sol... o Sol...

Luminoso, duma luminosidade penetrante, profunda, transparente, o sol parecia ir-se diluindo, liquefazendo, como num ovo se vertesse poderosa porção de água limpida que, repentinamente, a côr lhe não fizesse perder.

Mas assim mesmo, essa côr amarelada e brilhante que as mulheres não conseguiram ainda roubar para seus vestidos, nem ele — o sol criador — a gentileza ainda teve de lhes emprestar em nenhum verão, vai-lhe fugindo, fugindo, com o decorrer de minutos, tornando-o mais transparente, mais fraco na sua côr bela, que tintas nenhuma conseguem cabalmente imitar.

A pouco e pouco, como que gradativamente, ele vai-se diluindo, ele vai-se desfazendo...

... E esses tons alaranjados que tinha ha pouco, esses tons que vão pairando rês-vés do branco, já adiante vão morrer, lá muito adiante, por detrás daquele monte que eu vejo a denegrir-se, a fugir quasi de meus olhos, e cuja vegetação dava á paisagem

um matizado de encanto, um aspecto de terna suavidade, de bucolica, meiguice em tudo respirando — j como em muitas paisagens rembrandtescas da nossa terra!...

E dá-nos vontade de ir atraz do sol, do sol loiro, que aloira os nossos campos e torna a região mais que em nenhuma outra tão fortemente os ilumina; dá-nos vontade de o arrancar daquele monte onde ele parece ir subverter-se, traze-lo para nós, para que ele alegre a nossa alma, para que ele suavise todas as nossas dôres.

Como orvalho, na peça cêbre de Ilzen, dá-nos vontade de chamar por ele, de não o deixar, por enquanto, sumir-se, com receio de que não volte a aparecer tão belo, tão brilhante, tão limpo, tão reconfortante.

O sol... o sol...

Como é belo, como ele é acalentadôr, como ele é grande!...

O sol... o sol...

Elvas, Junho de 1919.

NUNO BEJA.

Expediente

Por ser amanhã dia de Natal, não se publica a GAZETA DE COIMBRA, motivo porque sai hoje com 4 paginas.

Contra o racionamento

A comissão executiva da Junta Geral do Distrito, reuniu-se ante-ontem, extraordinariamente para protestar contra o decreto que vai ser publicado sobre o racionamento, resolvendo enviar a seguinte representação aos srs. presidente do governo e ministro da agricultura:

Embora não tenha sido publicado ainda no Diário do Governo o decreto sobre racionamento, mas suponho que seja fiel a copia vinda nos jornais, apressa-se esta Comissão a chamar a esclarecida atenção de V. Ex.^{ta} para as graves dificuldades que resultam da sua execução e ressaltam do rapido exame do diploma, a fim de serem removidas com a urgencia que a situação económica do país reclama. Entre outros e resumidamente levantam-se os seguintes inconvenientes:

1.^o — Insuficiencia de ração a distribuir em milho e azeite a cada pessoa, mormente na Beira e Minho, onde o trabalhador rural se alimenta exclusivamente de pão de milho e caldo verde com azeite.

2.^o — Não haver entidade que receba e pague o excedente dos generos depois de retirados os necessários ao sustento do produtor e detentores, todos fiéis depositarios, resultando daqui, a paralisação da sua vida económica porque não tem outros rendimentos a que recorrer para suas despesas quotidianas e a paralisação do fornecimento do restante ás classes pobres que todos os dias, em todas as semanas, se abastecem em casa dos lavradores ou detentores.

3.^o — Impedimento do produtor abastecer com os seus produtos as casas habitadas por sua familia, mas situadas em concelhos diferentes.

4.^o — Impedimento do produtor de pagar com generos aos seus trabalhadores rurais, resultando daí grave desequilibrio na vida económica de todos.

5.^o — Impossibilidade de entregar aos compradores, entidades particulares ou officiais, como Comissões de Subsistencias, Celeiros, etc., os generos vendidos, mas ainda em poder dos produtores, não podendo mesmo entregar a sua importancia, ou porque a tenha gasto já, ou porque está impossibilitado de negociar o que ainda possua.

6.^o — Impossibilidade de só dar a nota exata dos generos recebidos:

a) por não ter ainda o lavrador cobrado todas as rendas dos seus caseiros;

b) por ter ainda em laboração os seus lagares de azeite.

Portanto a nota que será exata no prazo em que por lei é dada deixará de o ser passados dias, por acrescimo de generos, resultando daí grave risco ao produtor, perante as fiscalisações. E, não se diga, que esta dificuldade não pode dar-se, por motivo das notas de produção que os donos dos lagares teem de dar, por si e pelas pessoas que aos seus lagares vão fabricar. Tais notas ou não se dão ou serão necessariamente falsas e incompletas, porque os mestres e empregados de lagares são com rarissimas exceções analfabetos assim como 90% dos fregueses, resultando daqui absoluta impossibilidade de uma escrita em locais encravados nas serranias e a dezenas de leguas de centros povoados.

7.^o — Impossibilidade do lavrador juntar na sede da sua casa generos dispersos em circunvizinhanças, mas em concelhos diferentes, dificultando lhe assim e impedindo a regular administração e abastecimento da sua casa e dos seus obreiros.

Finalmente, toma esta Comissão a liberdade de lembrar a V. Ex.^{ta} a conveniencia e necessidade

de serem creados celeiros districtais, a cargo das respectivas juntas, que poderão ter a facultade de estabelecer delegações ou filiais nos concelhos e porventura nas freguesias, instituição que não invalidaria, antes auxiliaria, a acção dos delegados districtais de abastecimento, entidade esta que, esta Comissão, pede para que não seja nomeada para o seu distrito sem ser ouvida, afim de tal nomeação, como é decreto o melhor desejo de V. Ex.^{ta} recair em pessoa do distrito conhecedora e que reuna os indispensaveis requisitos de com competencia, profissional, social e económica, garantidores do exacto cumprimento da lei e do bem estar dos povos.

Coimbra, 22 de Dezembro de 1920.

O presidente da comissão executiva, **Silvio Pêlico.**

Alvaro de Mattos.
Sousa Refoios.
CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
Portagem, 27.
Telefone 20.

Vida associativa

Sociedade I. M. P. n.º 10

Resultado da eleição dos corpos gerentes para o ano de 1921:

Assembleia Geral — Presidente, Joaquim Crisostomo da Silva Santos; 1.^o secretario, Alberto Rodrigues; 2.^o secretario, Antonio Bento Paiva.

Direcção — Presidente, Augusto Batista Gandarez; 1.^o secretario, Miguel de Sousa Fidalgo; 2.^o secretario, José Augusto Adelino Junior; tesoureiro, Joaquim da Silva Santos; vogais, João Maranhão das Neves, José Abrantes Machado e Filipe Rodrigues da Conceição.

Conselho Fiscal — Presidente, Gilberto Simões; 1.^o secretario, Joaquim Moraes Pires; relator, Manuel Barata Bastos.

Associação de socorros mutuos dos distribuidores de telegrafo-postais e guardas-fios de Coimbra

Eleição dos corpos gerentes para 1921:

Assembleia Geral — Presidente, Manuel Pires; vice presidente, Francisco Marques; secretario, Firmino Amandio Neves; suplente, José Guimarães.

Direcção — Presidente, Antonio Simões Vaz; vice-presidente, Antonio Tavares Junior; secretario, José Bernardes; tesoureiro, José Francisco dos Santos; suplente, Joaquim José Ribeiro.

Conselho Fiscal — Francisco Ferreira Patricio, Antonio Maria dos Santos, Augusto Neves e José Agostinho Berardo.

Na sessão em que foi esta eleição foi feita a entrega da bandeira desta colectividade.

MERCADOS

MONTEIRO-O-VELHO (Medida 14,65)

Milho	7500
Milho branco	5400 e 5430
amarelo	5400 e 5430
Centeio	13500
Cevada	2485
Aveia	2485
Favas	4500 e 4450
Ervilhas	10400
Grão de bico	6450
Chicharos	4420
Feijão m.cho	7450
branco	7450
pateta	6450
de mistura	6450
frade	4460
Batata (15 quilos)	5450 e 6400
Tremochos (20 litros)	5400
Galinhas	3400
Frangos	470 a 1450
Patos	3400
Ovos, o cento	13400

Acacio Ribeiro

MEDICO
Clinica geral. Sifilis.
(A. á. s. de sangue)
Consultas das 11 ás 13 horas
ARCO D'ALMEDINA

"OS AMIGOS DO PARQUE-DE SANTA CRUZ,"

E' eleita a direcção deste grupo

Por iniciativa do illustre professor da Escola Superior de Farmacia, sr. Vicente José de Seica, um dos mais dedicados amigos da cidade de Coimbra, fundou-se o *Grupo dos Amigos do Parque de Santa Cruz*, cujos estatutos foram ontem aprovados, sendo as suas disposições principais as seguintes: cooperar com as estações officiais em tudo o que possa concorrer para a restauração e conservação do Parque de Santa Cruz, tanto no que diz respeito a plantações, como ás suas esculturas e azulejos; chamar a atenção publica para o Parque, editando fotografias e outras publicações; instaurar junto das estações officiais para que o Parque não seja cedido para festivais.

A sessão foi aberta pelo iniciador do Grupo, sr. Vicente José de Seica, que num entusiastico discurso, fez um apêlo á assistencia para que não se deixasse perder por completo o famoso Parque, que tem estado á mercê dos vândalos.

Propoz para presidir á sessão o tenente-coronel do estado maior, sr. Antonio Gomes de Sousa, que teve como secretario os srs. dr. Manuel Veiga e Alberto Pedreira.

Depois de varios oradores se terem referido á patriótica iniciativa do sr. Vicente José de Seica, pondo em destaque o seu muito amor por Coimbra, e as suas grandes facultades de inteligencia e de professor muito distinto, foi eleita a direcção que ficou constituída pelos srs. Vicente José de Seica, presidente; dr. Mario de Almeida, vice-presidente; dr. Manuel de Figueiredo Veiga, secretario; Manuel Domingos da Costa Leite, tesoureiro; Alberto Ribeiro Pedreira e João da Fonseca Barata, vogais.

O presidente da direcção agradeceu a escolha do seu nome para aquele cargo, que não pretendia, fez as seguintes propostas, todas aprovadas por aclamação:

Votos de agradecimento á direcção da Associação Commercial pela cedença da sala, nomeadamente ao seu presidente, á imprensa, considerando os directores dos jornais locais e correspondentes dos jornais de Lisboa e Porto, socios honorarios e amigos do Grupo, e ao sr. José Maria dos Santos pela cedença gratuita de varios clichés do Parque; que o sr. Dr. Julio Henriques fosse nomeado presidente honorario do Grupo; que a mesa fosse cumprimentar a Camara Municipal e autoridades; e que no Parque de Santa Cruz, fossem collocadas des-de já placas com a seguinte inscricção: "*O Grupo dos Amigos do Parque de Santa Cruz* pede aos visitantes do Parque que respeitem e façam respeitar tudo o que nele se contém."

O nome do sabio professor sr. Dr. Julio Henriques para presidente honorario do Grupo foi recebido com uma calorosa salva de palmas.

A cota minima mensal com que podem subscrever os socios, é de \$10.

Carlos d'Almeida

Por proposta do sr. provedor da Santa Casa da Misericordia da Figueira da Foz, sr. visconde da Maranhão Grande, foi conferido, por aclamação, o diploma de irmão honorario ao nosso querido amigo sr. Carlos d'Almeida, pelos serviços que por meio da imprensa tem prestado áquella benemerita instituição.

Associamo-nos á justa homenagem que a Misericordia da Figueira vem de render áquella nosso amigo a quem enviamos as nossas felicitações.

Sêlo da Assistencia

Não se esqueçam os nossos leitores de que é obrigatorio o sêlo da Assistencia nos dias 25, 26 e 30 do corrente, e 1, 2 e 31 de Janeiro proximo.

As cartas e bilhetes encontrados nas caixas do correio sem aquella estampilha só seguirão ao seu destino 8 dias depois da entrada no correio.

Pela Universidade

Os candidatos á Escola Normal Superior de Coimbra teem de requerer desde já o seu diploma de licença para sem o que não serão admitidos a concurso.

CARTAS

a uma Rapariga do meu tempo

11
Minha amiga:

A mocidade diverte-se! Portanto, envolva-me por mais tempo nos crepes lutosos da renuncia, tangendo as cordas periclitantes da nossa actual desventura, é a banalidade irritante dum mal muito generalizado.

Ora, como sabes, o meu temperamento, creio dum aclairidade exotica, na exuberante vibratillidade do nosso tempo, sente-se hoje com bela disposição para descrever-te um caso pícaro, repleto de originalidade, que trouxe uma nota alegre a este cantinho d'edico onde a nostalgia nos ataca impiedosamente.

Como sei que o teu espirito aprecia a invulgaridade a dentro das vulgaridades desta nossa risonha epocha, eis porque não quero privar-te de saboreares com enlevo, a espiritalidade interessante dum grupo de rapazes e raparigas da sociedade elegante cá do burgo, que no dia 24 do mês findo — numa confraternidade tocante — resolveram reunir-se numa quinta pitoresca algo distante desta aldeola — num elegante picnic. Mas — aqui é que os simpaticos rapazes demonstraram a sua origina lidade e bom gosto o meio de transporte para ambos os sexos havia de ser em burros!

E assim foi! Ao fim da tarde, percorrem as ruas deste oasis verdejante num cortejo exotico que fez sensação, por ser pouco vulgar, saltando vivas entusiasticos na vertigem encantadora do mais requilado prazer.

Confesso que gostei de assistir ao desfilhar caprichoso desta juventude bulifosa, em que as gentis mdemoiselles de narinas palpitantes e peito arfando, os labios sorrindo, estavam encantadoras nos seus trvestis de côres berrantes, que nos deu a ilusão dum cortejo do Club dos Fenianos.

A mocidade diverte-se! E todos sorriem á sua passagem, ovacionando-a.

A noite, houve elegante soirée como apoteose final desta festa sem precedentes. E os simpaticos rapazes na ancia desse prazer, mendigaram aqui e alem a colaboração gratuita dum musico amador, conseguindo a muito custo um terceto, quasi sempre em desarmonia com os valsistas que, seja dito em abono da verdade, pecavam pela falta de ritmo nos seus bailados.

Coube ás honras dessa noite memoravel ao avelho Ladrãozinho, que teve adeptos fervorosos. Como vês, foi uma festa revestida das modalidades estranhas, proprias do nosso tempo. Mas... — a mocidade diverte-se!

Achei uma nota discordante nesse cortejo.

A profusão de côres dos abafos femininos! Mas um velhote que ouviu o comentario, num olhar de intelligencia sorriu, e disse: — A mistura é grande... é para diffinição de castas! — PERDIDA.

CONSULTORIO

Médico-Cirurgico

SERVIÇO PERMANENTE

Fernandes Ramalho

Aureliano Viegas

R. Visconde da Luz, 88

ARTE: BOM GOSTO: MODICIDADE DE PREÇOS CHICS INSTALAÇÕES

Fotografia INGLESA AVENIDA SÁ DA BANDEIRA

NATAL! NATAL!

Lindos adornos para arvore do Natal recebeu este ano directamente da Alemanha o *Elite Bazar* — Figueira da Foz — bonecas, brinquedos e artigos proprios para brindes desta ocasião.

Enviam-se encomendas pelo correio contra reembolso. Desconto aos revendedores.

Antonio Amaral Junior, Rua Bernardo Lopes, 49 — Figueira da Foz.

Manteiga

De superior qualidade vendese. Pedidos para o telefone 331.

ALBERTO DE VASCONCELOS

26 de Dezembro de 1920

Passa hoje um ano sobre a morte deste benigno moço, precocemente arrebatado pela crueldade do infortunio. É uma inconsolável dôr, a mais cruciante e respeitavel, pede-me que recorde esta data lugubre com palavras breves, que o meu sentimento me dicte. O coração dilacerado das mães acha sempre lenitivo na renovação das lagrimas pelos filhos que perderam. Como os ascetas, revolvendo se em leitões de espinhos, encontram na renovação dos sofrimentos a anciencia consoladora de novas dôres!

Dizem que os mortos, que em vida amamos, continuam vivendo em nós, nas recordações do nosso affecto. E é este o melhor premio concedido áqueles que possuem a inteireza moral da lealdade, da constancia, da sinceridade verdadeira e cristalina. Sam esses os unicos dignos da lembrança enternecida daqueles que, por experiencia, conhecem as torpezas da perfidia e da hipocrisia!...

A pureza do seu caracter revelava-se na delicadeza sentimental da sua sensibilidade e Ninguem, como ele, soube ser reconhecido a pequenas contemplanções de bemquerença. Virtude rara! hoje e neste meio, em que a mediocridade envaidecida e cega se envergonha de confessar as mercês da cooperação desinteressada, fazendo gala das pusterulas da ingratidão, a mais desprezível e vil.

Vasconcelos foi dos mais assiduos e leaes companheiros da Escola Livre das Artes do Desenhno. Dos mais estudiosos, intelligentes e dedicados. Durante anos, isolado no seu recanto, todas as noites, com a pontualidade dum fanatico, lá se encontrava, muitas vezes sósinho na sala erna, desenhando sempre, na ambição ardente de saber, de se aperfeçoar, de vencer dificuldades e adquirir processos, que só se alcançam á força de tenacidade, de esforços, de tentativas tantas vezes frustradas!...

Tudo isso passou! A desventura pairou sobre ele e victimou-o, depois do longo martirio duma enfermidade atroz!

Agora repousa na eternidade da infinita paz. Nas sombras do esquecimento, — unico bem am bicionado pelos desiludidos da maldade humana! — glorificado sómente pela magua comovida dos parentes e dos raros amigos, abençoado pela piedosa e inalteravel simpatia, que se tributa aos bons, aos simples de consciencia immaculada, exemplos de bondade, que passam na terra, como peregrinos solitarios e resignados, no rumo desconhecido de miragens enganadoras...

A. Gonçalves.

Rua do Gazometro

Quem passar pelo Arnado e rua do Gazometro, que vai da rua da Sofia até ao rio, em frente do quintal chamado de João Lopes, notará um grande movimento commercial e industrial, grande numero de officinas, etc.

Já a rua do Arnado se acha transformada num grande lamaçal; mas a rua do Gazometro, onde se encontram as importantes fabricas de malhas dos srs. Limas e outra do mesmo genero, quase pronta a funcionar; as de descasque d'arroz e moagem, e em construção o grande edificio para a *Editora Limitada*, essa está intransitavel tanto para carros como para as pessoas que por aí passam a pé. Os carros atolam-se até aos eixos e os animais só com grande sacrificio conseguem arrancar os carros que ali andam em serviço.

A Camara, segundo nós informam, pertence a parte da rua desde a rua da Sofia até um pouco alem da entrada para a fabrica de malhas dos srs. Limas, mas daí para deante, até á margem do rio, a reparação da estrada compete ás obras publicas.

E' uma vergonha o estado em que se encontra essa rua, hoje tão importante e de tanto transitio.

Pedimos ao sr. director das obras publicas e á Camara as devidas providencias para pôr aquella rua em estado de se poder por ali passar sem perigo de ficar enterrado em lama, como agora acontece!

Professor ROCHA BRITO
Doenças da pele, sifilis e coração
R. FERREIRA BORGES, 96
Consultas das 12 ás 15 horas

Circo Imperial

Realizou-se ante ontem com grande encheite, a estreia da Companhia Ginastica d'Alfazema.

Alguns artistas são já conhecidos e outros vem a Coimbra pela primeira vez.

O espectáculo agradou muito. A companhia, que dá espectáculo todas as noites, tem novos artistas para apresentar.

Feira dos 23

Não se realizou ontem a feira mensal de gados por causa de grassar ainda neste distrito, embora com menos intensidade, a febre aftosa.

A guarda republicana foi para as estradas para impedir a entrada do gado; mas ainda assim foram feitas transações em pontos afastados da cidade.

Pelos tribunais

RELAÇÃO Sessão de 22-XII-920 APELAÇÃO COMERCIAL Covilhã.—D. Maria Candida Franco, residente na Covilhã, contra José Dias Taroco, comerciante, residente também na Covilhã.—Relator, Pereira Zagalo; escrivão, Quesada.

APELAÇÕES CRIMES Trancoso.—O M. P. e José Maria dos Reis, residente em Macialoa.—Relator, Inácio Monteiro; escrivão, Faria Lopes.

Castelo Branco.—O M. P. contra João Lavado e outro, ambos de Monforte da Beira.—Relator, Pereira Machado; escrivão, Faria Lopes.

AGRAVOS CIVEIS Leiria.—José Joaquim Crespo, proprietário, do Porto Longo, contra Maria Guerra Pereira, residente em Vieira de Leiria.—Relator, Oliveira Pires; escrivão, Quesada.

Sátão.—D. Maria Rufina dos Santos Veiga e marido, proprietários, da Quinta da Rezada, contra D. Maria Antonia do Nascimento Neves Veiga, viúva, proprietária, residente em Torneiros.—Relator, A. Ferreira dos Santos; escrivão, Faria Lopes.

Acordões APELAÇÃO CIVEL Escrivão Quesada.—Coimbra—O M. P. contra Elisa da Conceição e marido. Confirmada.

APELAÇÃO CIVEL Escrivão Pimentel.—Fundão—Antonio Lourenço Rodrigues contra Julio Cesar de Almeida. Confirmada.

AGRAVO CIVEL Escrivão Pimentel.—Guarda—José Urbano de Sousa Tavares de Sampaio contra D. Ana Albertina Osorio da Cunha Dá Mesquita de Oliveira Menezes. Negado provimento.

Foi marcado para o dia 12 de Janeiro o julgamento da apelação cível (ação de divórcio), em que é recorrente Maria Custodia da Silva e recorrido Salvador Tavares Moreira da Silva.

CRIME Em audiência de processo correccional, do dia 22, responderam no Juizo Criminal, desta comarca, Eduardo Augusto Marques, do logar do Teodoro, acusado de ter furtado sola, ao seu pai, Augusto dos Santos, e João Gonçalves, cabouqueiro, do Lorito, também por furto de 10 kilos de assucar a Tereza Ferreira.

O primeiro foi condenado em 84 dias de prisão correccional, 20 dias de multa a \$50 e 60\$00 de indemnisação ao Estado, e o segundo em 5 mezes de prisão correccional, 30 dias de multa a \$50 e 60\$00 de indemnisação ao Estado.

Festas do Natal A'manhã, ás 11 horas e meia, na igreja da Sé Nova, o rev. mo Bispo-Conde celebrará missa de pontifical.

A Mesa da Confraria da Rainha Santa, auxiliada por um grupo de caridosas senhoras, realisa a'manhã, ás 12 horas, nos claustros da igreja, a festa da arvore do Natal, dedicada ás creanças da freguesia de Santa Clara.

Armazens do Chiado O dia d'ontem foi um dos de bom negocio em Coimbra. Apesar da prohibição da feira dos 23, muita gente dos arredores veio fazer as suas compras á cidade. O agente da sucursal dos Armazens do Chiado por duas vezes se viu na necessidade de mandar encerrar as portas, tal era a concorrência do povo!

Manuel Fernandes Costa Encontra-se gravemente doente o sr. Manuel Fernandes Costa, illustre professor da Escola de Farmacia da Universidade de Coimbra.

Por esse motivo encontra-se nesta cidade acompanhado de sua esposa, seu irmão o sr. dr. Fernandes Costa.

Rua da Figueira da Foz A rua da Figueira da Foz, numa extensão de mais de 40 metros, encontra-se quase absolutamente intransitavel por causa da grande porção de lama que ali ha. E' preciso tira-la a rôdo e lavar a rua. Seria este um bom serviço se a Camara o mandasse executar. Solicitamos providencias.

Rapaz desaparecido Dão-se boas alviças a quem descobrir um rapaz de nome Francisco Verissimo de 14 anos, natural da Zibeira — Torres Novas — filho legitimo de Verissimo Gonçalves e de Angelica de Jesus, (desaparecido da estação do Rocio — Lisboa —) em 25 de Novembro de 1919. Sinais: — Rosto comprido, cabelos castanhos, olhos pretos, viços, côr morena.

Um infeliz que precisa ser socorrido

Do infeliz Joaquim Pimponacio recebemos a seguinte carta para a qual chamamos a atenção das almas caridosas:

Sr. Arrobos. — Participo lhe que no dia 17 do corrente me dei entrada no hospital por meio do seu mui lido jornal, porque se não fosse isso ainda hoje me encontrava lá fora numa triste situação, sem ter uma cama para dormir e ter a infeliz sorte de morrer á mingua sem medico nem medicamentos para me tratar, achando-me completamente tolhido de ambas as pernas e ver-me obrigado a mandar fazer um par de meletas para ver se algum bemfeitor me dava uma esmolinha para as poder pagar.

Pedia ao meu bom amigo se me dava alguma coisinha para a ajuda seja lá o que for ou alguem que tenha um bondoso coração para ajudar a viver este triste desgraçado que nem meios tem para poder pagar as meletas que mandou fazer.

Agradeço lhe caso possa a sua esmolinha.

Receba muitas recomendações deste triste desgraçado que a vida lhe deseja por muitos anos e bons. — Joaquim Pimponacio, antigo marceneiro.

Hospitais da Universidade, 7.ª enfermaria, Lazaros, 20 de Dezembro de 1920.

Progressivo Bem-Estar

O sr. José Antonio Varela, que reside em Lisboa, na rua do Sol ao Rato, 15, 1.º andar, logrou em fim recobrar a saude perdida, graças ás Pilulas Pink. De ha muito que se encontrava em precario estado de saude, tendo inutilmente experimentado numerosos medicamentos, para debelar o mal que o torturava.

Mas, ouçam antes o que ele nos diz, a este respeito:

«Sofrendo, ha muitissimo tempo, po, de uma grande doença de estomago e de profunda anemia experimentei um consideravel numero de medicamentos, sem conseguir as desejadas melhoras, até que por ultimo resolvi recorrer ás Pilulas Pink, para ver o que daí saía. Foi uma boa inspiração a minha, porque, em pouco tempo, me senti completamente restabelecido.»

Os doentes que fazem uso das Pilulas Pink experimentam, logo aos primeiros dias deste tratamento, uma sensação de bem-estar, que de dia para dia se vai accentuando.

A explicação é muitissimo simples. Esses doentes tem o sangue empobrecido e os nervos fatigados. Ora, as Pilulas Pink dão sangue a cada pilula que se toma e tonificam perfeitamente os nervos. Se quem lê estas linhas está atravessando dias de sofrimento, faça esta mesma facil experiencia. O tratamento nada tem de complicado. Siga-o, pois, e como to dos aqueles que se tem resolvido a experimenta-lo, não tardará a ficar curado e contente.

São soberanas estas pilulas contra a anemia, a clorose, a fraqueza geral, as perturbações de crecscença, as doenças e dôres de estomago, as enxaquecas, as nevralgias, as irregularidades das épocas, as perturbações nervosas, a neurastenia. Estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5\$300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Cooperativa dos Empregados Publicos do Districto de Coimbra

Previnem-se os Ex. mos Socios, que no dia 26 do corrente mês, pelas 14 horas, na sala do Montepio Martins de Carvalho, no Patio da Inquisição, nesta cidade, deve ter lugar a Assembleia Geral desta Cooperativa, para a eleição dos Corpos Gerentes do ano de 1921.

Não comparecendo numero legal, ficam desde já avisados de que a nova sessão se realizará no dia 2 de Janeiro de 1921, no mesmo local e á mesma hora, podendo esta funcionar com qual quer numero de socios. Coimbra, 12 de Dezembro de 1920. O Presidente da Assembleia Geral, José Pereira de Paiva Pitta

BRINDES Chegou um completo sortido em objetos de utilidade e fantasia para todos os géneros e preço á Havaneza Central R. Visconde da Luz, 2 a 6. Telef. 440 Cromos ingleses para boas-festas

TRESPASSE Toma-se de trespasse estabelecimento nas ruas Ferreira Borges ou Visconde da Luz. Dirigir propostas em carta fechada a esta Redacção com as iniciais J. P. S.

A. D. MARQUES Rua do Ouro, 200. LISBOA Lenhas, Cereais, Palhas e Carvão de forja. Bijouterias, ferragens e cutelarias. Todos os artigos de importação alemã: Artigos religiosos, estampas, imagens, Santos e medalhas. Telegramas: ADMARQUES

Laboratorio "COIMBRA" Analises clinicas (urinas, sangue, espectoração, etc.) Produtos esterilizados (empolas, sóros, gazes e algodão.) Av. Sá da Bandeira, 52. COIMBRA.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE Capital 1.344.000\$00 Fundo de reserva. 538.137\$399 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos. 98.883\$755 Total. 637.021\$154 Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911 4.151:424\$314 Estâ Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Aos Srs. Mestres, Construtores Civis e Proprietarios

A Associação dos Operarios da Construção Civil de Coimbra, previne por este meio os srs. mestres d'obras e proprietarios, que necessitando de operarios nos seus trabalhos, esta associação acha-se habilitada a colocar operarios profissionais, pelo intermedio da sua Bolsa de Trabalho, pelo que devem dirigir os seus pedidos, ou vir nos dias de 3.º, 5.º e 6.º feiras, á sede desta associação na R. da Sofia, aonde se prestam esca recimentos. Coimbra, 22 12 920. A Direcção

Despedida Retirando me temporariamente a visitar parentes na Italia, despoço-me por este meio de parentes e amigos. Nova quinta em Pé de Cão, 23 de Dezembro de 1920. Augusto José Leite.

Luiz Ferreira Gil Comissõ s, consignações e conta propria. Fornecimentos de cristais, louças, vidraça, garrafas e garrafas empilhados, por atacado e aos melhores preços do mercado. — MARINHA GRANDE.

Regimento de infantaria n.º 35.

Arrendamento O Conselho Administrativo do referido regimento faz publico de que no dia 6 do proximo mês de Janeiro, por 13 horas, e na sala do citado Conselho, se procederá ao arrendamento em hasta publica, pelo espaço de 3 anos, das oliveiras existentes na cerca do mesmo regimento. Quartel em Coimbra, 20 de Dezembro de 1920. O Secretario do Conselho, Francisco da Silva Freire Alf. s. a. m.

PIANO Vende-se um, Henri Herz, em otimo estado, com 7 oitavas. Tratar com D. Georgina Melo. Rua Direita, Aveiro.

Empregado Na Havaneza Central precisa-se para balcão, com pratica do artigo. Idade não inferior a 25 anos.

Vende-se Casa na Praia de Buarcos, n.º 25. Trata-se com Evaristo C. Barros, na Travessa Amorim. Figueira da Foz.

Anuncio Drograria em Coimbra, Avenida Sá da Bandeira, 40 48. Necessita-se socio profissional para este estabelecimento montado de novo e que compre duas quotas de pequena importancia. Serviria também para sucursal de grande drograria de Lisboa ou Porto. Trata-se na morada acima.

Gerente Ou empregado para estabelecimento comercial ou industrial, com alguns conhecimentos de escripturação, dá todas as referencias. Carta ao solicitador Arnaldo, Rua da Sofia — Coimbra.

Quinta Vende-se em Lordemão, com casa, terra de sementeira e de horta, com agua e pinhal. Nesta redacção se diz.

Terrenos para construcções Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

Estabelecimento Passa-se um dos melhores estabelecimentos da Rua Ferreira Borges. A quem servir pôde já tomar conta dele. Tratar: Casa Minerva

Sempre fosforos e tabaco nacional NO Kiosque Avenida

Vigas de Ferro Vendem-se duas de 6, m 20 por 0, m 8. Para tratar com Alfredo da Costa Pinto, Escola Oficina.

Vende-se Dois prédios, um na Couraça dos Apostolos numeros 19, 21 e 23; outro na Rua dos Militares, 25 e 27. Recebe propostas José A. Maia. Mont'arroyo.

Quarto e pensão Individuo de probidade deseja quarto e pensão em casa onde seja tratado como familia. Carta com esclarecimentos a esta redacção com as iniciais C. D.

Vende-se Uma escada de riga com 18 degraus e 80 c/m de largo. Casa Havaneza, A Direcção

Vende-se 1 gramofone com disco, cama de varões de ferro, 1 meza de jantar, uma comoda e varios moveis. Rua Sub-Ripas, 45.

Achou-se na rua Ferreira Borges uma pequena luva de pelica que se entregará a quem provar pertencer-lhe.

Balles. Pianista oferece-se. Na Gazeta se diz.

Creada para todo o serviço e que dá boas abonações. Precisa-se para casa de casal. Tratar na rua dos Militares, 8. Coimbra.

Casa compra-se uma casa com quintal, que tenha 18 a 20 divisões e que se veja o Mondego. Preço e local á «Gazeta de Coimbra».

Caixeiro precisa-se com pratica de fazendas e também alguma de mercearia. Informações, Saul Lopes de Moraes. LUZO.

Dactilografã oferece-se. R. Martins de Carvalho, 34-2.º

Escada de caracol. Vende-se uma de madeira que mede 9 metros e estado de nova. Para tratar com Alirio Costa na antiga casa das mobílias, Rua Ferreira Borges.

Empregado bom para armarçem de fazendas e meudezas, Dias, Maia & C.ª Ld.ª

Empregado no comercio disponível desde as 18 horas oferece-se para escriptorio ou fazer pequena escripta de casa comercial. Armazens do Chiado, Coimbra.

Fogão vende-se um. Falar com Daniel Rodrigues. Terreiro da Herva.

Loja grande, arrenda-se no largo da Boa-Vista. Para tratar, Teixeira Junior, Celas.

Madeira de castanho vendem Costa Dias & Palhinha, Ld.ª Rua da Sofia, 71 — Coimbra —

Maquinas "Singer" para familias e Industrias B. Central, vendem-se a preços modicos Bicicletas, Gramofones, Oleos, Agulhas e accessorios. Compra vende e troca. Concertos em maquinas de costura e gramofones. Rua das Padeiras, 68 — Rua Paço do Conde, 1.

Marçano para estabelecimento de fazendas e mercearia, com exame de 2.º grau e que dá boas referencias, precisa-se. Dirigir a Adriano Correia Pessoa, Carapinhreira do Campo.

Modista de chapéus. Executa pelos figurinos modernos. Montes Claros, X.

Piano vende-se um armado em ferro, em estado de novo do autor A. Bord Paris, e quatro bilhares em bom estado a funcionar, no Salko da Trindade.

Piano vertical. Vende-se um muito bom e em perfeito estado de novo. Rua das Lamas, 16 — Telefone. 260 — Figueira da Foz.

Precisa-se Empregadas para balcão e um empregado que entenda de calçado. Armazens do Chiado.

Piano alemão vende-se em otimo estado do autor Vesterwayer. Dirigir a José Antunes, Milho. Rua da Mãosinha — Olivais —

Quinta nos Olivais. Vende-se a denominada «Quinta da Mãosinha» proximo ao electrico. Informações, dão-se na Rua dos Azeiteiros n.º 12, Coimbra.

Recebem-se 2 a 3 senhores em casa de familia de todo o respeito. Nesta redacção se diz.

Terrenos nos Olivais vendem-se denominada Quinta da Mãosinha, proximo do electrico. Informações dão-se na rua dos Azeiteiros n.º 12 Coimbra.

Sala independente com duas janelas, aluga-se para escriptorio ou a senhora ou cavalheiro respeitavel na rua Antonio Augusto dos Santos (antiga rua Almoçafife), n.º 29, 2.º andar.

Trespasse. Duas lojas com habitações, uma delas pode servir para restaurante ou qualquer outro ramo de negocio. Diz-se na rua das Padeiras, 40.

Vende-se armação de mercearia, completa. Tratar na Quinta de Sant'Ana, Olivais.

Domingos Lara Vias urinarias e Sifillis Rua Ferreira Borges, 132, 1.º Retomou a clinica

Companhia Nacional de Viação e Electricidade AVISO

Avisam-se os acionistas da Companhia que nos termos do paragrafo segundo do artigo quinto dos nossos estatutos, vão ser enviadas para a Bolsa de Lisboa afim de serem vendidas, todas as acções a que se referem as 2.ª prestações em atraso de pagamento, perdendo os mesmos acionistas o direito ao reembolso do pagamento das 1.ª prestações que já fizeram. A Direcção

Entre vos
E AS DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATORIAS
ponham sempre

AS PASTILHAS VALDA
são um verdadeiro talismão
para se prevenir contra os inconvenientes do FRIO,
do NEVOIRO e da HUMIDADE, contra os perigos
das POEIRAS, dos MIASMAS e dos MICROBIOS,
para evitar Constipações, Dores de Garganta, Laryngites,
Bronchites, Catarrhos, Gripe, etc.

OU PARA LIVRAR-SE DELAS RAPIDAMENTE
Tenham sempre a precaução de estarem abastecidos com as

Pastilhas VALDA Verdadeiras
que só comprareis nas Farmacias
em caixas com o nome
VALDA

“A Colonial,”
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos: terrestres: tumultos
grêves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

**Desnatadeiras
e Batedeiras
“GLOBE,”**
Acaba de chegar uma nova
remessa destas aperfeiçoa-
díssimas máquinas á casa
John M. Sumner & C.º
SUCESSOR
José J. Teixeira
29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

PARA CURAR
**ANEMIA, CHLOROSE
E ANEMIA PALUSTRE**
O MELHOR REMEDIO É
FERRO-QUINOL
NÃO PRECISA DE DIETA
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

**MILHÕES
DE
VELAS D'ERBON**
(Registadas em 15 paizes)
Se consomem actualmente em todo o mundo, sem
a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segu-
rança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituíveis e
imperceptíveis! Usadas e conhecidas em toda a parte!
Acutele-se o publico com as imitações e adulterações
que apparecem por vezes no mercado tentando assim ilu-
di-lo, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se
o que lhe vendem é ou não *Velas d'Erbon*.
CAIXA, 4\$50 — 1/2 CAIXA, 2\$50
Pelo correio, mais 510 cts. Deposito geral: Farmacia
J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coim-
bra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

Agua das Caldas Santas
Deposito no Laboratorio
“COIMBRA,”
DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILIZADOS
Avenida Sá da Bandeira, 52
COIMBRA

Mães!
sem leite
Ou com insuficiencia para ama-
mentar os filhos e que se queiram
robustecer, tomam a **Vitalose**,
que sendo um preparado de sabor
muito agradável, lhes traz imedia-
tamente uma grande abundancia
de leite forte e purissimo, seja
qual for a circunstantia em que se
empregue, ao mesmo tempo que
as nutre consideravelmente, crean-
do os filhos fortes e saudios sem os
perigos dos biberons e amas-
menarias.
Assim o atestam publicamente
os mais illustres e considerados
medicos, e neste facto está justifi-
cado o enorme consumo deste co-
nhecidissimo preparado, não só em
Portugal como em muitos outros
paizes onde está registado.
Recomenda-se todo o cuidado em
verificar se todos os rotulos levam
indicação do seu preparador **Augu-
sto P. de Figueiredo e da Far-
macia J. Nobre** como seu depositario
geral, rejeitando sempre como sus-
peito qualquer outro preparado que
não tenha esta indicação de garan-
tia.
A **Vitalose** vende-se em to-
das as boas farmacias e drogarías
em LISBOA, na Farmacia J. No-
bre, Rocio, 110; em COIMBRA, na
drogaria Pereira Marques, Praça 8
de Maio, 31 a 34.

Predios em Coimbra
VENDEM SE, por motivo de
partilhas, em praça particular, que
terá logar no dia 2 de Janeiro,
proximo, pelas 15 horas, no Lar-
go Miguel Bombarda, 45, os se-
guintes predios:
Um predio composto de 3 lo-
jas com os n.ºs 39 a 53, uma das
quais com armazem subterraneo,
andar nobre, aguas furtadas, ter-
raços, patio, armazens, etc.
Um predio com os n.ºs 13 a
17, composta de loja, 3 andares
e aguas furtadas, no mesmo largo.
Na rua Ferreira Borges: Um
predio com os n.ºs 17 a 25, com-
posto de 2 lojas, 4 andares e
aguas furtadas.
A loja com os n.ºs 47 a 51 do
predio do Largo Miguel Bombar-
da, occupada pelo Banco Industrial
Portuguez, tem arrendamento por
cerca de 13 anos, sem mais qual-
quer encargo para a propriedade,
sendo a renda anual de 1.000\$00.
O andar nobre e aguas furtadas
deste predio estão por arrendar.
A outra loja com os n.ºs 39 a
43, do mesmo predio, e todos os
outros acima descritos, tem ar-
rendamento anual, com rendas
antigas, muito baixas, sendo por-
tanto muito reduzida a indemniza-
ção a dar aos inquilinos, caso
os compradores queiram dispor
livremente dos predios.
Estes predios pela sua situa-
ção são para grande rendimento.
Pode-se desde já fazer parti-
cularmente qualquer contracto.
Para informações, Francisco
d'Oliveira Martins, Largo Miguel
Bombarda, 45. — Coimbra.

ATELIER DE MODISTA
DE
MARIA CELESTE SOUSA
Executam-se todas as crea-
ções da moda, com perfeição,
rapidez e economia
OURAÇA DOS APOSTOLOS, 14, Beimbra

Augusto Luiz Martha,
SUCESSORES
COIMBRA
(CASA FUNDADA EM 1871)
Fabrica de sabão A LUSITANA
Armazem de cereais, legumes, palha e azeite
Escritorio e gerencia, em SANTA CLARA.
TELE (gramas, SABÃO
fone n.º 162 : : :
MOSTRUARIOS:
Praça do Comercio, 22 a 26. Telefone n.º 11
VENDAS AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

**POS DE
KEATING**
MATAM
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRACAS
DEPOSITO PARA REVENHA
105, Rua dos Figueiros, 1.
TEL. C. 1717 LISBOA

Na queda do ca-
bello, caspa
e cabelo frouxo
aconselhamos a
Loção de Nice
Torna o cabelo
farto, compri-
do, lustroso e
resistente.
E' o remedio mais
perfeito para
o cabelo
A' venda nas farmacias

**Contra a Sifilis:
DEPURATOL**
(Registado em 14 paizes)
SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dores ao doen-
te; traz-lhe logo de começo o appetite, bem estar e sócego de espiri-
to; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, che-
gas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o san-
gue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser to-
mado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado
em todas as viagens e passeios; é extramamente portátil, pois vai
em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os trata-
mentos pelos 606 e 914 e todas as injeções e fricções mercuriais;
não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem,
nmma palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e
preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o
teem usado!
Sifilico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este
excelente e inconfundivel remedio.
A' venda nas boas farmacias e drogarías. Cada tubo (uma
semana de tratamento), 2\$00; 6 tubos, 11\$00. Pelo correio, porte
gratis para toda a parte.
Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito
geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D.
Pedro, 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na Drogaria Pereira
Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

MANUEL CONCEIÇÃO MENDES
com
armazem de couros curtidos
Coimbra — Rua Adelino Velga, 26 e 28
FILIAL — Figueira da Foz — Rua de Republica, 222 e 224
Chama a atenção dos consumidores para
não comprarem sem confrontar os seus preços.
Pedir ligação para os telefones:
COIMBRA — 401 — FIGUEIRA — 289

A' venda
em todas as
farmacias e
drogarías,
de Coimbra
Deposito
Geral:
H. Vasconcelos,
Farmacia da
Misericordia

de constantes e as-
sinhalados triunfos im-
puseram esta grande
verdade
30 ANOS
OS **REBUÇADOS MILAGROSOS**
são o melhor remedio
preventivo e curativo
contra
**GRIFE,
CONSTIPAÇÕES,
TOSSES ROUQUIDES,
LARINGITES,
BRONQUITES CATARRAIS
E ASMATICAS**

Usem só o
Supura-Cura,
Não ha remedio
igual nem parecido
nos seus efeitos rap-
idos e seguros nas
feridas mesmo cro-
nicas, eozemas, hu-
mico ou seco, mo-
lestias de pele seja
qual for a sua ori-
gem, doenças do couro
cabeludo, erupções
cutaneas, tinha que-
da do cabelo, etc.
Depositos: Em Coimbra, Ro-
drigues da Silva & C.ª No
Porto, Rua do Almado, 357.
Em Lisboa, Rua da Prata, 101.
A' VENDA
em todas as farmacias

MOTOR
A GAZ-POBRE 25 H. P.,
GERADORES E BOMBA em bom
estado, podendo ver-se a trabalhar.
Vende
Francoiso Ferreira & Maia Ld.ª
Rua da Moeda, 77-83
COIMBRA

AUTOMOVEIS
Vendem se 3 — Minerva, Da-
vis e Crow.
Dirigir á garage da Estrada da
Beira ou rua Pedro Monteiro, 36.

PHILLIPS
(privilegio inglês)
Solos e tacões **MILITARY**
grande economia de calçado
á venda na
Sapataria RAYMUNDO MAIA
AGENTE EM COIMBRA:
Alberto Pitta
Rua Visconde da Luz, 34-1.º
DESCONTO A REVENDEDORES

Assistencia Judicial
1.ª Publicação
Perante a respectiva comissão,
junto da vara civil da comarca de
Coimbra, correm editos de 30
dias, intimando **Adelaide da Cruz**,
ausente em parte incerta, para no
prazo de 5 dias, depois de findos
os editos, contestar o pedido por
seu marido **José Maria**, trabalha-
dor, da Ribeira de Frades, para
lhe ser concedida a assistencia ju-
diciaria, afim de se propor contra
ela acção de divorcio por adulterio.
Coimbra, 20 de Dezembro de
1920.
O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos
Verifiquei a exactidão,
O Presidente da Comissão,
Melo Freitas

Aumento de capital
São convocados os socios da
Sociedade Lima & C.ª Limit.ª,
mais conhecida por Sociedade de
Industrias Reunidas Limit.ª, a reu-
nirem no proximo dia 3 de Janei-
ro pelas 15 horas na sede da So-
ciedade, afim de se deliberar so-
bre o aumento de capital.
A gerencia.

Brasfemes
VENDE-SE
Uma propriedade composta
de uma casa grande, com algu-
ma mobilia, tem um grande quin-
tal com arvores de fructo, olivei-
ras, e tem um bom poço com
agua.
Trata-se com Miguel Baptista
na Rua da Matematica n.º 10.

Antiquidades
Vende-se a particulares, tes-
taurados:
Cama murta, D. João v.
Comoda, caixão e vinhatico,
D. João v.
Nesta redacção se diz.

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 400
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00;
trimestre, 1\$50. Brasil, ano, 8\$00. Para as colonias ano, 7\$00
Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

O Museu de Arte Sacra Continua mal instalado e esquecido.

Pode Coimbra orgulhar-se de possuir um dos mais ricos museus de arte sacra que existem na península.
Não ha quem o visite, nacional ou estrangeiro, que o não reconheça.
A sua instalação, porém, deixa muitissimo a desejar. Não tem condições nenhuma para guardar tão numerosa e riquissima coleção de objectos. Ali falta espaço e luz, mas em compensação ha ali sitios onde chove!
Muitos desses objectos tiveram de ser retirados dos locais onde estavam para não serem colhidos pela chuva, e como a capacidade da casa não chega para tantos objectos, muitos deles se encontram espalhados pelo chão!
Qual é o país que, possuindo um museu destes, que faz honra a Portugal, permitiria que ele se mantivesse desprezado e esquecido, ignorado de quem tem o dever de zelar o nosso patrimonio artistico?

Não é por culpa nem da direcção do Museu Machado de Castro nem do Conselho d'arte e arqueologia de Coimbra que o museu d'arte sacra, ou o tesouro da sé, se encontra em tal estado. Há anos que ambos vem deligenciando quanto é possível para que se conclua as obras da antiga igreja de S. João d'Almedina para mudar para ali esse museu; mas nada se tem conseguido alem de promessas.
Sempre palavras e nenhuma obra!
Quer particularmente, quer oficialmente, muitas vezes tem sido solicitada verba para essas obras; mas sempre promessas e só promessas!

Se tivesse sido atendido o primeiro orçamento que se fez para essas obras, bastariam 800 escudos; hoje essas obras não se farão com 6:000! Eis o resultado de se não ter ligado importancia a um assunto que deve merecê-la inteiramente.
Quem conhece bem a historia deste malfadado caso, assombra-se por ver tantas dificuldades criadas para obstar á continuacão das obras na antiga igreja, onde ha muito devia estar instalado o museu d'arte sacra. Não tem faltado empenhos nem solicitações; não tem faltado artigos nos jornais; não tem faltado orçamentos para essa obra; mas tudo tem sido inutil, absolutamente inutil, num tempo em que o dinheiro tem aparecido para muitas obras que decerto não tem a importancia daquela a que nos referimos.
Já se pensou em interessar o publico de Coimbra no assunto, fazendo-o reunir num comicio donde partisse uma representação ao governo; mas a ideia foi posta de parte por aparecerem noticias nos jornais dando a dotação como autorizada. Infelizmente, tudo continua no mesmo estado de indiferença!

Que sorte estava guardada para o Museu d'arte sacra de Coimbra, que um bispo de tão saudosa memoria fundou com tanto amor!
Que grande magua sentiria ele neste momento, se visse tão mal apreciada a sua obra!
Outras razões existem para que se faça com urgencia a mudança desse museu: é que, como está e onde está, não pode ser visitado por quantos desejam vê-lo.
Vem a esta cidade muita gente que não consegue visitar esse museu por varias dificuldades que se não darão quando ele se ache na igreja de S. João d'Almedina.
Consta-nos que ultimamente se pensou em pôr em pratica uma medida que tem por fim arranjar dinheiro para concluir essas obras. E' o pagamento das entradas dos visitantes nesse museu e no de Machado de Castro fora das 5.ªs feiras e domingos. Mas quando é que se conseguirá obter receita que chegue para essa obra?
Se outras verbas se não conseguirem, continuará por muito tempo onde está, ao pó e á chuva e espalhados pelo chão, essa riquissima coleção de objectos que bem merecem ser guardados e estimados com amor.
Vejam a Camara Municipal, Associação Commercial e Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra se tomam interesse por este assunto e conseguem representar ao governo para acudir ao Museu d'arte sacra de Coimbra!

Ecoss da Sociedade

Aniversarios
Faz anos, hoje, a menina Maria Luílla Ferreira Gomes, filhinha do capitão sr. José Augusto Gomes.

Doentes
Encontra-se doente ha dias o sr. general Francisco Augusto Martins de Carvalho, tendo vindo visita-lo sua presada filha a sr.ª D. Laura Martins de Carvalho Aragão e seu marido o sr. dr. Gilberto Bessa Aragão.
— Também se acha muito doente o sr. Antonio Joaquim Donato, antigo escriptor de fazenda.
Desejamos aos enfermos rapido e completo restabelecimento.

Partidas e chegadas
Vimos nesta cidade com sua esposa, o sr. Diamantino Dinis Ferreira, nosso bom amigo, antigo director do Colegio Mondego nesta cidade.
— Também está em Coimbra, a passar as ferias do Natal, o sr. Alberto Faria.

Asilo de Mendicidade
O sr. Conde de Juncal, digno presidente da direcção do Asilo de Mendicidade, mandou no dia de Natal melhorar, á sua custa, o jantar dos asilados, pratica seguida por seu saudoso pai o sr. Conde de Amial.

Interesses locais e regionais

As nossas informações

Sabemos que é muito energico e vibrante o protesto que a Camara formulou na semana finda, perante o sr. Ministro da Instrução, contra a pretensão do Conselho de Arte e Arqueologia que, sem a sua aquiescencia, ou a mais simples consulta, representou para que o Parque de Santa Cruz, propriedade do Municipio, fosse decretado monumento nacional, facto que, a dar-se, seria manifestamente ofensivo dos legitimos direitos e regalias municipais, com o que a Camara nunca se conformaria, e daí, segundo as nossas informações, o seu energico e vibrante protesto perante aquele Ministro.
Em tudo o que respeita ao Parque, seja o que for, entende a Camara que só ella tem o direito de superintender, ou quem livremente nomeie com esse fim, sem que precise subordinar as suas deliberações ao visto de qualquer entidade estranha ao Municipio.

Como se sabe, a Camara conta estar brevemente habilitada com os meios necessarios, para poder mandar ali executar os melhoramentos que ha muito vem sendo reclamados pela opinião publica, e que são a sua vedação, restauração e iluminação, etc.
A Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra oficiou aos sr. Ministros do Interior e da Guerra, interessando-se pela rapida organização da banda da Guarda Republicana desta cidade. Como se sabe, Coimbra, sendo uma das cidades do país com maior guarnição militar, ha muito que não tem uma banda marcial!
Consta-nos que esta pretensão vai ser de pronto atendida.

Evocação de Coimbra

Da revista *Profeu*, que se publica em Belo Horizonte, Brazil, transcrevemos hoje uma interessante poesia da nossa patricia e distinta poetisa D. Silvia Gomes de Moraes, a qual é uma evocação feliz da nossa terra, onde perpassa o encanto inedito e nostalgico da saudade, traduzida pelo emotivismo da poetiza, que sente, superiormente, a sua Coimbra de encantos e lendas.
E' pois, honrosamente, que transcrevemos esses versos, os quais nos encham de orgulho e vaidade.

PETROLEO

O cambio baixou muito ha dias e logo se principiou a vender por al o petroleo a 1\$60 e a 1\$70 o litro, que se tinha comprado quando o cambio não estava ainda tão baixo.
Dois dias depois o cambio subiu, mas o petroleo manteve os preços elevados. Já então se não argumentava com o cambio, que para certa gente só serve para lembrar aos fregueses quando ele desce.
Informava o *Diario de Noticias* que o petroleo subiu 20 escudos em caixa quando o cambio baixou a 5, e que desceu ao preço que tinha antes quando o cambio subiu, mantendo-se o preço elevado do petroleo vendido ao miudo.
Cá acontece o mesmo, e como não ha quem olhe por estas cousas o petroleo irá subindo sempre.
Com que se ha de agente alumiarmos, se o petroleo e o azeite estão por tão elevados preços?
Como se pode viver neste desgraçado país?

O tempo
Depois duns dias de belo sol, voltou a invernia.
O vento, que durante dois dias foi violentissimo causou importantes prejuizos.

COIMBRA

Cidade triste agasalhada entre choupais
Antonio Nobre.

Terra de sonho e dôr, de nostalgia!
Terra querida, patria de minh'alma!
Como eu queria, ó Deus, como eu queria
Findar esta saudade que é sem calma! ...

Como eu vejo de longe o teu perfil,
Coimbra linda que eu adoro tanto!
A recortar-se sob nm céu d'anil
Na harmonia da luz! Visão de encanto ...

E vejo-a toda, e passo em suas ruas
Ermas, tranquilas; — vai a noite em meio,
Em todo o espaço ha um clarão de luas
E em cada aragem indefinido aneo!

Sonhos dispersos, palpitando lentos,
Longas saudades de sombrios amores,
Passam no ar repleto de lamantos,
Dormem no seio das nevadas flores!

Corre o Mondego em baixo mansamente,
Tudo feito de prata e de luar;
Leva doces misterios na corrente,
E quantos sonhos d'ouro a palpitar! ...

Vem da Portela o rio dos amores,
Beija Coimbra e corre. Lá vai ...
Vai para a Morte vai para as dores ...
Choupos da margem, resalí resalí!

Erguei-vos, chawai-o, ó verdades salgueiras!
Vosso rio, que outr'ora foi de ignez,
Vai para o mar, vai para os marinheiros,
Mas ai, coitado, não volta outra vez! ...

E os Choupos tristes, de perfil sombrio,
Erguem p'ro Céu os braços supplicantes.
E é o Choupal assim um claustro frio
De monges hirtos que já foram amantes!

E a lua meiga ao ver aquela magua
Toda feita de sonho, e dor, e pranto,
Envolve esse convento á beira d'agua
Na claridade argente do seu manto!

Penedo da Saudade a dominar
A paisagem de sonho que extasia ...
O' pôr do Sol! Noite cai de vagar,
Deixa minh'alma encher-se d'harmonia!

Celas, Penedo da Meditação!
As trindades soaram mesmo agora ...
Escuto este silencio, esta oração
Que vem do Vale, nessa augusta hora!

As aguas da Ribeira murmurando;
Nebanhos a balar, ao recolher ...
E ao longe uma voz linda vai cantando
E sobe e vai subindo até morrer!

Paisagem d'encantar da minha Terra,
Oh! quem m'as dera uma outra vez olhar!
Quanta beleza, quanto sonho encerra!
Linda Coimbra, deixa-me sonhar!

Belo-Horizonte, Julho de 1915.
SILVIA GOMES DE MORAIS.

O Natal dos Pobres

Este ano não faltou a generosidade dos nossos presados leitores a favor dos pobres socorridos pela *Gazeta de Coimbra*.
Apesar, porém, de ter sido elevada a importancia dessas esmolas, aumentou o numero tambem de indigentes que vieram implora-las.
Não admira.
Agora que todos lutam com a crise das subsistencias e que a miseria e a fome batem á porta de tantos lares, não admira que tenha aumentado o numero dos desportegidos da sorte, daqueles que nestes dias de festa para uns, sejam para tantos outros dias de tristes recordações, de sofrimento e necessidade.
Nem nós podiamos supôr que tantos sejam os que precisam de ser socorridos. E como alguns não o puderam ser ainda, mais uma vez imploramos a caridade publica a favor desses infelizes.
Estamos certos de que será ouvida a nossa supplica para que a abençoada esmola possa chegar a maior numero de desgraçados.

Transporte	160\$50
P. d'A.	5\$00
Arménio Augusto Fagulha, sufragando a alma do seu saudoso filhinho Arménio Augusto Gonçalves Fagulha	12\$00
C. S. R.	2\$50
Padre Hermano Antonio de Sousa e de seu irmão Tomaz Antonio de Sousa, sufragando a alma de sua querida Mãe	5\$00
	185\$00

Do menino Manoel Mesquita, residente na Estrada da Beira, para as creanças, uma caixa com brinquedos.

Alvaro de Mattos.

Sousa Refoios.
CONSULTORIO MEDICO - CIRURCO
Portagem, 27.
Telefone 20.

Descanço semanal

Os proprietarios de fotografias, resolveram por unanimidade, atender o pedido feito pelos seus empregados, para que o dia do descanso aos mesmos seja transferido para o domingo.
Mas, para que não sejam prejudicados alguns dos seus Ex.ªs Clientes, resolveram conservar-se nos seus ateliers até ás 14 horas. Desta forma, as fotografias começam a fechar no proximo domingo áquella hora, abrindo de futuro, ás segundas feiras, normalmente.

Parque de Santa Cruz

A comissão executiva da Camara Municipal encarregou o seu presidente, sr. dr. João Duarte de Oliveira, de elaborar a representação a dirigir ao governo pedindo que o Parque de Santa Cruz não seja considerado monumento nacional.
Ao que nos consta, essa representação já se encontra redigida e em termos muito inergicos e vibrantes.

CONSULTORIO Médico-Cirurgico

SERVIÇO PERMANENTE
Fernandes Ramalho
Aureliano Viegas
R. Visconde da Luz, 88

Assaltos ás capoeiras

Nas ultimas noites, em varios pontos da cidade houve assaltos ás capoeiras, onde os larapios fizeram uma boa colheita.
Só duma foram roubadas 19 galinhas.

Congresso operario

Na União dos Sindicatos Operarios realiza-se hoje ás 11 horas a primeira sessão do I Congresso Nacional dos Operarios da Industria de Mobiliario.

Roubos

Deram entrada na cadeia, Paulo Barbosa e a sua amante, desta cidade, autores de varios roubos de roupas, cujo valor se eleva a 800\$00.
— Na noite de domingo para segunda feira, os gatunos assaltaram a residencia do sr. dr. Armando Gonçalves, na rua Alexandre Herculano.
Ignora se a importancia do roubo, visto pessoa alguma da familia daquele distinto clinico, não se encontrar em Coimbra.

Obituário

Faleceu a sr.ª D. Maria José Doria Nazaré, estremosa esposa do considerado clinico desta cidade, sr. dr. José Antonio de Sousa Nazaré.
A morte da veneranda senhora foi muito sentida. Possuia grandes virtudes que a tornaram uma esposa modelar e uma mãe carinhosa.
O seu funeral realizou-se no domingo com grande concurrencia.
— Na Bemcanta faleceu a sr.ª D. Helena Dourado Forjaz, saudosa esposa do general sr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio, que comandou a 5.ª Divisão do Exercito, e foi director das Obras Publicas deste distrito.
O funeral realizou-se para o cemiterio da freguesia de S. Martinho do Bispo.
— Num quarto particular dos Hospitais da Universidade, faleceu a sr.ª D. Conceição Matias Lima, esposa do importante negociante de Poiares, sr. José Pedroso da Silva Lima.
A's familias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolencias.

Acacio Ribeiro MEDICO

Clinica geral. Sifilis.
(Análises de sangue)
Consultas das 11 ás 13 horas
ARCO D'ALMEDINA

Nesta REDAÇÃO

Recebem-se anuncios para O SEculo, DIARIO DE NOTICIAS, PATRIA, COMERCIO DO PORTO, PRIMEIRO DE JANEIRO, JORNAL DE NOTICIAS, EPOCA, GAZETA DA FIGUEIRA e VOZ DA JUSTIÇA.

Professor ROCHA BRITO

Doenças de pele, sifilis e coração
R. FERREIRA BORGES, 96
Consultas das 12 ás 15 horas

Luiz Ferreira Gil

Comissões, consignações e conta propria. Fornecimentos de cristais, louças, vidraça, garrafas e garrafas empalhadas, por atacado e aos melhores preços do mercado.
— MARINHA GRANDE.

ARMANDO GONSALVES

muda, em Janeiro de 1921, da Rua da Calçada, 31-2.º, COIMBRA, para a Rua Alexandre Herculano, n.º 20, onde as consultas serão dadas ás mesmas horas (12 ás 15).

Editais

Francisco da Cunha Matos, chefe da secretaria da Camara Municipal de Coimbra:

Faço saber, nos termos e para os efeitos dos artigos 11.º do código eleitoral e 1.º da lei n.º 294, de 20 de Janeiro de 1915, que o periodo para a inscrição no recenseamento politico, referente ao ano de 1921, começará no dia 2 do proximo mês de Janeiro e terminará no ultimo dia do mês de Fevereiro, podendo inscrever-se como eleitores, além dos que ficam do anterior recenseamento por terem a capacidade eleitoral exigida pela lei, todos os cidadãos do sexo masculino, maiores de 21 anos ou que completem essa idade até 8 de Julho do mesmo ano, inclusive, que estejam no gozo dos seus direitos civis e politicos, saibam ler e escrever portuguez e residam no territorio da Republica Portuguesa.

Os recenseados deverão escrever o requerimento por seu punho, conforme o modelo n.º 1, na presença do presidente da Junta da freguesia da sua residencia ou perante notario que reconhecerá a letra e assinatura, salvo se provarem, por certidão ou diploma especial, que sabem ler e escrever, pois neste caso basta o reconhecimento da assinatura.

Juntao aos seus requerimentos o atestado de residencia conforme o modelo n.º 2, passado pelo presidente da Junta da freguesia ou regedor.

O requerimento e documentos são todos isentos do imposto do selo e de quaisquer emolumentos ou salarios, desde que sejam somente passados e aproveitados para fim eleitoral.

Coimbra, 26 de Dezembro de 1920.

Francisco da Cunha Matos

Modélo n.º 1
F... (nome, estado, profissão e morada), filho de F... e F... de... anos de idade (data do nascimento, local do registro ou batismo), sabendo ler e escrever, e residindo ha mais de seis meses nesta freguesia, pretende ser inscrito no recenseamento eleitoral.

Modélo n.º 2
Atesto (ou atestamos) para fins eleitorais que F... (nome, estado e profissão), reside nesta freguesia ha mais de seis meses. (Data e assinatura ou assinaturas).
Selo em branco ou reconhecimento da assinatura ou assinaturas).

MILTON—Fotografo
Avenida Sá da Bandeira
Estudios: Retratos; Esboços; Ampliações
O ATELIER CHIC DE COIMBRA

Predios em Coimbra

VENDEM-SE, por motivo de partilhas, em praça particular, que terá lugar no dia 2 de Janeiro, proximo, pelas 15 horas, no Largo Miguel Bombarda, 45, os seguintes predios:

Um predio composto de 3 lojas com os n.ºs 39 a 53, uma das quais com armazem subterraneo, andar nobre, aguas furtadas, terraços, patio, armazens, etc.
Um predio com os n.ºs 13 a 17, composta de loja, 3 andares e aguas furtadas, no mesmo largo.
Na rua Ferreira Borges: Um predio com os n.ºs 17 a 25, composto de 2 lojas, 4 andares e aguas furtadas.
A loja com os n.ºs 47 a 51 do predio do Largo Miguel Bombarda, ocupada pelo Banco Industrial Portuguez, tem arrendamento por cerca de 13 anos, sem mais qualquer encargo para a propriedade, sendo a renda annual de 1.000\$00. O andar nobre e aguas furtadas deste predio estão por arrendar.
A outra loja com os n.ºs 39 a 43, do mesmo predio, e todos os outros acima descritos, tem arrendamento annual, com rendas antigas, muito baixas, sendo portanto muito reduzida a indemnização a dar aos inquilinos, caso os compradores queiram dispor livremente dos predios.
Estes predios pela sua situação são para grande rendimento. Pode-se desde já fazer particularmente qualquer contrato.
Para informações, Francisco d'Oliveira Martins, Largo Miguel Bombarda, 45.—Coimbra.

Voltaram as Forças

Quando se está anemico, é certo que uma boa alimentação, bem assimilada, poderia e deveria renovar as forças perdidas. Infelizmente, porém, no anemico, as funções exercem-se com dificuldade, são más as digestões, e torna-se mister recorrer a uma intervenção, a fim de se restituir ao anemico o sangue que tanto lhe falta. É em semelhantes circunstancias que as Pilulas Pink, dando sangue a cada pilula que se toma, se mostram tão eficientemente proprias para os dentes.

Vamos hoje publicar uma nova prova da sua eficacia. Eis o que nos escreve, com efeito, o Sr. Francisco Augusto de Freitas, residente em Lisboa, na rua Anchieta, 17, 2.º andar:
«Tenho a honra de participar a V.ª, que, havendo feito uso das suas Pilulas Pink, obtive com este remedio os melhores resultados. Padecia ja ha tempos de uma anemia profunda, complicada de perturbações intestinaes. Tão mal estava, que não podia occupar-me dos meus negocios. Esta minha cura é um novo e brilhante exemplo das Pilulas Pink.»

As Pilulas Pink foram preparadas para dar sangue e para tonificar o sistema nervoso. Colocam assim o organismo em melhor estado de funcionamento. São estas Pilulas soberanas em todos os casos de anemia, clorose, fraqueza geral, doenças e dores de estomago, enxaquecas, nevralgias, dores reumaticas, extenuação nervosa.

Estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 reis a caixa, 58300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Dissolução de sociedade

Por escritura de 21 de Dezembro de 1920 lavrada no livro de notas do notario desta comarca Bacharel Jaime Correia da Encarnação, foi dissolvida a sociedade por quotas com sede nesta cidade que girava sob a firma Lourenço & Marques, Limitada, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Angelo José Marques.

Angelo José Marques.

ANUNCIO

Perante a Camara Municipal do concelho de Oliveira do Hospital, está aberto concurso de 30 dias, a contar da publicação deste anuncio, para provimento do lugar de amanuense com o vencimento annual de 240\$00.

Os concorrentes deverão observar o estabelecido no regulamento de 24 de Dezembro de 1892. Oliveira do Hospital, 20 de Dezembro de 1920.

O Presidente da Comissão Executiva,
Fausto Soares

Rapaz desaparecido

Dão-se boas alyçasas a quem descobrir um rapaz de nome Francisco Verissimo de 14 anos, natural da Zibeira — Torres Novas — filho legitimo de Verissimo Gonçalves e de Angelica de Jesus, (desaparecido da estação do Rocio — Lisboa —) em 25 de Novembro de 1919.

Signalis: — Rosto comprido, cabelos castanhos, olhos pretos, vivos, côr morena.

MOTOR

A GAZ-POBRE 25 H. P., GERADORES E BOMBA em bom estado, podendo vêr-se a trabalhar.

Vende
Francisco Ferreira & Maia Ld.ª
Rua da Moeda, 77-83
COIMBRA

Aumento de capital

São convocados os socios da Sociedade Lima & C.ª Limit.ª, mais conhecida por Sociedade de Industrias Reunidas Limit.ª, a reunirem no proximo dia 3 de Janeiro pelas 15 horas na sede da Sociedade, a fim de se deliberar sobre o aumento de capital.

A gerencia.

Brasfemes

VENDE-SE

Uma propriedade composta de uma casa grande, com alguma mobilia, tem um grande quintal com arvoreds de fructo, oliveiras, e tem um bom poço com agua.
Trata-se com Miguel Baptista na Rua da Matematica n.º 10.

Manteiga

De superior qualidade vende-se. Pedidos para o telefone 331.

Loureiro & Dias, Limitada

Por escritura de 20 de Agosto de 1920, exarada a fl. 80 do livro de notas para actos e contratos entre vivos, n.º 223, do notario da cidade e comarca de Coimbra, bacharel José Ferreira Figueiredo dos Santos, a firma Loureiro & Dias, Limitada, de Coimbra, fez alterações de pacto social, nos termos seguintes:

Que por escritura de 17 de Maio de 1919, exarada a fl. 60 do livro n.º 227, de notas deste cartorio, foi constituída uma sociedade por quotas entre Alfredo Loureiro, Dr. José Ferreira Teles Diniz, João Eugenio Moreau e Augusto da Conceição Costa Dias, sob a firma Loureiro & Dias, Limitada, com o capital de esc. 7.500\$00, divididos em quatro quotas: uma de 3.000\$00 do socio Teles Diniz, outra de esc. 3.000\$00 do socio Moreau, outra de 1.400\$00 do socio Loureiro e, finalmente outra de 100\$00 do socio Dias.

E, por escritura de 26 de Fevereiro do corrente ano, exarada a fl. 32 do livro de notas deste cartorio, n.º 231, aqueles Dr. Teles Diniz e Eugenio Moreau, fizeram cessão das suas respectivas quotas a José Pinto Alves Guimarães, visto os outros dois socios não quererem usar do seu direito de opção;

Que pela presente escritura e em conformidade com a deliberação da assembleia geral, constante da acta de que apresentaram uma certidão legal e que ficou arquivada neste cartorio para os efeitos legais, alteram o pacto social pela forma seguinte:

Que, como consequencia das cessões de quotas acima referidas, onde se refere o contrato social aos « socios Dr. Teles Diniz e João Moreau » ou só a qualquer deles, se passe a dizer simplesmente: « o socio Guimarães »;

Que a clausula 7.ª passe a ser assim redigida: « A sociedade será representada em juizo e fóra dele, activa e passivamente, pelos socios Loureiro e Guimarães, que serão os gerentes, e como tais poderão, qualquer deles, usar da firma social »;

Que se elimine a materia da clausula 8.ª e o seu § 1.º introduzindo-se uma nova clausula sob o mesmo n.º 8.º nos termos seguintes: « Os gerentes terão nos lucros da sociedade a percentagem fixada na clausula 19.ª, e alem dela o gerente Loureiro terá mais a remuneração mensal de esc. 150\$00 »;

Que o § 2.º da clausula 8.ª passe a ser « unico »;

Que igualmente se elimine a clausula 9.ª e seus paragrafos, introduzindo-se uma nova clausula assim redigida: « Nenhum socio poderá por si, associado com outrem ou interposta pessoa, negociar em artigos que sejam ou venham a ser objecto da sociedade, e nem tão pouco poderá, ainda como empregado, auxiliar o exercicio, por parte de outrem, do mesmo commercio, sob pena de ser obrigado ao pagamento de uma multa de 5.000\$00, que reverterá em beneficio da caixa social e que, não sendo paga no prazo de quinze dias, depois da sua applicação pela assembleia geral, permitirá que a sociedade amortize a quota do socio transgressor, nos termos estabelecidos no § 2.º da clausula 6.ª, fazendo-se então a compensação entre o credito proveniente da multa e o debito proveniente do preço da amortização »;

Que na clausula 18.ª entre as palavras « querer ser empregado da sociedade » e « terá alem da sua parte » do § unico, se introduza a seguinte frase: « e a gerencia o admitir como tal »;

Que a clausula 19.ª passe a ser assim redigida: « Os lucros liquidos que resultarem do balanço annual, terão a seguinte applicação: 5 por cento para fundo de reserva, emquanto este não estiver realizado ou sempre que fôr preciso reintegra-lo; 30 por cento para ser dividido em partes iguais pelos gerentes, e o restante para ser dividido por todos os socios na proporção das suas quotas; Que onde se lê « o gerente » deve ler-se « a gerencia »;

Que em tudo o mais ficarão em vigor as clausulas do primitivo contrato, com as alterações feitas nesta escritura, continuando a mesma sociedade a sua existencia juridica com as referidas mo-

dificações constantes desta escritura, e sob a mesma firma.
Coimbra, 9 de Dezembro de 1920.

O Ajudante do Notario Dr. J. Ferreira,
José da Costa Braga

Useem só o 'Supura-Cura,'
Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eczemas, humido ou seco, molesias de pele seja qual for a sua origem, doenças do coiro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.
Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua do Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.
A VENDA em todas as farmacias

Socio capitalista

Precisa-se para desenvolver negocio já montado, com boa freguesia num dos melhores sitios da baixa.

Carta a esta redacção ás iniciais A. J. M.

Pinheiros mansos

Vendem-se 8 proprios para construção de navios.
Para ver e tratar, fabrica de serração de madeiras ao Arco Pintado — Coimbra.

Vende-se

1 gramofone com disco, cama de varões de ferro, 1 meza de jantar, uma comoda e varios moveis.
Rua Sub-Ripas, 45.

Quinta

Vende-se em Lordemão, com casa, terra de semeadura e de horta, com agua e pinhal.
Nesta redacção se diz.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.
Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

Vende-se

Dois predios, um na Couraça dos Apostolos numeros 19, 21 e 23; outro na Rua dos Militares, 25 e 27. Recebe propostas José A. Maia, Mont'arroyo.

Quarto e pensão

Individuo de probidade deseja quarto e pensão em casa onde seja tratado como familia.
Carta com esclarecimentos a esta redacção com as iniciais C. D.

PIANO

Vende-se um, Henri Herz, em otimo estado, com 7 oitavas.
Tratar com D. Georgina Melo. Rua Direita, Aveiro.

Empregado

Na Havaneza Central precisa-se para balcão, com pratica do artigo.
Idade não inferior a 25 anos.

Anuncio

Drogaria em Coimbra, Avenida Sá da Bandeira, 40/48.
Necessita-se socio profissional para este estabelecimento montado de novo e que compre duas quotas de pequena importancia. Serviria tambem para sucursal de grande drogaria de Lisboa ou Porto.
Trata-se na morada acima.

ARTE: BOM GOSTO: MODICIDADE DE PREÇOS CHICS INSTALAÇÕES
Fotografia INGLESA
AVENIDA SÁ DA BANDEIRA

A. D. MARQUES
Rua do Ouro, 200. LISBOA
Lenhas, Cereais, Palhas e Carvão de forja. Bijouterias, ferragens e cutelarias.
Todos os artigos de importação alemã:
Artigos religiosos, estampas, Imagens, Santos e medalhas.
Telegramas: ADMARQUES

TRESPASSE
Toma-se de trespasse estabelecimento nas ruas Ferreira Borges ou Visconde da Luz.
Dirigir propostas em carta fechada a esta Redacção com as iniciais J. P. S.

BRINDES
Chegou um completo sortido em objetos de utilidade e fantasia para todos os géneros e preço á
Havaneza Central
R. Visconde da Luz, 2 a 6. Telef. 440
Cromos ingleses para boas-festas

Mães! sem leite
Ou com insuficiencia para amamentar os filhos e que se queiram robustecer, tomam a Vitalose, que sendo um preparado de sabor muito agradável, lhes traz imediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual for a circumstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que as nutre consideravelmente, criando os filhos fortes e saudios sem os perigos dos iberosos e amas mercenarias.
Assim o atestam publicamente os mais ilustres e considerados medicos, e neste facto está justificado o enorme consumo deste conhecidoissimo preparado, não só em Portugal como em muitos outros países onde está registado.
Recomenda-se todo o cidadão em verificar se todos os rotulos levam indicação do seu preparador Augusto P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre como seu deposito geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não venha esta indicação de garantia.
A Vitalose vende-se em todas as boas farmacias e drogarias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 110; em COIMBRA, na drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

Balles. Pianista oferece-se. Na Gazeta se diz.
Creado. Dias, Maia & C.ª Limitada, Rua do Corvo, 73, precisa d'um que saiba ler.
Calheiro com pratica de fazendas brancas precisa-se na Casa do Povo. Prefere-se externo.
Creada para todo o serviço e que dê boas abonações. Precisa-se para casa de casal. Tratar na rua dos Militares, 8. Coimbra.
Casa compra-se uma casa com quintal, que tenha 18 a 20 divisões e que se veja o Mondego. Preço á local á Gazeta de Coimbra.
Calheiro precisa-se com pratica de fazendas e tambem alguma de mercaderia: Informações, Saul Lopes de Moraes, LUZO.
Dactilografante oferece-se. R. Martins de Carvalho, 34-2.º
Empregado bom para armazem de fazendas e metudezas. Dias, Maia & C.ª Ld.ª
Fogão vende-se um. Falar com Daniel Rodrigues, Teixeira da Herva.
Loja grande, arrenda-se no largo da Boa-Vista. Para tratar, Teixeira Junior, Celas.
Madeira de castanho vendem Costa Dias & Pálhinha, Ld.ª Rua da Sofia, 71 — Coimbra.
Maquinas "Singer" para familias e industrias B. Central, vendem-se a preços modicos — Bicicletas, Gramofones, Oleos, Agulhas e accesorios. Compra vende e troca. Concertos em maquinas de costura e gramofones. Rua das Padeiras, 68 — Rua Paço do Conde, 1.
Marçano para estabelecimento de fazendas e mercaderia, com exame de 2.º grau e que dê boas referencias, precisa-se. Dirigir a Adriano Correia Pessoa, Capinhinha do Campo.
Modista de chapéus. Executa pelos figurinos modernos. Montes Claros, X.
Maquina a vapor com força de 10 H. P., com dois anos de trabalho, podendo ver-se a trabalhar. Vende-se, nesta redacção se diz.
Piano vende-se um armado em ferro, em estado de novo do autor A. Bord Paris, e quatro-bilhares em bom estado a funcionar, no Salão da Trindade.
Piano vertical. Vende-se um muito bom e em perfeito estado de novo. Rua das Lamas, 16 — Telefone, 260 — Figueira da Foz.
Piano alemão vende-se em optimo estado do autor Vesterwayer, Dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Mãozinha — Olivais.
Quarto. Deseja-se um mobilado. Para tratar na rua da Matematica, 10.
Recebem-se 2 a 3 senhores em casa de familia de todo o respeito. Nesta redacção se diz.
Sala independente com duas janelas, aluga-se para escritorio ou a senhora ou cavalheiro respeitavel na rua Antonio Augusto dos Santos (antiga rua Almoaxarife, n.º 29, 2.º andar).
Terrenos nos Olivais vendem-se denominada Quinta da Mãozinha, proximo do electrico. Informações dão-se na rua dos Azuleiros n.º 12. Coimbra.
Toma-se de trespasse loja e 1.º andar na rua da Sofia ou Praça 8 de Maio ou arredores das mesmas. Resposta com preços a esta redacção ás iniciais A. J.
Trespasse. Duas lojas com habitações, uma delas pode servir para restaurante ou qualquer outro ramo de negocio. Diz-se na rua das Padeiras, 40.
Vende-se armação de mercaderia, completa. Tratar na Quinta de Sant'Ana, Olivais.

Vende-se
Casa na Praia de Buarcos, n.º 25.
Trata-se com Evaristo C. Barros, na Travessa Amorim. Figueira da Foz.

Estabelecimento
Passa-se um dos melhores estabelecimentos da Rua Ferreira Borges.
A quem servir pôde já tomar conta dele.
Tratar: Casa Minerva

Sempre fosforos e tabaco nacional
NO Kiosque Avenida
Aos Srs. Mestres, Construtores Civis e Proprietarios
A Associação dos Operarios da Construção Civil de Coimbra, previne por este meio os srs. mestres d'obras e proprietarios, que necessitando de operarios nos seus trabalhos, esta associação acha-se habilitada a colocar operarios profissionais, pelo intermedio da sua Bolsa de Trabalho, pelo que devem dirigir os seus pedidos, ou vir nos dias de 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras, á sede desta associação na R. da Sofia, onde se prestam esclarecimentos.
Coimbra, 22-12-920.
A Direcção

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, 200; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 400 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Brasil, ano, 8\$00. Para as colonias ano, 7\$00
Número avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sábados

Ao principiar o ano de 1921, a GAZETA DE COIMBRA, envia as Boas-Festas a todos os seus amigos, colaboradores, assinantes e anunciantes, desejando que o novo ano disponha, para todos e para a linda cidade de Coimbra, envolta em alegria e em luz.

NOVO ANO

Um ano que começa, é uma vida que se inicia. Arvore alta, frondosa, os seus ramos ascendem, espiralando num anseio de atingir a Perfeição suprema.

Para a Vida!... diz a nossa alma, num incentivo de caminhar. E a marcha dos nossos destinos começa, triunfalmente, a sua Apoteose.

O ano que principia! Dentro de nós, para os nossos espíritos, para a nossa alma, a palavra repete-se, cicla, alenta. As palavras são sempre as ameias do Castelo alto da nossa atitude. E das palavras, pelas palavras, nós procuramos a corrente que nos ha de ligar na ronda dos dias que vamos conhecer.

A vida é feita de cartas de jogar. E a infantilidade dos nossos espíritos entrem-se a pôr essas cartas de pé, umas junto a outras, para depois caírem ao sopro divertido da nossa gaieté.

E o ano, e os dias, como a vida, são também cartas complicadas, diferentes já, a caírem, seriamente, perigosamente, sobre o pano verde da meza fatal.

Um ano passou. Sente-se ainda o extertor agonizante dos seus últimos momentos. Aves agoirentas pairaram antes sobre a casa desse morto. A camara mortuaria, presagamente, tinha ritmos desalentadores nas suas sombras. As velas, lívidas, hesitantes, extinguíam-se, pouco e pouco. O ano morria. E nem uma lagrima, um soluço abafado de pena...

No entanto, renascente, em sortilegio de magia, nas mesmas lampadas extintas, levantava-se, erguia-se mais alto, o novo ano. Borboleta branca, de efeitos prateados nas azas, ajeitou, foi para o alto, foi ao encontro do Sol, procurando banhar-se na sua luz rutilante de promessas. O ano estava lançado na sua vida louca de vertigem. E' que o ano que começa, é sempre a borboleta branca da felicidade.

Primeiro anda ao sol, corre os campos, a terra; depois, cançada, cega-se na luz e anda á sua volta, bailante, torcicolando, para cair nela, nessa armadilha de efeitos.

O ano tem sempre a ingenuidade da sua existencia efemera. Os homens é que o pervertem. Arranjam a politica e contaminam-no com a sua maldade. Prolongam-no.

As doze badaladas do meio dia, sonoradas, bronzeadas, teem o simbolo do ano. Efemeras, quasi malherbeanas, duram momentos, instantes. Perduram no som, mas extinguem-se vagamente repercutidas ao longe...

O ano vai começar!
Aleluia da Vida, o carro triunfal segue a sua marcha de Festa! Ano Novo! O cortejo organisa-se. A Arvore levanta-se mais alto, emaranham-se os ramos. Os frutos nascem, amadurecem, tentam. E um a um, nós todos, na marcha da Vida, vamos começar a colher esses frutos, vamos começar a perder-nos no jardim perigoso do Destino, onde a voz dos homens, pervertida, insumissa, não ouve a sentença de ameaças que cai sobre esses frutos proibidos...

O ano vai começar!...

Luis COSTA.

Écos da Sociedade

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
Manuel Ferro de Carvalho.
Amanhã:
Dr. Francisco Eduardo Peixoto
Saul Donato.
Sabado:
D. Francisca de Jesus Lopes Telxeta de Azevedo.

Pedidos de casamento
Pelo alferes de infantaria 35, sr. Alfredo Neves, foi pedida em casamento, para seu cunhado, sr. Cesar Augusto Alves Telxeta, empregado comercial, no Porto, a sr.ª D. Estera Mota, estremeza filha da sr.ª D. Emilia Serra Mota e do sr. Antonio Mota, abastados proprietarios em Montemor-o-Velho.
O enlace deve realisar-se brevemente.

Partidas e chegadas
Vimos em Coimbra, onde vieram passar o Natal com as suas familias, os srs. drs. José Pilar d'Oliveira Barros e Maria Costa d'Almeida.

Repartição do correio

Na repartição do publico da estação telegrapho-postal desta cidade falta muitas vezes a luz para poder preencher os telegramas. É uma falta para que chamamos a atenção do digno chefe da estação.

Tambem ali faltam penas para escrever, embora não ignoramos que ha quem as leve para casa!

Agradecimento

Os Orfãos do Colegio de S. Cæetano, pela pessoa do seu Provedor, vem agradecer a gentileza da generosa bemeifeitora que no dia de Natal entregou ao Reitor do mesmo colegio, para seu beneficio, a quantia de 30\$00.
Para a caritativa anonima, os nossos reconhecimentos.

Diario de Noticias

Completo ontem 57 anos o nosso presado colega da capital *Diario de Noticias*, fundado pelo nosso saudoso conterraneo Eduardo Coelho.

Na referida folha, cuja propriedade passou ha tempo a nova empreza, tem sido introduzidos importantes melhoramentos materiais e de colaboração, sendo hoje um jornal que satisfaz plenamente aos mais exigentes. É uma folha moderna na sua orientação, no seu arranjo e informação. Com a morte de Eduardo Coelho tomou a direcção do *Diario de Noticias* o nosso saudoso amigo Brito Aranha, que foi substituido pelo sr. dr. Alfredo da Cunha, e ultimamente é seu director o sr. dr. Augusto de Castro. Todos tem sabido trabalhar e engrandecer a obra de Eduardo Coelho, que fundou em Portugal o primeiro jornal de 10 réis.

Cumprimentando o *Diario de Noticias*, todos quantos por ele trabalham, afirmamos-lhe a nossa grande simpatia e sincero desejo de que não cesse a sua vida prospera.

O *Diario de Noticias* principiou ontem a publicar a «edição da noite» para a qual escolheu um brilhante numero de colaboradores, entre os escritores mais distintos.

Contra a emigração

A situação dos emigrados portugueses no Brasil e na America do Norte

Do commissariado geral dos serviços de emigração recebemos a seguinte nota officiosa:

Constando, por intermedio dos nossos consulados no Brasil e na America do Norte, principalmente, a vida de miseria que os nossos concidadãos ali arrastam, assim se comunica no interesse publico e da humanidade.

Nos centros manufactureiros um grande numero de fabricas fechou as suas portas e as que ainda laboram, apenas o fazem tres ou quatro dias por semana.

Desde 1917 os generos de primeira necessidade subiram 400 por cento e não tendem a descer.

Não ha carvão nos centros mais populosos, por falta de transportes. Casas de moradia escasseiam para alugar e as arrendadas são-o por quantias exorbitantes, nada impedindo os proprietarios de pôr na rua os inquilinos que não podem pagar. Muitos destes desgraçados sujeitam-se ás durezas de se refugiarem nos baixos das habitações, quatro a cinco pés inferiores ao solo.

Congresso operario

Na terça-feira inaugurou-se nesta cidade o primeiro congresso nacional operario da industria de mobiliario, cuja ultima sessão se efectua esta noite.

No congresso estão representados 9 organismos por 15 delegados, contando-se entre estes um do Funchal, que representará a Associação dos Cesteiros.

No congresso foram discutidas e aprovadas 3 teses — corporação associativa, com a aprovação da qual ficou creada a Federação Nacional dos Operarios da Industria do Mobiliario de Portugal, com sede em Lisboa — unificação de salario e organização industrial.

O congresso tem decorrido com bastante ordem sendo discutidos com interesse os assuntos nele debatidos, a que aquell' classe liga a maior importancia.

No congresso estava representada a Confederação Geral do Trabalho pelo seu secretario geral.

Camara Municipal

Para a aprovação de orçamentos reuniu-se ante-ontem o Senado Municipal.

Pelo governo civil

Pelo governo civil foram aprovados os estatutos do Centro de Instrução e Recreio Lemedense, com sede em Lemede, concelho de Lantanhede, e da Tuna Flor de Lemede, do mesmo concelho e freguezia.

Interesses locais e regionais

As nossas informações

Ha estabelecimentos que uma cidade da importancia de Coimbra não pode, hoje em dia, deixar de possuir, se é que em alguma conta tem o seu proprio prestigio e bom nome. Assim, a falta dum amplo e luxuoso café, com o comercio, a industria e a importante população flutuante que Coimbra já hoje tem, é das que não se perdoam.

Em nenhuma cidade de certa importancia, seja em que país fór, se comprehende hoje a vida citadina sem a nota agradável, alegre e estridente dum grande estabelecimento desse genero.

Ora, como todos sabem, a nossa cidade resente-se muito dessa falta. De noite, principalmente aos domingos, sem o conforto e o bulicio desses grandes centros de distração e de palestra, ela assemelha-se a um verdadeiro ermo, a uma autentica aldeia. Quem não fór ao cinema, pasma no meio das trevas e da solidão que envolvem todas as ruas e praças, por não ter onde passar dois momentos agradaveis, na companhia dalguns amigos.

A impressão, então, das pessoas que nos visitam, dos forasteiros, não pode ser peor.

As cidades que não possuem esses atraentes estabelecimentos de recreio e de expansão, são, principalmente de noite, terras sem vida, tristes burgos, que de cidades não merecem o nome. Um bom café é sempre um grande e distinto centro de reunião, onde se encontram, dia a dia e ombro com ombro, as élites de todas as classes, num espirito de fraternidade, que é a expressão mais flagrante da verdadeira democracia.

Um café, porem, não é só um centro de alegria e de expansão, de repouso e de divertimento. Dentro deles, sentados ás suas mezas, quantas vezes os comerciantes não fazem belos negocios; os banqueiros magnificas transacções; os politicos habilidosas e triunfantes campanhas; os literatos revelações sensacionais e discretos reclamos ás suas obras, etc.

Ninguém tenha ouvidos: a falta dum grande e luxuoso café em Coimbra, cidade universitaria e de grande comercio e de importante industria, é das que não se perdoam.

Oxalá ella seja brevemente remediada, como o exigem o prestigio e bom nome da nossa linda cidade.

↔ A Camara é forçoso e urgente que atenda as justissimas reclamações não só dos comerciantes da rua Ferreira Borges, mas do publico que por ali tem necessidade de transitar em dias de chuva, reclamações que já lhe foram formuladas por intermedio da Sociedade de Defeza e Propaganda, que não tendo sido atendida, voltou ontem, em officio, a renová-las. Quando ali passam quaisquer vehiculos, principalmente automoveis, as chapadas de lama são distribuidas em todas as direcções, colando-se nos vidros das montras, nas fazendas em exposição, nos fatos dos transeuntes e, penetrando mesmo dentro dos estabelecimentos, tudo sujam e emporcalham, causando prejuizos e incomodos, que não se comprehendem numa cidade da importancia de Coimbra.

↔ É preciso e urgente que a Camara mande regularisar o pavimento da rua, que, como está, é a principal causa do que está succedendo, e que carece de prontas providencias, se é que a frente da administração municipal está, como cremos, homens com a clara e consciente compreensão das responsabilidades dos cargos

que exercem. A principal rua da cidade, não pode semelhar-se a uma réles viera da aldeia, onde só fossam cevados e se espojam burros, em alegre camaradagem com toda a ordem de porcaria.

↔ Confiamos, pois, que a Camara tomará prontas providencias, evitando assim que voltemos a tratar dum assunto, que não interessa só aos commerciantes da referida rua, mas ao publico em geral. A's autoridades competentes cumpre tambem obrigar os automoveis e camions a transitarem providos dos respectivos guardalamas, evitando assim que se repitam os inconvenientes que deixamos apontados.

As propostas de finanças

O Sindicato Unico dos Operarios da Construção Civil, apreciou minuciosamente a crise de trabalho que ameaça a classe e que atribue a consequencia das propostas de finanças.

Ficou resolvido que se realice depois de amanhã uma reunião de todas as secções profissionais, conselhos tecnicos e representantes da Federação para tratar deste assunto e resolver definitivamente a maneira de evitar que a crise de trabalho se declare.

Museu regional de Evora

Foi adquirido pelo governo um magnifico palacio em Evora para instalar nele o museu d'arte sacra daquela região, o qual será o primeiro depois do de Lisboa e Coimbra.

Todos reconhecem isto, mas o museu de Coimbra continua instalado numa casa sem condições nenhuma para este fim.

E nem sequer se consegue uma meia duzia de contos para se fazer a mudança de tão precioso museu!

Ordem Terceira de Coimbra

A Ordem Terceira de Coimbra é das instituições mais benemeritas que aqui existem e das que prestam melhores serviços ás classes indigentes.

Não tem ella, porem, sido isenta das crises que tão profundamente afectam a vida destas instituições, o que não admira visto a de Coimbra ter um azilo e um hospital á sustentar. Bem sabem todos o que custa hoje a obter receita para cobrir as avultadas despesas que oneram instituições como estas, pelos preços excessivos, atteradores, por que se adquirem os generos de subsistencias e a lenha, o carvão, o petroleo, os medicamentos para os asilados, etc.

↔ Os rendimentos da Ordem Terceira de Coimbra não chegam para todas as despesas, sendo preciso recorrer a outras receitas, que fazem falta.

↔ Ha dias constou que o sr. ministro do trabalho pensava em fazer um emprestimo para acudir ás misericordias, asilos e hospitais; a noticia, porem, não tem logradouro ver se confirmada. Entretanto vai-se agravando cada vez mais a vida dessas instituições. A Ordem Terceira de Coimbra entra no numero das que mais precisam de auxilio do Governo e da benemerencia publica.

Todos quantos possuem, não devem recusar a sua esmola a favor dessa instituição, que recolhe velhos, indigentes e enfermos impossibilitados de trabalhar.

↔ Bem hajam quantos se lembrem da Ordem Terceira de Coimbra, enviando lhe qualquer donativo com que possa atenuar a gravissima crise que a assoverba.

↔ Lembrem-se que é uma instituição que acode na sua infelicidade a muitos desgraçados, que são irmãos da Ordem Terceira, não lhes faltando com tudo o que é preciso para terem um fim de vida tranquilo e sem precisarem recorrer á caridade publica.

DESPORTOS

FOOTBALL

O ultimo encontro do Campeonato do Centro. Verdades á maneira de resposta.

↔ Sr. Redactor:—E' para responder a uma precipitada critica da *Gazeta da Figueira* que o venho importunar.

↔ Para já, porém, é bom observar que nos não move nenhum ressentimento contra os desportistas da visinha cidade. Ao contrario, temos até por alguns papizes do meio figueirense de desporto, uma velha e decidida simpatia. Mais ainda, estes reparos fazemo-los impellido não sómente pelo prejuizo que ao avanço desportivo da visinha cidade pode advir de criticas tão imponderadas e injustas como a ultima do jornal apontado. E assim, facilmente se depreende, que criticas daquelas merecem cuidadosos reparos para que o seu efeito vá ser atenuado pelas considerações justas que as suas inestabilidades reclamarem.

↔ E a critica apontada é flagrante de injustiças, de faltas á verdade, de ironias imerecidas, de claras contradicções. Em resumo, esse comprido tasalhido de vesga prosa, feito com a pretensão de rir e trocar em certos lances, é edificadamente comprovativo nas suas defezadas mentiras, da ignorancia e atrevimento do seu mal avisado autor.

↔ Basta ler com cautela o precioso naco, esguicho estercico dum que não tem a virtude de saber perder, para sem mais demora facilmente se inferir até onde vai em atrevimento a ignorancia presunçosa de certos presumidos.

↔ O grupo do Ginasio Figueirense é um grupo de homens feitos, membrados, fortes, corpulentos. E' mesmo talvez a linha mais pesada que joga no districto.

↔ O União de Coimbra é gente de palmo e meio, miuda, viva e cheia de vontade. O seu mais forte jogador não tem certamente, o peso do mais fraco do Ginasio.

↔ Quando os grupos se alinharam no passado desadio não havia quem deixasse de bondosamente sorrir vendo a gente miuda num facanhudo atreghuho apresentar-se na liça, muito disposta a medir-se com os seus antagonistas bravamente esquecendo a tremenda desproporção que a ambos separava.

↔ Pois mal o jogo começou toda a gente viu espantada a maneira facil, serena, socegada, como a gente miuda dominava os gigantes da praia nossa visinha. Desde o começo, desde o primeiro instante a ninguem ficavam duvidas acerca do resultado.

↔ Os jogadores do Ginasio arremedando os galgos nos seus jogos de força e destreza, traziam a cabeça atada com um lenço de assuar.

↔ Os rapazes do União em guedelha e sem ridiculos deram-lhes dor de cabeça com o conjunto admiravel do jogo dos agrupados.

↔ Quer dizer, os homens do Ginasio, mal grada a sua confiança, no receio do fracasso e da consequente enxaqueca já traziam o seu lenço posto no sitio tão certo é que a quem dos a cabeça trata sempre de a apertar com um pano.

↔ Em resumo: o grupo do Ginasio onde raras excepções não disfarçam o nenhum geito da quasi totalidade dos seus homens, não é grupo para medir-se com o União que seja. Tem seus jogadores já de si fracos nos seus aino o mais leve conjunto.

↔ O desafio foi um desastre, um fiasco ridiculo para o onze da Figueira que a cada passo a cada instante atirava a bola fóra, na velha maneira de aliviar. Os seus backs um desastre, os seus medios só tristeza, o ataque uma miseria. Nem geito, nem jogo. Apenas ignorancia, apenas fraquezas, falta de energia, de alma, de vontade.

↔ O proprio critico da *Gazeta da Figueira* a certo instante o confoca.

↔ O proprio critico em certo passo o nota com tristeza na sua critica desastrosa, ignorante e contraditoria.

↔ Arranje quem o ensine o grupo do Ginasio. Faça treino com vontade, firmeza, energia. Procure um moral que lhe erga os corações e depois apaieça para vencer, para triunfar.

↔ Pode então a Figueira da Foz ter um valeroso agrupamento que lhe traga a honra das victorias brilhantes, entusiasmicas.

↔ E pode ainda o critico esperar que este que aqui hoje, neste lugar o condena, saberá tecer aos triunfadores as mais belas grinsidas que o seu engenho consentir. Então, sim. Então seremos de accordo. Agora não, que a verdade... mais alto se levanta.—Goalman.

Operação delicada

Pelo Professor sr. Dr. Marques dos Santos, auxiliado pelo sr. dr. Julio Fonseca e o enfermeiro Cabral foi feita no seu consultorio a operação de cura radical da sinusite maxilar á sr.ª D. Deolinda Coimbra, de S. Pedro d'Alva.

↔ Esta senhora que soffria á 4 anos, está em via de completo restabelecimento.

Paraiso, Pereira & C.ª

Desejam a todos os seus presados clientes, BOAS-FESTAS e que o NOVO ANO lhes seja muito prospero.

Coimbra, 30-XII-1920.

EXPEDIENTE

Atendendo á sole- nidade do dia, não se publica no sabado a 'Gazeta de Coimbra'.

O Natal dos Pobres

Este ano não faltou a generosidade dos nossos presados leitores a favor dos pobres socorridos pela Gazeta de Coimbra.

Apesar, porém, de ter sido elevada a importancia dessas es- molas, aumentou o numero tam- bem de indigentes que vieram im- plora-las.

Não admira. Agora que todos lutam com a crise das subsistencias e que a mi- seria e a fome batem á porta de tantos lares, não admira que te- nha aumentado o numero dos desportegidos da sorte, daqueles que nestes dias de festa para uns, sejam para tantos outros dias de tristes recordações, de sofrimento e necessidade.

Nem nós podíamos supôr que tantos sejam os que precisam de ser socorridos. É como alguns não ô puderam ser ainda, mais uma vez imploramos a caridade publi- ca a favor desses infelizes.

Estamos certos de que será ouvida a nossa supplica para que a abençoada esmola possa chegar a maior numero de desgraçados.

Transporte 185\$00

Choque de combolos

Entre os apadeiros de Fran- celos e Miramar, em Gaia, deu-se um violento choque entre o com- boio tramway de Aveiro e tres wagons que desengataram de um comboio de mercadorias, procedente de Alfairoles, que não po- dendo avançar com todo o ma- terial, por avaria na maquina, dexou parte dele na via. O tempo- ral, porém, fez ceder os freios e o material sem governo adquiriu grande velocidade vindo então a chocar.

O material ficou muito avariado e a linha destruida. O pânico foi enorme havendo grande gritaria. Os tres wagons conduziam entre outras mercadorias algumas pipas de vinho e de azeite sendo grandes os prejuizos.

Morreu uma rapariga de 19 anos, havendo bastantes feridos.

Te-Deum

No sabado, 1 de Janeiro, celebra-se em Santa Cruz, pelas 16 horas um Te Deum, pratica e ben- ção do Santissimo.

Roubo

Não passou de suspeitas o roubo que se julgava ter-se praticado na residencia do sr. dr. Armando Gonçalves.

Na manhã de segunda feira o carteiro que ali tinha ido entregar a correspondencia vendo a porta aberta e um candieiro de petroleo ao cima das escadas, e como ali não estivesse pessoa alguma, comunicou o caso á policia, presu- mido-se que os gatuos ali ti- vessem penetrado.

O sr. dr. Armando Gonçalves foi chamado a esta cidade e cons- tatou, felizmente, que a sua resi- dencia não tinha sido assaltada.

Obituário

Faleceu em Luso, o sr. Antõ- nio Lopes de Moraes, irmão dos srs. Ernesto Lopes de Moraes e João Lopes de Moraes Silvano.

Faleceu nesta cidade a es- tremecida mãe do sr. Antonio Xavier Correia, sociario da Hava- neza Central, da rua Visconde da Luz, sogra do sr. Candido Sande.

O funeral realisa-se hoje pelas 16 horas, saindo o prestito fune- bre de casa da extinta, na rua da Figueira da Foz, 26.

A's familias enlutadas as nossas condolencias.

PARIS



Dona Elvira de Noronha

Faleceu

Confortada com todos os Sacra- mentos da Igreja

R. I. P.

Dom Manoel de Noronha, Do- na Maria de Noronha La Caze e seu marido Pierre La Caze, Dom Antonio Maria de Noronha e sua mulher Dona Maria de-La Gran- dière de Noronha, Dom José Ma- noel de Noronha e sua mulher Dona Branca da Costa Lobo de Noronha, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus parentes e pessoas das suas relações que dia 25 de Dezembro, na cidade de Paris, foi Deus ser- vido chamar á Sua Divina Presen- ça sua muito chorada mulher, mãe e sogra, Dona Elvira de No- ronha, confortada com os Sacra- mentos da Santa Igreja.

Sem pinga de sangue

A sr.ª D. Maria do Carmo Dengue, residente em Lisboa, rua do Livramento, 35, 4.ª andai, achava-se nesse estado de extenuação que é uma característica e- vidente do extremo empobrecimento do sangue. Em certos casos, o sangue torna-se tão fraco, que não pode continuar a nutrir o organismo.

E' então que a pessoa definha, se torna palida, está literalmente sem pinga de sangue, do mesmo modo que em outras circunstancias está sem folego. Ora, é bem de vêr que uma pessoa assim se encontra em situação deveras grave. Quando se chega a semelhante estado é mister reagir energeticamente e sem perda de tempo. Torna-se indispensavel restituir ao sangue a sua riqueza, isto é, a sua substancia nutritiva, onde os or- gãos irão beber uma nova vitalidade. Para isso, é necessario, como fez a sr.ª D. Leonor do Carmo Dengue, tomar as Pilulas Pink, que dão sangue a cada pí- lula que se toma. Está, com efeito, uni- versalmente reconhecido que as Pilulas Pink são um dos mais poderosos regene- radores do sangue, um reconstituente particularmente energico. Ha 30 anos a esta parte, que elas realisam curas ver- dadeiramente notaveis: a sr.ª D. Leonor do Carmo Dengue é um novo exem- plo.

«Havia muito — escreve-nos esta se- nhora — que eu soffria de uma anemia profunda, que me exgotava literalmente e me impedia de me entregar ás minhas occupações. Recorri a uma grande quan- tidade de remedios, para combater essa inquietadora fraqueza, mas tudo foi em vão. Em boa hora, porém, me lembrei de começar a tomar as Pilulas Pink, pois que estas boas pilulas foram uma Provi- dencia para mim. Hoje, sinto-me bem; recuperei as forças perdidas e posso fazer o meu trabalho, sem a minima fadi- ga».

As Pilulas Pink dão sangue, tonificam os nervos, estimulam o appetite e as fun- ções digestivas. São de efficacia segura e certa contra a anemia, a nagrastenia, a fraqueza geral, as doenças e dores do estomago, as dores de cabeça e o reu- matismo.

As Pilulas Pink curam: — anemia, clorose das meninas novas, cores pal- das, fraqueza geral, doenças e dores de estomago, enxaquecas, neurastenia e ir- regularidades das funções mensruais.

Alvoças boas

Dão-se a quem entregar na Praça 8 de Maio, 25-1.ª, Coim- bra, uma pasta de advogado, em coiro amarelo com fechos, tendo dentro cartas e documen- tos que a ninguem interessam a não ser ao seu dono.

Socio capitalista

Precisa-se para desenvolver negocio já montado, com boa fre- guesia num dos melhores sítios da baixa.

Carta a esta redacção ás ini- ciais A. J. M.

AVISO

A firma Marques & Sobrinho, que gira nesta cidade, pede a to- dos os seus crédores para apre- sentarem as suas contas no prazo de 60 dias.

Findo este prazo, ficará sem efeito qualquer conta que seja apresentada á mesma firma.

Terreno

Veuda-se um para constru- ção, murado por todos os lados, no Penedo da Saudade — junfo do Bairro de S. José.

Trata da venda o advogado Dr. Carvalho Lucas. — Rua da Sofia, 22.

Predios em Coimbra

VENDEM-SE, por motivo de partilhas, em praça particular, que terá logar no dia 2 de Janeiro, proximo, pelas 15 horas, no Lar- go Miguel Bombarda, 45, os se- guintes predios:

Um predio composto de 3 lo- jas com os n.ºs 39 a 53, uma das quais com armazem subterraneo, andar nobre, aguas furtadas, ter- raços, patio, armazens, etc.

Um predio com os n.ºs 13 a 17, composta de loja, 3 andares e aguas furtadas, no mesmo largo.

Na rua Ferreira Borges: Um predio com os n.ºs 17 a 25, com- posto de 2 lojas, 4 andares e aguas furtadas.

A loja com os n.ºs 47 a 51 do predio do Largo Miguel Bombar- da, occupada pelo Banco Industrial Portuguez, tem arrendamento por cerca de 13 anos, sem mais qual- quer encargo para a propriedade, sendo a renda annual de 1.000\$00. O andar nobre e aguas furtadas deste predio estão por arrendar.

A outra loja com os n.ºs 39 a 43, do mesmo predio, e todos os outros acima descritos, tem ar- rendamento anual, com rendas antigas, muito baixas, sendo por- tanto muito reduzida a indemniza- ção a dar aos inquilinos, caso os compradores queiram dispor livremente dos predios.

Estes predios pela sua situa- ção são para grande rendimento. Pode-se desde já fazer particu- larmente qualquer contracto.

Para informações, Francisco d'Oliveira Martins, Largo Miguel Bombarda, 45. — Coimbra.

ANUNCIO

A Comissõ Executiva da Ca- mara Municipal do concelho de Cantanhede, faz publico que se acha aberto concurso pelo espaço de trinta dias a contar da ultima publicação deste anuncio, para o provimento do logar de chefe da secretaria da mesma Camara com o ordenado annual de 4000\$00, emolumentos a que por lei tenha direito, e ainda com a subvenção e ajuda de custo em quanto se justificar, respectivamente de esc. 180\$00 e 720\$00 annuaes.

Os concorrentes deverão apre- sentar na secretaria da Camara os seus requerimentos devidamente documentados, dentro do referido prazo, em conformidade com o disposto nos Decretos de 5 de Janeiro de 1887 e 24 de Dezem- bro de 1892, e ainda documento de franca adesão á Republica Por- tuguêsa, e acatamento das suas leis.

Cantanhede, e Paços do Con- celho, 23 de Dezembro de 1920.

O Presidente,
Henrique Ferreira Barreto

Cooperativa dos Empregados Públicos do Districto de Coimbra

2.ª convocação
Previnem-se os Ex.mos Socios, que no dia 2 de Janeiro proximo futuro, ás 14 horas, na sala do Monte-pio Conimbricense Martins de Carvalho, no Patio da Inquisi- ção, deve ter lugar a Assembleia Geral para a eleição dos Corpos Gerentes do anno de 1921, funcio- nando com qualquer numero de socios.

Coimbra, 26 de Dezembro de 1920.

O Presidente da Assembleia Geral,
José Pereira de Paiva Pitta

Manteiga

De superior qualidade vende- se. Pedidos para o telefone 331.

ARMAZENS DO CHIADO

Amanhã, Sexta-feira

Retalhos

TRESPASSE

Toma-se de trespasse estabelecimento nas ruas Ferreira Borges ou Visconde da Luz.

Dirigir propostas em carta fechada a esta Redacção com as iniciais J. P. S.

A. D. MARQUES
Rua do Ouro, 200. LISBOA

Lenhas, Cereais, Palhas e Carvão de forja. Bijouterias, ferragens e cutelarias.

Todos os artigos de importação alemã:

Artigos religiosos, estampas, imagens, Santos e medalhas.

Telegramas: **ADMARQUES**

Casa na Portela do Gato

Vende-se proximo de Coim- bra, a 5 kilometros, casa com re- do chão e andar, circulado com terreno, medindo 80m x 40m, com 5 oliveiras.

Para tratar com o Ex.º Sr. Dr. Angelo Ferreira, na Torre de Verz.

João Vieira, Costa & Comp.ª

VENDEM: Aguardente Bagaçeira Vinagres Azeitona Cordoveza.

Vende-se

Casa na Praia de Buarcos, n.º 25.

Trata-se com Evaristo C. Bar- ros, na Travessa Amorim, Figueira da Foz.

Estabelecimento

Passa-se um dos melhores estabelecimentos da Rua Fer- reira Borges.

A quem servir pôde já tomar conta dele.

Tratar: Casa Minerva

Pinheiros mansos

Vendem-se 8 proprios para construção de navios.

Para ver e tratar, fabrica de serração de madeiras ao Arco Pin- tado — Coimbra.

Vende-se

1 gramofone com disco, cama de varões de ferro, 1 meza de jantar, uma comoda e varios veis.

Rua Sub-Ripas, 45.

Brasfemes VENDE-SE

Uma propriedade composta de uma casa grande, com algu- ma mobilia, tem um grande quin- tal com arvores de fructo, olivei- ras, e tem um bom poço com agua.

Trata-se com Miguel Baptista na Rua da Matematica n.º 10.

Anuncio

Drogaria em Coimbra, Ave- nida Sá da Bandeira, 40 48.

Necessita-se socio profissional para este estabelecimento monta- do de novo e que compre duas quotas de pequena importancia.

Serviria tambem para cursal de grande drogaria de Lisboa ou Porto.

Trata-se na morada acima.

Aumento de capital

São convocados os socios da Sociedade Lima & C.ª Limit., mais conhecida por Sociedade de Industrias Reunidas Limit.ª, a reu- nirem no proximo dia 3 de Janei- ro pelas 15 horas na sede da So- ciedade, afim de se deliberar sobre o aumento de capital.

A gerencia.

Dissolução de sociedade

Por escritura de 21 de Dezem- bro de 1920 lavrada no livro de notas do notario desta comarca Bacharel Jaime Correia da Encar- nação, foi dissolvida a sociedade por quotas com sede nesta cida- de que girava sob a firma Lou- renço & Marques, Limitada, fican- do todo o activo e passivo a car- go do socio Angelo José Mar- ques.

Angelo José Marques.

Rapaz desaparecido

Dão-se boas alviças a quem descobrir um rapaz de nome Fran- cisco Verissimo de 14 anos, natu- ral da Zibeira — Torres Novas — filho legitimo de Verissimo Gon- çalves e de Angelica de Jesus, (desaparecido da estação do Rocio — Lisboa —) em 25 de Novem- bro de 1919.

Signais: — Rosto comprido, ca- belos castanhos, olhos pretos, vi- vos, cor morena.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

Vende-se

Um predio, na Rua dos Milita- res, 25 e 27. Recibe propostas José A. Maia, Mont'arroi.

Quarto e pensão

Individuo de probidade deseja quarto e pensão em casa onde seja tratado como familia.

Carta com esclarecimentos a esta redacção com as iniciais C. D.

PIANO

Vende-se um, Henri Herz, em ótimo estado, com 7 oitavas.

Tratar com D. Georgina Melo, Rua Direita, Aveiro.

Mães!

sem leite

Ou com insuficiencia para ama- mentar os filhos e que se queiram robustecer, tomam a **Vitalose**, que sendo um preparado de sabor muito agradável, lhes traz imedia- tamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual for a circumstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que as nutre consideravelmente, crean- do os filhos fortes e saudios sem os perigos dos lhiberons e amas mer- cenarias.

Assim o atestam publicamente os mais illustres e considerados medicos, e neste facto está justifi- cado o enorme consumo deste co- nhecidissimo preparado, não só em Portugal como em muitos outros paizes onde está registado.

Recomenda-se todo o cuidado em verificar se todos os rotulos levam indicação do seu preparador Au- gusto P. de Figueiredo e da Far- macia J. Nobre com seu deposito geral, rejeitando sempre como sus- peito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garan- tia.

A **Vitalose** vende-se em to- das as boas farmacias e drograrias e em LISBOA, na Farmacia J. No- bre, Rocio, 110; em COIMBRA, na drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 33.

Creada oferece-se.

Nesta redacção se diz.

ção perigozeiro para. Vende-se na rua Manso Preto, 21. Celas.

Charrete vende-se uma quasi nova. Nesta redacção se diz.

Creado, Dias, Maia & C.ª Li- mitada, Rua do Corvo, 73, pre- cisa d'um que saiba ler.

Calheiro com pratica de in- zendas brancas precisa-se na Casa do Povo. Prefere-se externo.

Creada para todo o serviço e que dê boas abonações. Pre- cisa-se para casa de casal. Tratar na rua dos Militares, 8. Coimbra.

Casa compra-se uma casa com quintal, que tenha 18 a 20 di- visões e que se veja o Mondego. Preço e local á «Gazeta de Coimbra».

Caixeiro precisa-se com pra- tica de fazendas e tambem al- guma de mercearia. Informações, Saul Lopes de Moraes, LUZO.

Loja grande, arrenda-se no largo da Boa-Vista. Para tratar, Tex- teira Junior, Celas.

Madeira de castanho vendem Costa Dias & Palhin- nha, L.d.ª Rua da Sofia, 71 — Coimbra.

Maquina a vapor com força de 10 H. P., com dois anos de trabalho, podendo ver-se a trabalhar. Vende-se, nesta redacção se diz.

Piano vende-se um armado em ferro, em estado de novo do autor A. Bord Paris, e quatro bilhares em bom estado a funcionar, no Salão da Trindade.

Piano vertical. Vende-se um muito bom e em perfeito estado de novo. Rua das Lamas, 16 — Telefone, 260 — Figueira da Foz.

Piano alemão vende-se em optimo estado do autor Vesterwayer. Dirigir a José Antunes, Pi- lho, Rua da Mãosinha — Olivais —.

Quarto. Deseja-se um mobi- lizado. Para tratar na rua da Matematica, 10.

Terrenos nos Olivais vendem- se denominada Quinta da Mã- osinha, proximo do electrico.

Informações dão-se na rua dos Azeei- teiros n.º 12 Coimbra.

Toma-se de trespas- se (caja e l.º andar na rua da Sofia ou Praça 8 de Maio ou arredores das mesmas. Resposta com preços a esta redacção ás iniciais A. J.

Acacio Ribeiro MEDICO

Clinica geral, Sifilis. (Análises de sangue.) Consultas das 11 ás 13 horas

ARCO D'ALMIDINA

Assistencia Judicial

2.ª Publicação

Perante a respectiva comissõ, junto da vara civil da comarca de Coimbra, correm editos de 30 dias, intimando Adelaide da Cruz, ausente em parte incerta, para no prazo de 5 dias, depois de findos os editos, contestar o pedido por seu marido José Maria, trabalhador, da Ribeira de Frades, para lhe ser concedida a assistencia ju- diciaria, afim de propor contra ela acção de divorcio por adulte- rio.

Coimbra, 20 de Dezembro de 1920.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos

Verifique-se a exactidão,
O Presidente da Comissõ,
Melo Freitas

ARMANDO GONSALVES muda, em Janeiro de 1921, da Rua da Calçada, 31-2.ª, COIM- BRA, para a Rua Alexandre Herculanoo, n.º 20, onde as consultas serão dadas ás mes- mas horas (12 ás 15).